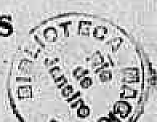
Nove Pessoas Suicidam-se Coletivamente

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe



Diario Carioca

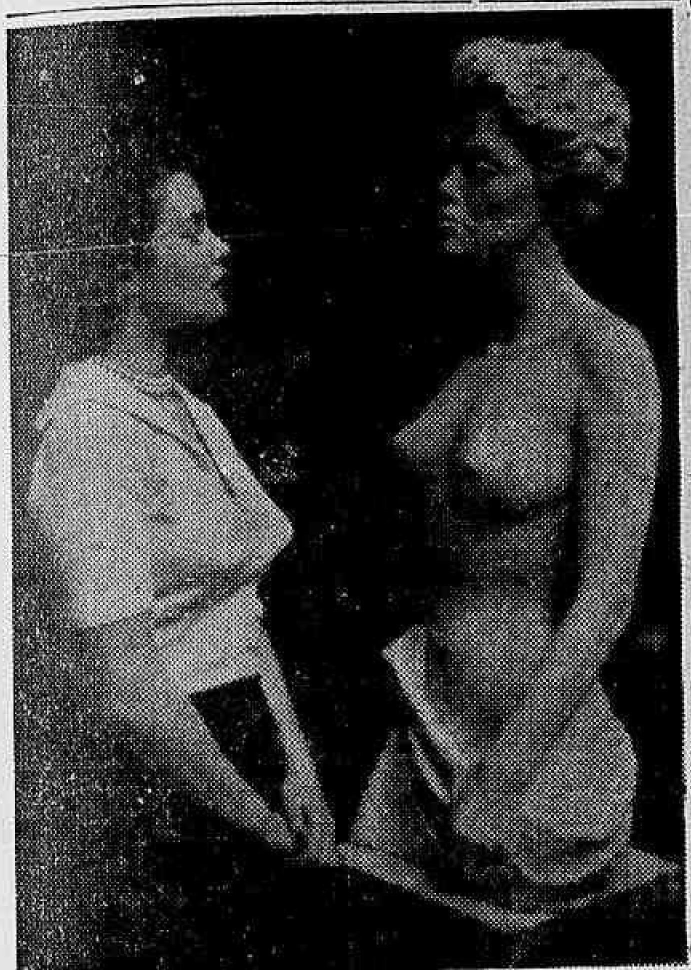
☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.° 7.339 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1952 *PREÇO UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo — Bom, com nevoeiro.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variáveis, frescos
Máxima — 29,7.
Mínima — 18,6.

OU VEM O AUMENTO OU MORREM DE FOME



PRESENTE PARA O MARIDO — Linda Christian, espôsa do ator Tyrone Power, admira seu próprio busto nu esculpido, em Londres, pelo artista Peter Lambda. Linda disse que posara para o escultor britânico, pois pretende oferecer a peça ao seu marido, quando do aniversário do mesmo, em princípios de agôsto vindouro. (Foto INP-D.C.)

Espantosa a Ação da Quadrilha da CEXIM

Causou a maior sensação no espírito público a revelação de que uma quadrilha de falsários operava na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Maior surpresa provocou o depoimento dos acusados, que envolveu o nome do sr. Antonio Gurgel do Amaral Nogueira.

Alto funcionário do Banco do Brasil, onde tem desempenhado funções importantes e da mais estrita confiança da direção, sua inclusão no grupo criminoso surpreendeu a todos, pois se trata de pessoa benquista e de excelente reputação, "acima de qualquer suspeita" pelos seus chefes. Admitem estes na hipotese de que os verdadeiros tenham adotado a tática de acusar pessoas socialmente importantes para desorientar as autoridades.

ATITUDE DA DIREÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Causando-nos tambem especie a denuncia, a nossa reportagem procurou ouvir o acusado, não o encontrando por acharse o mesmo na Europa. Soubemos, hoje, que sua viagem foi em gozo de férias, não suscitando suspeitas em seus superiores.

Ouvimos tambem a alta direção do Banco do Brasil sobre o caso.

Elementos à ela ligados informaram-nos que tambem na direção do nosso mais alto estabelecimento de crédito causou estupefação a noticia.

O presidente do Banco, sr. Ricardo Jaffet, interessou-se em conhecer detalhes dos depoimentos, tendo para isso ido ao gabinete do chefe de Policia.

De qualquer maneira, a direção do Banco suspendeu o seu julgamento até que o inquerito, pedido pelo proprio Banco, contenha elementos suficientes para que tudo se esclareça, seja com a volta do acusado, pessoa até agora de ótimo conceito, seja com provas decisivas

(Conclui na 2.ª página)

Concedida Liberação à Hidrazida

— Concedi a liberação da hidrazida, tendo em vista os têrmos do relatório enviado ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, pelo Serviço Nacional de Tuberculose, conforme a nota oficial ontem divuugada.

Assim se expressou o sr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor daquele primeiro serviço.

OBSERVAÇÃO TÉCNICA

O relatorio do S.N.T. baseou-se nas observações favoráveis da comissão especialmente indicada para opinar sôbre as vantagens do uso da nova droga em doentes do mal de Koch internados no Conjunto Sanatorial de Curicica. Integraram-na os drs. Flávio Poppe, Lourival Ribeiro e Mario Fittipaldi.

MEDIANTE RECEITA

O diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina acrescentou, na sua falação:

— Devo frisar, contudo, que a hidrazida somente poderá ser adquirida nas farmácias e drogarias mediante receita médica, na qual devem estar especificadas a forma clínica e a indicação, além da dosagem exata do tratamento inicial. Tôdas essas exigências se prendem à necessidade do S.N.F.M. manter uniformidade no emprêgo da droga, a fim de sustar qualquer inconveniente que possa surgir na sua utilização.

DISTRIBUIÇÃO

Esclareceu o diretor do Serviço de Fiscalização que a vendagem da droga vai depender de certo lapso de tempo, pois os laboratórios têm que obedecer a certas normas para o requerimento legal sôbre o produto, e para o que são exigidos diversos requisitos. Depende ela, também, da capacidade dos diversos laboratórios na fabricação e embalagem do produto.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.°
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

O Porquê de Tantos Desastres

Aviões Inadequados Com Excesso de Voo



Isto era um avião. Caiu ao descer no aeroporto de Congonhas, na capital paulista. Eis o que restou do aparelho. Da tripulação e passageiro o saldo foi identico

O avião tipo DC-3 não atende aos modernos requisitos da técnica aeronáutica, no tocante à segurança de vôo.

Além disso, as determinações dos fabricantes quanto ao número máximo de horas de vôo a que pode resistir a estrutura de um aparêlho não são cumpridas pelas nossas emprêsas, havendo algumas aeronaves que passam 15 e mesmo 20 mil horas sem uma revisão das traves metálicas que formam a asa. Eis porque os aviões caem contínuamente.

IMPORTANCIA DAS ASAS

Partes fundamentais dos aviões são as asas, de cuja conservação depende a vida dos viajantes. Se estão com alguma das traves rachadas, por exemplo, um sério acidente pode acontecer.

Daí as próprias companhias construtoras recomendarem que em cada 8.000 horas de vôo seja completamente desmontada a estrutura metálica das asas e submetida a um exame completo de raios X, para pesquisa de possíveis defeitos técnicos causados pelo uso.

Exclusivamente pelo espírito de lucros fáceis, nossas emprêsas deixam que aviões ultrapassem êste limite.

DC-3

Sendo bimotor, o bom-senso exige que o DC-3 possa voar mesmo que um dos motores esteja em "panne", isto é, parado. Mas não é o que acontece com os DC-3 brasileiros, que, comprados dos excedentes da última guerra, funcionam contínuamente.

São péssimas as condições dos veiculos que fazem o transporte aéreo em nosso país. Assim, se sobrevcio a "panne" durante a viagem, o avião progressivamente perderá altura até chocar-se com o solo.

Inquérito: Os Ferroviários Desnutridos

Um inquérito realizado entre ferroviários da E. F. Leopoldina, em Porto Novo (Minas Gerais), por nutrólogos do SAPS, em 1949, dá idéia do estado de desnutrição e das consequências desta sôbre uma classe responsável por importantíssimo serviço público, importando a sua eficiência na segurança da vida dos passageiros e nas condições de transporte de mercadorias.

Pode êsse inquérito ser aplicado, também, à Central, com resultados identicos, porque as circunstâncias em que vivem são muito aproximadas.

ESTADO LAMENTAVEL

Registram os autores do trabalho ("Estudos sôbre um surto coletivo de desnutrição"), drs. Lindomar Bastos Silva, Manuel Travassos, Helio de Paula Fonseca e Dorival Veloso Velasco — as conclusões obtidas sôbre 38 famílias de ferroviários, tomadas para amostra, por ocasião de uma pesquisa sôbre as causas de uma doença que grassava, chamada pelo povo de "doença dos pés inchados", que outra coisa não era senão o edema de desnutrição.

Em primeiro lugar, cumpre salientar a sua observação geral sôbre a situação econômica do grupo, nos seguintes termos:

(Conclui na 2.ª página)

Em São Paulo

Depois de Resistirem à Polícia

Eram Fanáticos Japonêses e Praticaram o Hara-Kiri

Nove Japonêses, entre os quais dois menores e três mulheres, praticaram, ontem, "hara-kiri" coletivo, desesperados com a incursão de uma caravana de policiais ao terreno em que viviam há muitos anos, inteiramente à margem do convívio da cidade paulista de Pereira Barreto. Depois de trocarem alguns disparos com as autoridades, os japonêses silenciaram para o suicídio.

CITAÇÃO JUDICIAL

Oficiais de Justiça, acompanhados de várias praças do destacamento policial, haviam ido ao sitio dos nipônicos a fim de citá-los judicialmente por questões de terras. Pressentindo a aproximação das autoridades, os colonos precipitaram a situação recebendo a caravana à bala. Reagiram as armas dos policiais. Houve tiroteio breve e, por fim, a fuga coletiva dos fanáticos pelo caminho do "hara-kiri".

APENAS CADÁVERES

Cessada a fuzilaria, cautelosamente, os policiais completaram o cerco ao reduto dos japoneses, para, afinal, cercados de extrema precaução, invadirem-no.

Fora inútil a sua cautela. Na sala que servira à desesperada resistência dos colonos, restavam apenas cadáveres, num espetáculo horripilante — os ventres rasgados de fora a fora, vísceras à mostra, o sangue manchando o chão.

FUNERAL

Ao delegado de Pereira Barreto impressionou tão profundamente o gesto desesperado dos japoneses como a sua resistência, inteiramente sem propósito, de vez que a diligência visava apenas realizar uma verificação dos motivos que haviam levado o grupo de npônicos e se isolar, entrincheirando-se no sítio, com o cuidado preliminar de construir uma cerca de arame farpado, como nos campos de batalha.

Restava-lhe, portanto, somente a providência de determinar os funerais dos quatro homens, das três mulheres e das duas crianças que haviam excedido seus patrícios na guerra mundial: preferiram o "hara-kiri" a uma derrota que consideravam humilhante.

UMA BAIXA, NA POLICIA

Apenas uma baixa se registrou entre os atacantes. Um policial ficou ferido, mas, o seu estado não inspira cuidados.

Reunir-se-ão os Barnabés Num Congresso Nacional

A idéia de reunir-se nesta capital um Congresso Nacional de Servidores Publicos deverá ser lançada hoje, na reunião da Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Publicos e Autárquicos, que foi convocada para realizar uma análise da campanha até o momento e programar atividades futuras.

Resultou a sugestão de reunir-se o Congresso Nacional dos Servidores de haver revelado a experiência a necessidade de um maior entrosamento entre os órgãos de direção do Movimento em todo o país, visando imprimir ao sistema atual uma eficiência maior e estudar a possibilidade de aproveitá-lo para a defesa de outras reivindicações, como a aprovação do Estatuto, a reestruturação de carreiras etc..

NOVELA NO MINISTERIO

Enquanto isso, no Ministério

(Conclui na 2.ª página)

A Argentina ao Pé da Letra

Falta Pão, Carne e Liberdade: Há Perón

Na pequena bagagem que o reporter do DIARIO CARIOCA colocou na cabine do navio, via Buenos Aires, não ia nenhum preconceito. A senha da bravíssima viagem seria a isenção, ou melhor, a profunda desconfiança da propaganda ou despropaganda peronistas — para um confronto objetivo entre a Argentina de ontem e de hoje: aquela conhecida, esta desconhecida.

Fatos e fatos nús; sem conjeturas ou especulações doutrinárias, com margem minima de interpretação. A fidelidade dos fatos é axioma dos juizes saxões: "facts cannot lie".

DOIS FATOS AINDA A BORDO

E dois dêles antecederam o desembarque na "Chico Paris" de outrora. O transatlântico deixou a sua última carga em Montevidéu, sem levar qualquer alimento aos guindastes silenciosos do que foi um dos maiores portos do mundo. Só turistas; alguns americanos exuberantemente pueris e muitos brasileiros, na maior parte gente humilde, comboiada pelu "Exprinter" a preço baixo: todos convocados pelos altos-falantes, noite alta e em alto mar, para a revisão dos passaportes, em fila.

E' que os funcionários alfandegários portenhos, embarcados em Montevidéu, só se disporiam ao trabalho após um esplêndido banquete em sala reservada. Reclamações e explicações confidenciais: o barco é norte-americano e sem estas cerimônias propiciatórias à má vontade empataria a descida por tempo indefinido. Registrado.

PERON E A MAE DO PRÓXIMO

As paredes externas do vetusto armazém de bagagens estão crivadas do slogan que cobre tôda a cidade, até onde o olhar alcance: "Perón cumple, Evita dignifica". Na parte inferior, em letras garrafais, a enorme advertência "si tens boa mãe, segue Perón. Se és filho de "Mala mujer" (sinônimo de "respeitosa") faz o que quiseres". Entendido.

O desordenado exame de malas dá tempo para ler os cartazes que esmaltam a parte interna, por via dos quais a senhora Perón concita e comanda, com sorriso simpático, a volta aos campos — recordando-nos, irresistivelmente, outro

(Conclui na 2.ª página)

A Cabeça de Ademar Numa Salva de Prata



Danton JOBIM

O SR. RAUL PILLA está-se lavando em águas de rosas. Chefe de um partido de bolso, que é o único a arvorar a bandeira do parlamentarismo, vê a flama da reforma parlamentar acendendo-se, de súbito, no peito de alguns de seus mais notórios adversários.

Não indaga o deputado gaucho da sinceridade dos cristãos novos, nem das intenções que os levam a envergar um hábito que não é o seu. O incansável sr. Pilla vai somando votos; 70, em 1946; 100, em 1950; 180 em 1952. E pergunta, não se sabe se com ingenuidade ou malícia: "Haverá exemplo, na República, de um semelhante movimento de opinião na esfera da politica doutrinária?"

Todo o país conhece o sr. Raul Pilla, que é um homem sério. Mas o que, positivamente, não é sério, é êsse "movimento de opinião na esfera da politica doutrinária" de que êle nos fala e que está empurrando o Brasil para a fórmula parlamentarista. O que estamos vendo, de fato, é a eclosão de um oportunismo sem bandeira, exibido por muitos de nossos homens públicos.

Em primeiro lugar, examinemos a posição do sr. presidente da República tido como inspirador e beneficiário da revolução branca que se pretende realizar em nossa estrutura constitucional. Suas origens entroncam no mais feroz presidencialismo, sucedâneo da ditadura positivista ensaiada durante várias décadas no Rio Grande do Sul por Castilhos e Borges de Medeiros. Sua vocação, revelada durante muitos anos de poder, tem sido a do govêrno pessoal discricionário. Sua conduta de 1930 para cá vem sendo a do politico personalista impondo-se ao endeusamento das massas como o homem providencial e pairando acima dos partidos. Sòmente por cálculo, pois, pode o sr. Getúlio Vargas arrastar o país para o parlamentarismo, emprestando seu apoio sub-reptício ao movimento idealista do sr. Pilla.

Não estranharemos, evidentemente, que se venha a formar amanhã, no Brasil, uma grande corrente favorável ao govêrno de gabinete. Pode acontecer que mãos poderosas venham a empunhar, um dia, o velho estandarte ora agitado pelas mãos débeis do Partido Libertador. Mas de nenhum modo poderemos concordar em que, para resolver questões politico-partidárias, vire o govêrno a constituição pelo avêsso, e isso inteiramente à revelia da nação.

Não são parlamentaristas os grandes partidos nacionais. Nenhum de seus representantes foi eleito sob a bandeira parlamentarista. Seus senadores e deputados assumiram compromisso com o regime vigente, que é o presidencial. Só o pronunciamento do eleitorado — é evidente — legitimaria a mudança de base que se propõe.

Ao contrário do que com tamanha simplicidade afirma o sr. Raul Pilla, que tem visões de iluminado, não há nenhum "movimento de opinião na esfera da politica doutrinária". Doutrinàriamente, os deputados são tão parlamentaristas como o Dr. Getúlio ou o Dr. Capanema. O que há é uma tentativa de solução da questão sucessória, que vem aí, por meio de uma reforma do próprio regime, o que é uma enormidade.

O argumento decisivo é único para conseguir as supostas conversões não é segrêdo mais para ninguém, exceto para o sr. Pilla: "Com isto, evitaremos a eleição do Ademar".

Veja bem o leitor que despautério. Os mesmos que achavam que a Justiça Eleitoral não poderia deixar, sem afronta ao eleitorado, de reconhecer a maioria de votos conferida ao sr. Vargas, embora não absoluta, opinam corajosamente agora que se pode reformar a Constituição sem ouvir o eleitorado, apenas para oferecer ao ex-ditador, numa salva de prata, a cabeça do sr. Ademar de Barros.

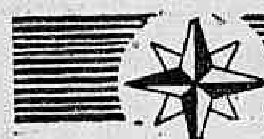
Aí tem o sr. Pilla, em poucas palavras, a que se reduz o "movimento doutrinário" de que "não há exemplo na história da República".

Não há mesmo. Porque nunca se desceu tanto na escala do oportunismo e da irresponsabilidade.

FLAGRANTES DA CIDADE



A's sete da manhã, na Rua da Alfândega, ainda pode ser visto no seu posto êste cãozinho, que, desde às seis monta guarda ao pão de seu dono. (Flagrante de Gilson Campos para o D.C.)



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Protestam os EE. UU. Contra o Cêrco Russo

Enquanto Berlim é Sacudida Por Tiroteios e Sequestros dos Comunistas

BERLIM, 5 (Joseph Grigg, correspondente da U.P.) — Os Estados Unidos protestaram perante a União Soviética pelo bloqueio russo de um bairro norte-americano na Berlim oriental, e ao mesmo tempo a polícia de Berlim ocidental intensificou suas medidas de segurança depois de vários tiroteios e sequestros por parte dos comunistas. Cecil Lyon, diretor de serviços do alto comissariado norte-americano, transportou-se ao quartel general soviético para entregar a nota de protesto pelo bloqueio de Steintuecken, distrito onde residem 160 pessoas que desde domingo último não podem receber alimentos e outros abastecimentos de Berlim ocidental devido ao bloqueio soviético.

DENÚNCIA

Ontem, os Estados Unidos denunciaram enèrgicamente a agressão a um membro de uma patrulha norte-americana, que foi baleado por um policial da Berlim oriental. A polícia ocidental de Berlim, por sua vez, aumentou as medidas de segurança para impedir novos incidentes em relação com o "bloqueio progressivo" da cidade por parte dos comunistas. A citada polícia aumentou o número de suas patrulhas e elevou para 300 o número de telefones policiais nos distritos sôbre o limite entre ambos os setores de Berlim, a fim de poder avisar rapidamente quando se verificarem novos atos de violência. Igualmente anunciou que patrulhas de dez homens, em automoveis, vigiarão tôda a zona, e propôs que os letreiros que assinalam o limite sejam iluminados durante a noite.

SEQUESTRO

A noite passada, soldados soviéticos armados, auxiliados pela polícia de Berlim oriental, sequestraram um homem na Berlim ocidental, para o que penetraram cinquenta metros dentro do setor francês. Igualmente os russos detiveram uma mulher no distrito de Spandau, que pertence aos britânicos. Além do soldado norte americano ferido a bala pela polícia da Berlim oriental, cinco soldados russos abriram fogo ontem contra um grupo de 30 pessoas da Berlim ocidental, em virtude de uma disputa sôbre o limite da zona soviética no ponto onde passa pelo cemitério.

Comunistas Franceses de Cabeça Quebrada

Verificou-se Uma Crise na C.G.T. Por Causa do Fracasso da Greve Geral Dos Vermelhos

PARIS, 5 (I.N.S.) — Os operários franceses independentes e sindicalizados quebraram cabeças comunistas e reiniciaram o trabalho nos departamentos de borracha e fundição da fábrica Renault, perto de Paris e que tinham sido ocupados ontem pelos vermelhos.

Os trabalhadores não comunistas chocaram-se dentro da fábrica com os comunistas antes do meio dia e também diante da entrada principal do estabelecimento pouco depois do meio dia.

Um número não determinado de grevistas e não-grevistas ficou ferido.

NORMALIDADE

As 13 horas da tarde, o trabalho se desenvolvia normalmente em quase todos os departamentos da fábrica Renault.

"Agitadores comunistas" alheio à fábrica invadiram ontem o estabelecimento atacando vários capatazes que protestavam e conseguiram paralizar a produção para a Peleca.

O exito comunista ali foi o único que conseguiram depois do fracasso dos movimentos grevistas em todo o país.

CRISE NA C. G. T.

PARIS, 5 (A.F.P.) — O "Bureu" do sindicato da CGT do estabelecimento de material militar de Belfort, apoiado por todos os seus aderentes, acaba de anunciar que "retira a solidariedade à sua federação nacional, demitindo-se". Considera o "Bureau", efetivamente, que as ordens de cessação do trabalho dadas pelas federações comunistas da CGT dos trabalhadores do Estado tem "um objetivo nitidamente politico".

GOLPE PARA STALIN

NOVA YORK, 5 (De Leroy Pope, da United Press) — O fracasso das greves gerais dos comunistas ontem na França constitui um golpe demolidor para Stalin. Os vermelhos contavam evidentemente que as demonstrações contra o general Ridgway fossem tão grandes, que atemorizassem a França e a Alemanha Ocidental ao ponto dêsses países hesitarem na ratificação dos tratados defensivos assinados em Bonn. E quando o líder comunista francês, Jacques Duclos, se excedeu e foi preso sob uma gravíssima acusação, os comunistas convocaram uma greve geral de protesto para tentar remediar a situação. As greves foram um fracasso total e absoluto.

Resenha INTERNACIONAL

Lei Marcial

PUSAN, Coréia do Sul, 5 (United Press) — A Austrália entregou ao presidente Rhee uma nota formal de protesto contra a declaração da Lei Marcial e prisão de onze membros da Assembléia Nacional Coreana. O projeto australiano seguiu a mesma norma dos já enviados pelo presidente Truman e Grã-Bretanha.

Vem aí Acheson

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O embaixador do Brasil, Walter Moreira Sales, disse que o secretário de Estado Dean Acheson aceitou o convite do govêrno brasileiro para que visite sua pátria na primeira semana de julho.

Catástrofe

HAIA, 5 (AFP) — Somente dois pescadores foram as testemunhas de uma catastrofe ocorrida hoje de madrugada, a 3 quilômetros ao largo das costas holandesas, perto da ilha de Texel.

Infelizmente confirma-se que o balanço desse acidente aeromaritimo é de 15 mortos.

Greve do Aço

WASHINGTON, 5 (United Press) — Os representantes da indústria siderúrgica e do Sindicato dos Metalúrgicos, fustigados pela Casa Branca para que cheguem a uma rápida solução em suas divergências sôbre salários, reuniram-se hoje e tentaram obter um acôrdo destinado a pôr fim à greve nacional de 650 mil trabalhadores na indústria do aço.

Crise Árabe

BEIRUT, 5 (George Bittar, correspondente da U. P.) — Esferas politicas declararam que a crise constitucional na Jordania, motivada pela enfermidade do rei Talal e a consequente nomeação de um Conselho de Regência, voltou a apresentar a questão da união da Jordania e do Irak sob a corôa Hassemita.

Elogio ao Equador

NOVA YORK, 5 (INS) — Tanto o "New York Times" como o "Herald Tribune" dedicam editoriais sôbre as eleições do Equador, o primeiro sob o titulo "Democracia no Equador" e o segundo "Ponto de Interrogação no Equador".

Diz o "New York Times": O Equador deu um exemplo de procedimento eleitoral democrático do qual pode se sentir orgulhosa toda a comunidade interamericana.

Tunísia

TUNIS, 5 (United Press) — A agitação nacionalista recrudesceu na Tunisia, onde ocorreram seis atentados à bomba durante as últimas vinte e quatro horas.

Nas paredes e postes apareceram colados cartazes de incitação à violência, aconselhando a "aumentar as operações de destruição e de assassinio" se a França não cumprir dentro de alguns dias as promessas feitas à Tunisia.

As explosões das seis bombas ocorreram nesta cidade.

Resistência

SEUL, 5 (U.P.) — Forças de infantaria norte-americanas encontraram rija resistência de parte dos norte-coreanos entrincheirados perto do "Poncheira", na frente centro-oriental, e bateram em retirada sob uma barragem de 850 obuses de morteiro e artilharia.

Elogio a Perón

LONDRES, 5 (United Press) — A imprensa britânica alisou as conquistas do presidente da Argentina, Juan Peron, durante seu primeiro periodo de govêrno. O "London Times", num despacho de seu correspondente em Buenos Aires, diz que "a ascendência do general Peron sôbre as massas do povo argentino nunca foi maior que hoje, embora seja odiado pelas classes altas e profissionais da Argentina".

Vai Truman Tomar Posição Eleitoral

Em Sua Entrevista Coletiva, Declara Que Será Democrata o Novo Presidente, Porém Não Quer Reeleger-se

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — Em sua entrevista à imprensa, concedida hoje, o presidente Truman confirmou que comparecerá ao congresso que o Partido Democrata deve realizar em Chicago, na segunda quinzena de julho próximo, mas precisou mais uma vez que irá sòmente depois da investidura de um candidato democrata às eleições presidenciais. Querendo manifestar sua confiança na estrela do seu partido, Truman empregou a expressão: "investidura oficial de um presidente democrata..."

NÃO SE CANDIDATARÁ

Foi sòmente ao cabo de alguns momentos de perplexidade que os jornalistas compreenderam que Truman falava sem parecer que o fazia de propósito e que queria, assim, indicar sua certeza de que o candidato democrata entrará mais uma vez na Casa Branca, em janeiro do ano próximo.

O presidente reafirmou sua determinação de não se apresentar candidato à reeleição. Irá a Chicago, disse em substância, como presidente que sai e não como candidato.

Por outro lado, Truman mostrou durante a entrevista que não acredita que uma guerra mundial estoure neste verão. O presidente fêz essa declaração sorrindo, para responder a um jornalista que queria saber se se podia tirar essa conclusão do fato de que sua filha única, Margaret, deve brevemente embarcar para uma longa viagem pela Europa Ocidental.

Poder-se-ia crer que o presidente dos Estados Unidos deixaria partir sua filha única, através do Atlântico, se temesse uma nova conflagração?" perguntou Truman em meio a risadas dos jornalistas norte-americanos e estrangeiros que tomavam parte na entrevista.

COREIA DO SUL

A propósito da Coréia do Sul, Truman declarou que ainda não recebera nenhuma resposta do sr. Syngman Rhee, presidente da Coréia do Sul, à carta que lhe enviara por intermédio do embaixador dos Estados Unidos em Pusan, sr. John Muccio. O presidente não quis comentar a situação criada na Coréia do Sul e precisou que uma troca de mensagens entre chefes de Estado deve ficar em segrêdo. Implìcitamente confirmou que enviara apenas uma comunicação ao sr. Syngman Rhee e não duas, como correra o boato.

O presidente Truman consagrou a maior parte da sua entrevista a recusar comentar os principais problemas nacionais e internacionais atuais. A cada uma das questões que lhe eram feitas sôbre o problema do aço, sôbre a recente decisão da Côrte Suprema declarando ilegal a requisição das fundições de aço, sôbre os debates parlamentares relativos ao auxílio ao estrangeiro e sôbre as acusações contra de nos debates dos candidatos republicanos à presidência, Truman invariàvelmente respondeu: "Nenhum comentário".

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O presidente Truman denunciou hoje, como produto de mentalidades deformadas o rumor de que êle está secretamente conspirando para conseguir a candidatura à reeleição pelo Partido Democrata.

Político Hábil e Prudente

ABILENE, Kansas, 5 (AFP) — Conclui-se, da entrevista à imprensa que hoje concedeu o general Eisenhower, que êle conhece a fundo a arte de se transformar, de um dia para outro, em um político hábil e prudente.

Com efeito, durante os 50 minutos que consagrou aos jornalistas, o general não hesitou um segundo, para responder às questões mais diversas que lhe foram apresentadas e os observadores políticos são unânimes em constatar a habilidade absoluta com que percorreu um terreno que lhe era tão pouco familiar.

No que diz respeito à política interna, o general Eisenhower inicialmente precisou que se limitava à Doutrina do Partido Republicano, definida em 1948, com algumas modificações de detalhes, entretanto. Depois de ter salientado que era pela alternância dos partidos no contrôle do govêrno, o general não se deixou levar pelo caminho da crítica pessoal.

Conclusões da Primeira Página

REUNIR-SE-ÃO OS...

da Fazenda, a preparação da exposição do sr. Lafer continua em mistério, intrigando os jornalistas que, em vão, tentam diligências para descobrir onde e como trabalham as dactilografas mobilizadas na tarde de quarta-feira.

Ontem, informou o sr. Lazary Guedes que êle próprio desconhecia a mobilização e adiantou que não há esperanças de — mesmo com os trabalhos superativados — o ministro levar o seu informe ao Catete antes da próxima quarta-feira.

NUMA SALA SECRETA

Não obstante, os jornalistas, orientados por uma informação confidencial, descobriram em uma das salas que margeiam o gabinete do sr. Lazary, meia dúzia de dactilógrafas atarefados um trabalho que, segundo a denúncia, é o aumento.

O chefe da seção, tomado de grande sobressalto, veio ao encontro dos rapazes da imprensa, impedindo-os de uma verificação mais aproximada e informando que, embora parecendo, não era a exposição Lafer que ali se elaborava.

O ANTEPROJETO LICIO HAUER

E' certo, igualmente, que o ministro da Fazenda recebeu das mãos do presidente da República, o anteprojeto do sr. Licio Hauer, comprometendo-se a estudá-lo.

Ontem, na antesala do seu gabinete, o sr. Horacio Lafer lia com tôda atenção um volume grosso, em tamanho ofício. Os jornalistas, no entanto, verificaram tratar-se de uma revista social-recreativa.

ANALISE

A primeira parte da reunião de hoje será dedicada a uma crítica, em conjunto, da forma por que tem sido conduzido o Movimento, principalmente no tocante à articulação de seus orgãos centrais com os dos Estados.

Em seguida, será traçada a linha de conduta para a fase parlamentar, que se avizinha, determinando-se providências a respeito.

Tambem serão estudadas as formas de angariar fundos para a campanha, passando-se em revista as diversas iniciativas que já se delinearam visando tal objetivo.

ESTRUTURADO O DEPARTAMENTO FEMININO

O Departamento Feminino completou ontem a formação de sua diretoria, que ficou assim constituida: Presidente, Isa Campos; Vice-presidente, Matilde Rosa Amado; Secretaria geral, Helia Miranda Abreu; 1.ª secretaria, Sebastiana Rosa; 2.ª secretaria, Maria José Delduque; 1.ª tesoureira, Lucia Grilo; 2.ª tesoureira, Miriam Freire Lopes; Comissão de Organização, Ana Herondina; Comissão Parlamentar, Jelta Pereira da Silva; Comissão de Finanças, Leonina Di Ramos Caiado; Comissão de Propaganda, Elza Maria Miranda.

TELEGRAMAS DE APOIO

A Comissão Central do Movimento continua recebendo, de diversos Estados, telegramas, retardados, de apoio à Concentração que se realizou terça-feira ultima.

Entre essas mensagens contam-se:

Telegrama da diretoria da Associação dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Leste Brasileiro, em Sergipe, dando apoio à concentração e delegando poderes ao presidente do Movimento para representá-la;

Telegrama dos servidores federais em Campanha, Minas Gerais, com 17 assinaturas, hipotecando solidariedade à concentração e ao Movimento;

Telegrama da Agência do I. A. P. I. em Brusque, Santa Catarina, hipotecando apoio à concentração;

Telegrama do Presidente da Comissão Local do Movimento na Rede de Viação Cearense (Fortaleza) comunicando ter grande assembléia de ferroviários hipotecado apoio unanime ao sr. Lúcio Hauer e delegando poderes para representá-la na concentração.

ESPANTOSA A...

da participação do mesmo nos negócios ilícitos.

A DENUNCIA FEITA

Nenhum fato novo se verificou no decorrer de ontem, em relação à quadrilha envolvida em negocios ilícitos contra a Cexim e o comercio carioca e paulista, fato já por nós amplamente noticiado, de acordo com as informações que colhemos em fontes que nos parecem merecedoras de crédito.

Nosso noticiário é consequente da denuncia escrita levada ao conhecimento do chefe de Policia, pelo advogado Romario do Espirito Santo, e bem assim, das declarações dos tres acusados detidos feitas em cartório, na Delegacia de Roubos e Falsificações, muito embora o trabalho policial se revista de todo sigilo.

Estamos à vontade, portanto, para dizer que os nomes focalizados em nossas locais sobre os fatos apontados, foram referidos quase todo pors Domicio de Oliveira Torres, um dos principais senão o principal responsavel pelas inumeras trapaças realizaads contra o comércio e o Banco do Brasil.

NADA TEM COM A QUADRILHA O SR. MARIO MACHADO

Só uma retificação fazemos no nosso noticiario. O sr. Mario Machado, ao contrario do que nos foi informado, nada tem com a quadrilha em questão. Seu nome foi envolvido nos acontecimentos, por mera confusão de momento. Tambem não é verdade que tivesse deposto em cartorio e denunciado este ou aquele. Se estivera na Policia, o fizera por sua livre e espontanea vontade.

Seu nome aparecera no caso, e isso já dissemos em edição anterior, porque Mario José Cordeiro, o havia procurado em seu escritorio na Avenida Rio Branco numero 137, propondo-lhe sociedade nos negocios de uma firma que iria organizar para exploração de guias de licença prévia, tendo, entretanto, recusado a proposta.

Apuramos, também, que o sr. Romário não acusara o sr. Mario Machado e nem citara o escritorio do mesmo sr. como ponto de reuniões dos implicados.

ESCLARECIMENTOS DA CEXIM

A proposito das noticias publicadas pela imprensa sôbre fraudes relativas a licenças de importação, a CEXIM prestou à reportagem os seguintes esclarecimentos:

1) — Foi o Banco do Brasil que solicitou providencias à Policia para ser apurada a responsabilidade dos autores do crime e promovida a aplicação da pena que couber. Essa providencia foi tomada logo que tais irregularidades chegaram ao conhecimento da direção do Banco.

2) — Dos nomes indicados pela imprensa como sendo de pessoas envolvidas nesse fato, nenhum é de funcionário desta Carteira e nem mesmo de funcionario do Banco do Brasil.

3) — Há, entretanto, um nome semelhante ao de um funcionário do Banco e que já exerceu cargo nesta Carteira. Está aberto inquerito administrativo para se apurar a identidade da pessoa referida e aplicar as sanções correspondentes se ficar positivada a acusação.

OU VEM O AUMENTO...

"Computando-se o padrão de vida pela receita total, isto é, a soma do salário do chefe, mais os de outros assalariados da familia e ainda outras rendas, mesmo assim, as condições econômicas do grupo são insustentáveis".

Ora, a média de rendimentos das familias em causa, completadas no seu total, atingiu a Cr$ 1.240,00, quantia que se aproxima bastante da média de Cr$ 1.440,00 dos ferroviários da Central, tanto mais quanto nos gastos com habitação há uma vantagem flagrante em favor dos ferroviários de Porto Novo. Alí, apenas um dos 38 chefes de familia pagava Cr$ 300,00. O Chefe da Estação morava em casa de Cr$ 250,00. Os demais pagavam alugueis entre 50 e 200 cruzeiros, havendo treze que não pagavam casa, podendo, portanto, destinar maior quantia à alimentar-se.

Deve-se notar, mais ainda, que as despesas com transportes e outras obrigatórias no Distrito Federal não atingiam ao grupo examinado, donde justificar-se uma identidade aceitável entre os dois casos, cabendo qualquer desvantagem aos ferroviários da Capital.

A ALIMENTAÇAO

No tocante às proteinas, assinala o depoimento dos médicos do SAPS que "a alimentação dos ferroviários de Porto Novo apresentou-se com as caracteristicas mencionadas, isto é, constituida à base de arroz-feijão-farinha, acrescida de um uso praticamente abusivo de fubá e de um consumo insuficiente de carne, leite, ovos". E, mais: "o feijão, como fonte proteica quantitativa, pode ser considerado excelente (superior à carne de boi; cêrca de 24% de proteinas); entretanto, sob o ponto de vista qualitativo, é recurso deficiente, o que aliás já foi comprovado pela Turma de Pesquisas da Divisão Técnica do SAPS".

Quer dizer: valendo-se da única solução que se oferece à sua bolsa, os ferroviários — como de resto a maioria dos brasileiros — substituem a qualidade pela quantidade e enchem o estomago quanto possível, sem que isso os alimente.

OS MINERAIS

Cingindo-se a examinar o estado nutritivo dos ferroviários quanto ao cálcio e fósforo e o ferro, chegaram os nutrólogos às seguintes conclusões:

CALCIO — "Uma das mais graves deficiências por nós encontradas, tanto por sua profundidade como extensão, foi a que se refere a êste importante elemento. Pelo exame clínico, computando-se os sinais relacionados à deficiência cálcica, verificamos uma grande percentagem de caracteristicas de tal deficiências. Encontramos altura diminuida, alta incidência de alteracões dentárias, irritabilidade nervosa e perturbações digestivas".

E adiantam: "Tôdas as familias encontram-se em "deficit", muitas vêzes alarmante, com uma única exceção que se apresenta dentro das necessidades ideais".

FERRO — Depois de fixar que "de todos os principios nutritivos que pesquizamos, no que se refere à ingestão, o ferro foi o elemento que esteve presente na alimentação", explicam os nutrólogos que "grande parte dos individuos examinados faziam uso, segundo prescrição médica, de ferro reduzido", para combater a anemia.

VITAMINAS

Vitamina A — Apenas uma familia inquirida não se encontrava em deficiencia. Complexo B — Apenas 36 por cento das familias atingiu, ou ultrapassou, as quotas ideiais de Tiamina: em todos os casos havia deficiencia de riboflavina e niacina.

Vitamina C — Alto gráu de carência de vitamina C, o que é tanto mais grave quanto "os dentes, os ossos, as cartilagens, o tecido conjuntivo e provavelmente os vasos necessitam dessa vitamina. Além disso, principalmente para nós, num país de elevado índice de infecções — sobretudo a tuberculose — cresce a importancia desse elemento, dado o comprovado papel que exerce como coadjuvante na proteção contra as infecções".

ESTADO GERAL

Eis como os médicos do SAPS encontraram os ferroviários:

"Os nossos pacientes queixavam-se de cansaço fácil, resistencia ao trabalho reduzida, pulso e respiração frequentes ao menor esforço, dor nas panturrilhas (barriga da perna), dormencia nos membros, cefáleias (dor de cabeça), tonteiras, dores pelo corpo, nervoso. As perturbações digestivas e as gripes frequentes mais acentuavam as deficiencias nutritivas".

EXAME FISICO

O exame fisico realizado em cinquenta ferroviarios revelou as seguintes percentagens de incidência de perturbações:

Aparelho digestivo — 78,8 por cento.

Aparelho genito urinario — 34,6 por cento.

Aparelho respiratorio — 25 por cento.

Sistema nervoso — 25 por cento.

Orgãos dos sentidos — 25 por cento.

Aparelho circulatorio — 8 por cento.

O edema foi encontrado habitualmente e começava nos maléolos, tomando a seguir todo o pé e se estendendo às pernas, atingindo algumas vezes as coxas. Observamos alguns casos de edemas subpalpebrais raramente nos membros superiores (mãos e antebraços). O edema era pálido, indolor, mole, com a localização de preferencia nas partes declives. A pele dos doentes era seca, sujeita a descamação, em alguns pigmentada e com o paniculo adiposo reduzido. Para o lado do aparelho digestivo encontramos anorexia, constipação intestinal ou diarréia e meteorismo acentuado. No aparelho circulatorio, bradicardia e hipofinese das bulhas; e, no aparelho respiratorio, gripes e bronquites frequentes. Os disturbios nervosos eram comuns e variados".

CONCLUSÕES

O estado de desnutrição dos ferroviarios de Pôrto Novo — que, como assinalamos, poderia ser aplicado com ênfase maior aos ferroviarios da Central — fornece aos administradores elementos que os levem a mudar inteiramente a sua orientação, conduzindo a realizar inqueritos não mais para punir disciplinarmente os trabalhadores, mas para saber as causas da sua perda de eficiencia. Essa não é um questão disciplinar, e sim médico-social.

FALTA PÃO,...

sorriso e outra ordem semelhante expedida no Brasil por volta de 1942.

TAXI, SO' NO CAMBIO NEGRO

Não há táxi (para uma população de cinco milhões, localizada no D. Federal e na provincia contigua, existem cêrca de 700 carros velhissimos que circulam milagrosamente, pois é patente que a taxa infima não cobre as despesas da conservação).

O repórter se submete à extorsão de um dêsses "coches" à hora que rondam os turistas nos cais e nos hotéis: 35 pesos (cêrca de Cr$ 52,00) por trajeto de três minutos.

Justificativa: os pneus, os acessórios e a gasolina, excedente da quota de 35 litros semanais, custam caro no mercado negro. O preço desta informação preliminar é razoável.

NEM PÃO, NEM JORNAL

Hotel. "Desayuno" e estupefação: o pão, negro, tem aspecto repulsivo e sabor intolerável. Há que cuspí-lo e aplaudir as recomendações da senhora Perón para regresso aos campos de trigo. Fatos, só fatos. E' preciso fugir à tentação de generalizar ou extrair fáceis simbolos daquela bucha indeglutivel.

Mas nem só de pão vive o homem. Há também o "desayuno" intelectual dos jornais. A portaria do hotel manda subir dois ou três diários. Formato de "gibi" e propaganda do mesmo quilate. Peron e Evita, Evita e Peron em todas as escassas páginas. A gama inteira e sabida do aulicismo. Fotografias, decretos, visitas e conceitos do General. Atitudes, promessas e fotografias da Primeira Dama. Frases do discurso do General aos aviadores civis brasileiros que sobrevoaram recentemente Buenos Aires, num espetáculo inédito: "digam aos seus patrícios que podem contar com o meu auxílio". Injúrias violentas aos revolucionários de café e boateiros impatrióticos que apregoam a indigência nacional contra as evidentes abundâncias de trigo, carne, gasolina e luz. Serviço telegráfico exterior nulo. Aqui e alí, sem indicação de agência ou correspondente, notícias mofinas sôbre os Estados Unidos e Urugual, tais como: greves, revoltas de presos, desastres ferroviários, etc.

E o resto é silêncio: um bloqueio completo da vida mundial, que permaneceu durante tôda a estada do repórter e só se rompeu com telegrama do Rio de Janeiro dando conta do triunfo da delegação econômica platina em Petrópolis ao sustentar a tese de que as rendas dos institutos de previdência social devem ter aplicação social...

Mas... e "La Nacion"? O camareiro traz afinal a prima-irmã de "La Prensa", minimizada à carência de papel. Neutra, incolor, anodina, encerrada na transcrição sêca do noticiário oficial, sem adjetivos nas referências forçadas ao Primeiro Mandatário e sua Espôsa. Soube depois que o grande periódico, que se deixou sobreviver para aparentar a liberdade de imprensa até que incorresse nalguma das proibições da ardilosa Ley de Seguridad, protestava nicamente pelo seu título glorioso, numa exibição integral de auto-controle, sem embargo da fina malicia dos seus registros noticiosos. Mas isso é outra história.

FALTA DE GARANTIAS PARA TODOS

Já soara a hora da descida no bar para o tradicional "copetin" onde aguardava o excursionista a primeira surpresa agradável: o encontro de um velho amigo, advogado carioca.

Em voz discreta, sempre interrompida à aproximação do "mozo" (há espiões por tôda a parte e em tôdas as camadas sociais) conta as suas decepções. Trouxera-o o desejo de reatar, por via de conferências técnicas, as frouxas relações de advogados e juristas das duas pátrias. Mas cedo renunciaria a êsses propósitos românticos. Todos os expoentes de sua classe eram suspeitos: não se atreveriam a ouví-lo para serem arrecadados, à porta dos sodalicios, pela policia política. Aquele fechara a banca e se refugiaria em atividades rurais. Este não se atrevia, a bem dos clientes, a postular em juizo: o seu nome implicaria derrota certa. Uma barreira de desconfianças e malquerênças reciprocas erguendo-se entre a magistratura (renovada de alto a baixo, num expurgo integral), e os profissionais do antigo regime, sem credenciais peronistas. A invocação da lei era irrisória, posto que tôdas as opressões e violências ao homem e seu direito estavam blindados em prévios instrumentos "legais". Cêrca de três mil presos politicos sem processo, submetidos a todos os vexames, inclusive limpeza das latrinas dos detentos comuns, etc. etc.

Senta-se agora à mesa um jornalista em férias compulsórias. Pareceu à polícia que na sede do seu jornal havia ratos: está fechada há quatro anos para desratizar. Transferiu-se para outro diário: fechado por infração das posturas municipais relativas ao sossêgo noturno, turbado pelo ruido das linotipos. Tudo é narrado em cicios não obstante o alto vozerio dos bares platinos. As maneiras mêdrosas e furtivas do cronista incomodam. O advogado paga os aperitivos (uisque escossês, carissimo, só é obtido em dois ou três estabelecimentos, substituindo-se nos restantes por sucedaneo nacional peçonhento e hermético) com larga gorgeta. Nos bares, restaurantes, cafés e "boites" há dísticos proibindo as propinas, mas o "garçon" a receber com mesuras. Ninguém, de resto, a recusa a começar da alfândega.

NEM CARNE NEM VIDA NA CIDADE

Almôço. Não há carne. O menú avisa que o dia é de abstinência. Fôrça é reconhecer que os Goebbels argentinos não são hábeis. Mais eficaz que a absurda afirmativa de abundância seria talvez a formula hitleristica. Lembram-se? "Menos manteiga e mais canhões".

Passeio digestivo pela cidade. O chauffeur-cicerone empenha-se em mostrar as realizações governamentais urbanas. A mais recente, insistentemente apontada, é o edificio em andamento do Banco Hipotecário, construção igual as que se concluem toda semana no Rio ou em São Paulo; mas a única construção, pública ou privada percebida pelo reporter em toda Buenos Aires. Desfilam depois, nos arredores: o bairro operário Evita Peron, precedido de imensos cartazes (cento e tantas casas, algumas lindas, locadas a preços nominais exclusivamente, conforme garante o motorista, aos funcionários palacianos); o bairro operário Juan Peron (terrenos incúltos), uma espécie da nossa mitológica Cidade das Meninas (*maquette* de algumascasinhas liliputianas, sem sinal de criança ou de uso); um parque universitário, do mesmo estilo, cerrado e destinado ás delegações estudantís, provinciais ou estrangeiras.

"Evita Peron — Juan Peron — Peron cumple Evita dignifica". Nas ruas, nas praças, nas calçadas, nos muros, nas paredes, nos postes, nos fios, nos bondinhos de Niterói, nos sujos coletivos, nas armações especiais.

Regresso, noite fechada e fria, ao centro da cidade. Último diálogo com o chaffeur na hora do pagamento e da proibida propina. "Vocês agora estão bem de vida". Resposta Si seuor. Ganho dez vezes mais". Pausa. "E gasto onze vezes mais".

Detenho-me em Corrientes. Não posso identificar a urbs esplêndida de antanho, naquelas fuas vazias e embuçadas de trevas. Oracionamento da energia elétrica é rigoroso; não há divisas para reformar ou renovar as estafadas usinas. As vitrines iluminan-se unicamente aos sábados e domingos: permissão ilusória de que só se utiliza uma parte das "tiendas" dentro dos limites estreitos das quotas. A escuridão de certas vias transversais infunde medo. A multidão vespertina já se escoou, sorumbática e apressada, na disputa dos deficienticimos transportes. E não volta como antigamente, naquela vibração caracteristica que marcava a vida noturna da metrópole. O centro está deserto de argentinos e de "argentinidad". Passa um Cadillac, dos dois ou três que a cidade possue (é supérfluo indagar da situação politica ou funcional do proprietário).

Grupos de brasileiros transitam em peregrinação turística. Volto, desolado, pela cilente Flórida, onde baila sozinho o vento do outono, até ao hotel, nas proximidades da séde do Jockey Club em cuja porta a senhora Peron mandou instalar uma banca de peixe, já removida, por transação.

E assim findou o primeiro dia na capital da pátria de San Martin.

Abra uma conta no "INCO" : pague c/ cheque PESSOAL

BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S.A.
Matriz: ITAJAI
Cr$ 15.000,00
PAGUE POR ESTE CHEQUE A ao portador
A QUANTIA DE quinze mil cruzeiros
Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1952
Luiz Carlos de Miranda
DEPOSITOS POPULARES "INCO" 4222 Série C
LUIZ CARLOS DE MIRANDA

CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 74.500.000,00
DEPÓSITOS EM 30-4-52: Cr$ 681.200.000,00

6 de Junho

Diário de um Reporter

CASTELLO

O General e o Escritor

E' um velho general o senador Onofre Gomes, do Ceará. E no Ministério da Guerra, ha muitos anos atrás, deve ter ouvido falar num funcionário da casa, mulato, que escrevia coisas. Algumas anedotas lhe terão sido contadas.

Ontem à tarde, o general Onofre parou em frente a uma vitrine de livraria, na Cinelândia. Lá estavam expostos alguns livros de Lima Barreto. O nome lembrava alguma coisa ao general. Dirigiu-se ao rapaz que estava em sua companhia e perguntou:

— Esse Lima Barreto não era um preto que morava na Ilha do Governador?

— Era preto, sim — respondeu o rapaz — mas parece que morava num suburbio, Todos os Santos, cuja vida contou em romances.

O general levou a mão ao queixo, bateu com a cabeça e, depois de um rápido silêncio, comentou:

— Bem que eu ouvi dizer que êsse Lima Barreto tinha talento.

As Gravatas Novas de Capanema

Não teriamos visto a bela gravata — chocolate com "pois" brancos — que o lider Capanema trazia ontem, não tivesse o deputado Aliomar Baleeiro nos chamado a atenção.

— Chamo a sua atenção — foi assim mesmo que êle disse — para as gravatas novas do Capanema. São muito boas. Presente do Lafer.

E, sorrindo:

— Êle me disse que o Getúlio nunca teve a lembrança de lhe dar uma gravata.

Emprestará a Cara

Esgotada a hora regimental da sessão da Câmara, com a devida energia o sr. Amando Fontes cortou a palavra ao sr. Carmélio d'Agostino, que insistia em ler um requerimento de informações. O sr. Carmelo não se conformou, desceu da tribuna e dirigiu-se à saleta onde se encontrava o sr. Nereu Ramos, a quem se queixou da carranca do presidente em exercício no momento. O sr. Amando Fontes, chegando, respondeu:

— Não fiz carranca nenhuma, e se fizesse, estava fazendo apenas o que o Nereu faz com todo o mundo e ninguem reclama.

O sr. Nereu Ramos, apoiando o seu substituto, disse:

— Pois, Amando, quando quiser fazer isso de novo me avise que eu lhe empresto minha cara.

Os Estatalistas do Petróleo Num Só Bloco

Unidos em Tôrno do Substitutivo Que a UDN Apresentará Hoje —

Os partidários da tese estatal para o petróleo, na Câmara, reuniram-se em tôrno do substitutivo da UDN, a ser apresentado oficialmente hoje à Mesa da Câmara. Assim é que o próprio sr. Euzébio Rocha, autor de um projeto também de cunho estatal retirou sua proposição para subscrever o documento udenista. Além dêsse representante trabalhista, assinaram ontem o substitutivo os srs. Arthur Bernardes, do PR, Lima Figueiredo e Hermes Pereira de Souza, do PSD, Coelho de Souza, do PL, Viegas, do PST, Orlando Dantas, do PSB, Carmelo d'Agostino, do PSP. Da UDN, assinaram a proposição os membros da comissão especial e os vice-lideres Luis Garcia e Ernani Sátiro.

Acredita-se que, com essa decisão de se unirem num só bloco, os estatalistas poderão contar, para início de combate, com um bloco de oitenta representantes, a maioria dos quais, pertencentes à UDN.

A POSIÇÃO DE AGAMENON

Conheceu-se ontem, finalmente, a posição do sr. Agamemnon Magalhães no caso do petróleo, posição que definiu por intermédio do deputado Oscar Carneiro, recém-chegado de Pernambuco. O governador pernambucano mandou dizer à sua bancada que tem atitude conhecida, em favor da exploração do petróleo em caráter monopolistico pelo Estado. Entretanto, dá liberdade a seus correligionários para votarem de acôrdo com o que julgarem acertado. Isso não o impede, porém, de reafirmar seu ponto de vista e de manifestar o seu desejo de que saia vitoriosa a fórmula estatal ou então que se negocie, em torno da proposta governamental, à procura de uma solução que melhor favoreça os interêsses nacionais.

OUTRO SUBSTITUTIVO

Outro substitutivo ao projeto do petróleo é o do deputado Osvaldo Fonseca, favorável à solução mista, mas de caráter monopolista.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de Prêmios Maiores no Mês de Abril de 1952

30 MILHÕES E 500 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 29690 da Loteria Federal premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de abril, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente A. Pitta Lima e pago aos seguintes: Agenor Pitta Lima, rua Gomes Costa n.º 3; Manoel Granha Justo, Travessa Almeida Sandes n.º 21.

O bilhete n.º 29689 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 2 de abril, foi pago a Agenor Pitta Lima, rua Gomes Costa n.º 3.

O bilhete n.º 29691, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 3 de abril, foi pago a David Chakur, rua 25 de Março n.º 795, São Paulo.

O bilhete n.º 34387 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de abril, foi vendido em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes: Aristeu Severo Quinteiro, rua Tiradentes n.º 78; Nilo de Lima e Silva, rua Bento Martins n.º 295; Dario Vasconcelos Gomes, rua 13 de Maio n.º 620.

O bilhete n.º 24306 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Armando Atayde, rua Italo Severino n.º 6; Antonio Fonseca, Av. Guarulhos n.º 739; Antonio Rodrigues, rua Brigadeiro Machado n.º 351; João Montesani, rua Dr. João Ribeiro n.º 516; Gabriel Sayago, rua da Penha n.º 340; Chang Chu Sing, rua Bom Pastor n.º 146; José Armando Coelho, rua Jaborandy n.º 71; João La Falce, Av. Amador Bueno da Veiga n.º 57; Armando Ferreira Netto, rua Cel. Gustavo Santiago n.º 264.

O bilhete n.º 23361 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 d abril, foi vendido em São Paulo pela agência S. A. Paulista de Loterias e Comércio e pago aos seguintes: Antonio Di Pietrantonio, rua Carlos Gomes n.º 28, Santos; Oswaldo Gurgel Aranha, rua Olavo Bilac n.º 20; Reynaldo Soares Leal, rua Oswaldo Cochrane n.º 232; Manoel Amador, rua Borges n.º 178; Wilson Barbosa Ribeiro, Av. Epitácio Pessoa n.º 207, todos residentes em Santos.

O bilhete n.º 11145 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de abril foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Rodolpho Schiffner, rua Ernesto Alves n.º 240; Chemiserk R. Dadalt, Minas Arroio dos Ratos — S. Jeronimo; José Rodolpho Almeida Medina, rua Lopo Gonçalves n.º 185; Arthur Nunes Dessards, rua José Gomes n.º 78 — Tristeza; Alcides José da Silveira, rua Angelo Barcelos n.º 390; Salvador Latano, rua Demetrio Ribeiro n.º 1.002.

O bilhete n.º 17351 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de abril, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Santo Caruso, rua Marechal Bittencourt n.º 99; Irano de Lima Souto, rua Iriguassú n.º 156; Bangu; Agostinho Moreira, rua Sant'Ana n.º 169; José Gonçalves de Moura, rua Isolina n.º 57, Ap. 101; Egberto Ferreira de Albuquerque, rua S. Francisco Xavier n.º 427, ap. 101.

O bilhete n.º 31972 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 5 de abril foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago a Oswaldo Prado, rua Senador Vergueiro n.º 200, Ap. 1114.

O bilhete n.º 6328 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 5 de abril, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: José Maria da Silva, rua Andorinhas n.º 92, Ramos; Milton da Silva Moura, rua D. Eugenia n.º 36 — Engenho de Dentro: Carlyle Junger Poubel, residente em Oswaldo Cruz; Otavio de Siqueira Gomes, rua Silvana n.º 137, Piedade; Hilnor Moreira da Luz, rua Goiás n.º 83.

O bilhete n.º 31437 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de abril, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Rubens Gonçalves e Cia. e pago aos seguintes: Antonio Xavier, residente em Manhuassú; Alcino Sanglard de Paula, Manhuassú; Luiza Duarte, Manhuassú.

O bilhete n.º 25230 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de abril, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Irene Ernster, Av. Copacabana n.º 945, Ap. 406; José Martins, rua Carlos Gomes n.º 390, sobr.; Santo Cristo; Manoel Franco, rua Gal. Belegard n.º 19 — Engenho Novo; Alexandre Todor, rua Bolivar n.º 35; Edith de Brito Figueiredo, rua Hipólito da Costa n.º 66, Vila Isabel; Adolpho Enster, Av. Copacabana n.º 945, Ap. 406.

O bilhete n.º 34561 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 9 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: José Ignácio Rossi, rua Fernando Falcão n.º 249; Joaquim Marques, rua Ibitinga n.º 177; Daniel Fernando Nunes, Av. Don José Igino n.º 75; José Signorelli, rua da Moóca n.º 4930; Horacio de Carvalho, rua Terezinha n.º 187; Francisco Emilio Alegro, rua Terezinha n.º 550; João Bucchi, Av. Don José Igino n.º 317; Avelino Bonifácio de Sousa, rua Natal n.º 979.

O bilhete n.º 16108 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de abril, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Henrique Cabral de Mello, rua Castro de Menezes n. 70 - fundos — Braz de Pina; João Miguel Mussi, rua Clarimundo de Mello n. 318; Manoel Ignacio Silvestre, Estrada do Cambotá n.º 2532 — Deodoro; Edgar José Nogueira, rua Lopes da Cruz n.º 79.

O bilhete n.º 16692 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 12 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes contemplados; Francis Edward Noonan, Av. 9 de Julho n.º 108; Maria do Carmo Silva, rua Albuquerque Lins n.º 1120; Aldo Zanotti, rua Marconi n.º 71, 1.º andar; Oscar Izzo, rua da Consolação n. 1500; Adalberto de Barros Cruz Costa, rua Miguel Couto n.º 51, 2.º andar; Eduardo Alvaro Pinto de Freitas, rua Manoel Vieira n.º 138 — Caxias, E. do Rio.

O bilhete n.º 18238 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 12 de abril, foi vendido em São Gabriel, Rio G. do Sul, e pago aos seguintes: Clotilde Bicca Benavides, rua Coronel Malet; Tte. Cel. Mauricio Menna Barreto Benevides, rua Dr. Celestino Cavalheiro.

O bilhete n.º 26673 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de abril, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Francisco de Freitas Vianna, rua Mariz e Barros n.º 495; Walquir Augusto Simões, rua Luna Drumond n.º 41; Chebab Bocain Trad, rua Sant'Ana n.º 124, Ap. 1008; Francisco Pedro de Sant'Ana, rua Paramirim, 560; Francisco Amancio dos Santos, Praia do Cajú n.º 134; João Bottino, rua Marquês de Abrantes n.º 142; Alcides Costa, rua Pedro Guedes n.º 20; Durval de Magalhães Coelho, rua Pedro Guedes n. 63; Itagiba Lopes de Lima, rua Dr Rodrigues Sant'Ana n.º 40.

O bilhete n.º 14516 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de abril, foi vendido no Rio pelo ao Ponto Lotérico e pago a Zoroastro Barreto Fernandes, rua Equador nº 168, Santo Cristo.

O bilhete n.º 27467 premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração de 16 de abril, foi vendido em Salvador, Bahia, e pago a José Gomes Damaso, Av. Euclides da Cunha n.º 45.

O bilhete n.º 30044, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de abril, foi vendido no Rio pelo agência Moneró e pago aos seguintes: Maria Júlia Damascano, rua Epitácio Pessoa n.º 19 — Gávea; Alfredo Cesar do Nascimento, rua Almirante Alexandrino n.º 882, ap. 31; Armando Vaz Pires, rua Arnaldo Quintella n.º 41; Nelicio Delvizio Desouzart, rua Padre Januário n.º 302; Emilia de Luca, Ladeira Santa Tereza n.º 114-A; Manoel Perdigão, rua Aarão Reis n.º 14, Santa Tereza; Valentim de Oliveira Barbosa, rua da Pavuna n.º 124; Anchieta; Vicente Michel Kurkdji Bachian, rua do Russel nº 710.

O bilhete n.º 16382, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de abril, foi vendido em São Paulo e pago a Vittorino Ragazzi, rua 15 de Novembro n.º 323, São Manoel.

O bilhete n.º 35541, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de abril, foi vendido no Rio e pago aos sedeguintes: Raphael Gargonzi, rua João Manoel n.º 294, em São Paulo; Idmao de Mello, Av. 28 de Setembro n.º 21, ap. 301; Jairo da Silva Gomes, Caminho do Matheus n.º 129 — Inhauma; Affonso Henriques Carlos Garcia, rua Almirante Gavião n.º 31, Rahamin Almeleh, Av. Atlântica n.º 994.

O bilhete n.º 33024 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de abril, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Haroldo Gonçalves Capella, rua Silva Gomes n.º 66, Ap. 202, Cascadura; Lereno Vasco Ferreira, Av. Paulo de Frontin n.º 579 casa 1; Amur Rocha Moretz Sohn, rua Barreiras n.º 856, casa 3 — Ramos; Afonso de Lima Ribeiro Julio, rua Maciel Monteiro n.º 51, ap. 102 — Ilha do Governador; Luiz Cancio Pereira Soares, rua Mal. Ferreira Netto n.º 132, Ribeira, Ilha do Governador; Tommasantonio De Luca, Ladeira Frei Orlando n.º 18.

O bilhete n.º 23135 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 19 de abril foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Olegario de Souza Lemos, rua Jequiriçá n.º 11 — Penha, e Geraldo Vieira do Espírito Santo, rua Capitão Felisbino n.º 5 — Santíssimo.

O bilhete n.º 11268 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de abril, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Raul Gordilho e pago a Ananias Passos Meireles, Taperoá, Bahia.

O bilhete n.º 22732 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de abril, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: José Cardoso, Av. Gabriel Lara n.º 41, Paranaguá; Antonio Orzenn, Estrada do Correio Velho; Turibio Tavares, rua Conselheiro Sirimbu n.º 43; Felipe Franvisco Gonçalves, rua Professor Cleto s. n.; Laurentino Azevedo, Av. Bento Rocha n.º 1; Cleudemiro Nunes Cordeiro, Vila Fernandes s. n.

O bilhete n.º 1118 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Julio da Costa Picancio, rua Tabatingueira n.º 546.

O bilhete n.º 24820 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de abril, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Braulio de Souza Lima, rua Carlos de Carvalho n.º 1647; Renée Carvalho, rua Nilo Cairo n.º 270; Joaquim Ferreira Bello, Av. Iguassú n.º 1471; José Adriano Jardim, José Santos Miranda, rua Piqueri n.º 7; Mario Kovalski, rua Prudente de Moraes n.º 111, Ponta Grossa; Pedro Santos Dias, rua Bispo D. José n.º 86; D. Maria Sibyla Moreira, rua Emilliano Perneta n.º 350; Aurelino Gonçalves Barbosa, rua José Breves n.º 18; Pinheiral, Estado do Rio.

O bilhete n.º 14086 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 23 de abril, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Oddome Alcide, rua Atlântica n.º 103, São Paulo.

O bilhete n.º 1182, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de abril, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S.A., rua Inhaúma n.º 134; Alfredo Schippacassa, Estrada Seriman, n.º 242, Barra da Tijuca; Bruno Magno Carreira, rua Real Grandeza n.º 185, casa 1; Antonio Martins, Estrada Intendente Magalhães n.º 20, casa 1; Manoel Maciel, rua Edgard Werneck n.º 281.

O bilhete n.º 27073, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de abril, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: João Batista da Mota, rua Luis Silva n.º 176, Engenho de Dentro; Emilio Lento, rua Gal. Caldwell n.º 188; Brahim Jousssef Adla, rua Justiniano Silva n.º 25 — Bonsucesso; Laurentino Pereira de Araujo, rua Bonsucesso n.º 74; José Nejaim, rua Alfândega n.º 294; Mario Dias Pereira, rua dos Artistas n.º 187, casa 1; Octavio da Silva Brandão, rua Teofilo Otoni n.º 172; Renato Teixeira de Vasconcelos, rua Jardim Botânico n.º 622, Ap. 104; Horacio Antonio Duad, Fazenda Tocaia, Raiz da Serra, Petrópolis; Abilio do Amaral, rua Alvaro Alvim n.º 21, S. 203.

O bilhete n.º 11438 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 26 de abril foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Antonio Antonangelo, residente em Avaré.

O bilhete n.º 10170 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de abril, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Hilton Barbosa Bonfim, Alameda de Barros n.º 17; Carlos Pedro Agusti, rua Padre José Manoel n.º 96; Saturnino Soares de Oliveira, Av. Brigadeiro Luiz Antonio n.º .. 3.332.

O bilhete n.º 2368 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de abril, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago a Celestino Canavese Custodio, Av. Pedro I, n.º 748.

O bilhete n.º 34928 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de abril, foi vendido em Santa Rita do Sapucaí, Minas, e pago a José Brito Sobrinho, fazendeiro, residente em Brazópolis e Benedito Penna de Almeida, residente em Brazópolis.

O bilhete n.º 23176 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de abril, foi vendido em Santos, São Paulo, e pago a Silvano Ribeiro de Melo, rua Nabuco de Araujo n.º 491.

Getúlio é Que Romperá Com Ademar

Fontes chegadas ao Catete insistem em que o sr. Getulio Vargas tomará a iniciativa no sr. Ademar de Barros, rompendo com o chefe populista antes que se esgote o prazo dentro do qual o sr. Ademar espera abrir as baterias contra o Catete. A atitude do govêrno estaria na dependência apenas de algumas manobras secundárias, em fase de execução.

HOSTILIDADE DO CATETE

O ambiente de hostilidade ao ex-governador de São Paulo, nos círculos do Catete, torna-se cada vez mais patente, sendo de origem palaciana a maioria das notícias antecipando a luta entre o Presidente e seu eleitor de 1950. A disposição dos círculos oficiais revelaria que o Catete está se sentindo bastante forte para enfrentar o sr. Ademar de Barros, no campo especifico da política paulista, por causa da eficiência da ação de seu ex-governador. Estariam previstas também, para o sr. Ademar de Barros, dificuldades políticas em tôrno da sucessão paulista, ocasião em que seria levado a fazer tais combinações de fôrças e de se candidatar êle mesmo à sucessão do sr. Garcez, a menos que a manhã o não poder abandonar o governo para candidatar-se ao Catete.

50 MIL CRUZEIROS PARA O MELHOR "FREVO" E "BAIÃO"

O vereador Indio do Brasil, apresentou, há tempos, um projeto na Câmara Municipal, concedendo prêmios de 50 mil cruzeiros para os melhores sambas e marchas destinados aos festejos carnavalescos.

Ontem, relatando a matéria na Comissão de Justiça, o sr. Cotrim Neto apresentou uma emenda, conferindo prêmios de igual importância, também, para o "frevo" e para o "baião", expressões da música popular brasileira e que devem ser, igualmente, prestigiadas pelo poder público.

Fortunas Ilícitas Acabariam

Comissões da Câmara

A Comissão de Serviço Público aprovou ontem o projeto do Pitombo, dispondo sôbre a criação da "Ficha de Declaração de Bens dos Servidores da União", e confisco para as fortunas ilícitas adquiridas na função pública. Foi relator da proposição o deputado Dario de Barros, que deu parecer favorável, concluindo pelo acêrto da medida.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça aprovou ontem o substitutivo do deputado Lúcio Bittencourt ao projeto do sr. Dilermando Cruz modificando o artigo 103 da Lei de Organização Judiciária do Distrito Federal, que proibe tenham assento simultâneo no Tribunal de Justiça desembargadores ligados entre si por parentesco, ou afinidade em linha reta, até o 3.º grau inclusive.

NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

A Comissão de Educação resolveu ouvir o Ministério da Educação sôbre o projeto do sr. Benjamin Farah dispondo que as Escolas Superiores do Brasil, quer oficiais, quer particulares permitam a matrícula dos alunos que nos exames vestibulares, tenham obtido média igual ou superior a quatro e meio. Em virtude da decisão, ficou adiada a votação do parecer do sr. Antonio Peixoto que apresentou um substitutivo.

Iniciativa Favorável ao Aumento

Assembléia Fluminense

O deputado Alberto Torres, considerando o que classificou como "a trasó proposital do governo, no caso do aumento do funcionalismo do Estado", entregou, ontem, à Mesa, um projeto que foi considerado objeto de deliberação, reajustando os vencimentos e salários de todos os servidores do Executivo, Legislativo e Judiciário, e ainda da Fôrça Militar, extranumerários, inativos, contratados e magistério. O projeto é acompanhado de tabelas superiores àquelas que, segundo se anuncia, serão apresentadas pelo governo, não se sabe quando, e abre um crédito especial para atender à despesa no corrente ano, de 140 milhões de cruzeiros. Tratando-se de iniciativa que determina aumento de despesa, a proposição não poderá ser aprovada, visto que a Comissão de Finanças para receber parecer, na forma da resolução numero 11. Entretanto, o líder udenista deverá apresentar, dentro de poucos dias, um requerimento de urgencia para a proposição com pelo menos, 28 assinaturas.

Conceito de Propriedade

Plenário do Senado

O sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, justificou, ontem, no Senado, o seu projeto que dispõe sôbre a desapropriação por interêsse social. Distinguiu a desapropriação por utilidade pública da utilidade social, entrando a examinar o novo conceito de propriedade.

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Retirado o requerimento de urgencia para o projeto do Banco de Desenvolvimento Economico, por iniciativa do sr. Ferreira de Sousa, o líder udenista solicitou agora dispensa de interstício para a votação da matéria.

ORDEM DO DIA DO MAGISTERIO MILITAR

Com emendas, foi aprovado o projeto que reorganiza o quadro do Magistério Militar. Outro projeto que sofreu emendas foi o que altera a carreira de Comissários de polícia — foi retirado da ordem do dia, por solicitação do sr. Melo Viana.

O Dia do "Barnabé"

As Carnes

A ronqueira do Mariozinho aumentou. D. Aurora pressentiu o resfriado, fêz uma verificação rápida, encontrou febre. Barnabé foi buscar o termômetro nos seus guardados, ainda era uma temperatura de 38,2. Afastaram a cama de vento, transferiram para ela a Joselina e o resto da noite passou em vigília do casal. Primeiro, uma boa lavagem de sena, porque tratamento de criança sem lavagem não adianta. Barnabé explica que os médicos da nova geração não gostam muito disso, mas os antigos criavam os filhos com lavagem e o mundo se povoou foi assim. Depois, um chá preto e uma cafiaspirina, mais a embrocação com azul de metileno, estava feita a medicação. Se piorasse, chamariam o médico.

D. Aurora tem os remédios do Mariozinho sempre de sobreaviso, porque as doenças dêle são frequentes, mas sempre resultam na mesma coisa. E' a inflamação de garganta que piora. No dia 16 tem de ir ao Hospital do IPASE, marcar a operação, que deve ficar lá para o mês de julho. Falta pouco, não há necessidade de uma afobação muito grande. O mal está em que a febre do menino é dessas que sobem de repente e êle sofre de convulsões, não resiste a temperatura alta muito tempo. D. Aurora, por precaução, dá-lhe também duas luminaletas, evitando a crise. Barnabé, terminado o tratamento, ajeita o menino para os pés da cama, recosta-se à cabeceira, para dormitar. A mulher, essa não dorme. Qualquer coisa a aflige, deixa-a nervosa. Para êle, tais acontecimentos se banalizaram. Sabe que a doença vai seguir os mesmos trâmites das oportunidades anteriores.

Testamento

A mulher passa a noite em claro, a febre fica oscilando entre os 37,5 e os 38,5. Primeiro se faz a lavagem, dá-se a cafiaspirina, se aplica a embrocação, previne-se com a luminaleta. Depois, vem o salofeno, ou o piramido. Lá pelas duas da manhã, a febre não tendo tomado conhecimento dos remédios, começa a faina dos banhos quentes.

D. Aurora esquenta a água, enche a bacia, ficam os dois a jogar água no corpinho do garoto. Enxugam-no, vestem-no, deitam-no, tornam a despi-lo e a emergi-lo no banho. Vai êsse andar até a manhã seguinte. Pela madrugada sempre a febre cai para os 37, para piorar no decurso do dia. Pai e mãe sabem muito bem que aquilo não vale nada, mas d. Aurora se sente obrigada a lutar e luta. O certo é que no dia seguinte têm de pegar o menino, todo coberto de agasalhos, levá-lo ao ambulatório do Ipase. Aí o médico examina e receita penicilina e sulfa, sentenciando que o remédio é operar. Êles voltam, aplicam o remédio e o menino sara.

Cada Macaco no Seu Galho

Barnabé se conforma sempre com aquela marcha. Tem um punhado de receitas, todas iguais e o mais prático seria comprar logo a sulfa e a penicilina, fazer o tratamento por conta própria. Pensa isso, mas tem um respeito místico pela medicina. Afinal de contas, os homens estudaram para receitar a penicilina dêles. Há uma ordem no mundo que não deve ser perturbada. O papel de d. Aurora é aquele de dar os banhos, de se afligir, de tentar o remédio caseiro, acreditando que o médico, sem ela e Deus, não cura. O papel do médico é receitar a penicilina e a sulfa. Ao Barnabé compete, nesse sistema, ajudar d. Aurora, levá-lo ao ambulatório do IPASE, pagar os remédios e esperar que o negócio da operação se resolva.

Enquanto não é chamado a intervir, êle se deixa ficar à parte, reverente como um sacristão.

Idéias Novas

Calculando por alto, aquela brincadeira lhe sair por uns cem cruzeiros. Despesa nova somente seria a da penicilina, porque o resto já existe em casa, de sobra de outras crises. Cem cruzeiros é duas vezes o que o govêrno dá para manutenção de um filho, durante um mês. Aí é que está: o Licio pediu Cr$ 300,00 para cada filho e Cr$ 100,00 adicionais por ano de serviço. O Melo Flores propôs Cr$ 150,00 por dependente e mais Cr$ 150,00 para a espôsa do servidor. Qualquer das duas soluções seria justa. A do Licio é evidentemente melhor, mas poderia haver uma combinação das duas. Continuarem os Cr$ 50,00 é que é um escárnio. O governo interessado em imigração, porque acha que o Brasil é um país despovoado e estimulando a natalidade a Cr$ 50,00 por mês! Com a proposta do Melo Flores, a família do Barnabé teria um acréscimo de Cr$ 450,00, prêmio justo, que permitiria criar uns brasileiros melhores do que aqueles que se estavam formando ali, raquíticos, ignorantes, sem fôrça para vencer o mundo de problemas do país. Com os Cr$ 100,00 de adicionais por ano de serviço, o funcionário receberia uma compensação justa, expurgando o desânimo.

Essa gente da Central do Brasil, que há onze anos não tem melhorias, já estaria percebendo mais Cr$ 1.100, não ficaria na miséria completa em que anda. O servidor de Cr$ 1.200,00 quase teria dobrado seus ganhos. Essa, por sinal, é a fórmula ideal. Esse negócio de promoções, com carreiras em funil, já é criação do passado. O acesso poderia fazer-se em casos que exijam dotes especiais, por meio de concursos de provas, ou de títulos, quando fosse caso de especialização. Para funções estagnadas, a melhor solução é a dos adicionais. O servidor fica tranquilo, sabendo que o Estado vai premiar a sua constância e a sua fidelidade. As preocupações com o futuro se restringem. O homem precisa é de um mínimo para viver, de acôrdo com as circunstâncias peculiares de sua classe, dos seus hábitos sociais. Daí em diante, um sistema de aumentos periódicos, em reconhecimento dos serviços prestados, fica muito mais seguro do que depender da boa vontade dos chefes, das notas de merecimento por um crédito variável, inteiramente subjetivo. As professoras da Prefeitura já têm os seus quinquênios, os profissionais liberais estão caminhando para isso, vem agora o Licio e adota o mesmo caminho.

Por outro lado, o auxilio-família não é tão importante para o servidor como para o próprio Estado. Longe de se tratar de um favor, é puro interesse da Nação proporcionar aos pais os meios de dar uma vida decente aos seus filhos.

Ecletismo

Dona de casa tem de ser assim, um pouquinho de cada coisa. A admiração de Barnabé por d. Aurora procede em grande parte das suas múltiplas aptidões. Nem é mais que admire, já se transformou numa dependência total. Onde ela embatuca, ela resolve com uma facilidade espantosa, porque sua capitalizar experiência, lembra-se de tudo, sabe como foi, como será. Se ela vai ao médico, por exemplo, o guri o acompanhe, porque Barnabé não sabe responder direito às perguntas, acha cansativo repetir eternamente a mesma história, recitar os sarampos, as gripes, uma porção de detalhes que só um arquivo humano pode conservar. D. Aurora é quem distribui o dinheiro, recorta vestidos, calcula as compras, conserta a programação do rádio, sabe de cor os horários de novelas, adivinha intenções dos filhos. Barnabé se dedica a contemplar a mulher, obedecendo-a de vez em quando a orientar-se pelo olhar e tomar um ar seguro de que agora ele vai melhorar. O relógio está dando as três da manhã. D. Aurora se recosta no travesseiro, à cabeceira, junto ao marido. Barnabé cerra os olhos para aproveitar o resto da noite. D. Aurora parou, ele pode dormir tranquilo.

Atento o Govêrno Paranaense ao Progresso do Estado

Em Mensagem ao Legislativo, o Governador Munhoz da Rocha Presta Conta do Seu Primeiro Ano de Gestão — "O Govêrno Tem Deveres a Cumprir Com o Povo. E Cumprirá" — Texto da Introdução da Mensagem Encaminhada à Assembléia

O Governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, na Mensagem que encaminhou à Assembléia Legislativa do Estado, por ocasião da abertura dos trabalhos legislativos de 1952, prestou contas aos representantes do povo paranaense, dos resultados obtidos durante o primeiro ano de sua administração que tem refletido o espírito de iniciativa, a linha de probidade e o senso de equilíbrio do antigo secretário da Câmara dos Deputados.

Em uma longa narração de números e fatos, o governador do Paraná pôs o Poder Legislativo a par de todo o trabalho realizado no ano anterior e dos planos que orientarão o presente exercício. Diz, textualmente, a introdução daquele importante documento:

"Senhores Deputados à Assembléia Legislativa do Estado:

Em obediência ao preceito constitucional, venho dirigir-me aos representantes do povo paranaense, prestando-lhes conta das atividades do Govêrno, ao iniciar-se a segunda sessão da atual legislatura.

No primeiro ano de minha administração teve o Govêrno de agir com prudência, comprimindo as despesas, em vista dos vultosos compromissos assumidos pelo Estado, os quais, como já me referi, na primeira Mensagem enviada a essa egrégia Assembléia.

Tendo plena consciência da fase que o Paraná está atravessando e das responsabilidades que, em consequência, pesam sôbre o seu Govêrno, agi de maneira a atingir a ordem financeira, sem prejuízo das obras públicas que o Estado exige para acompanhar o seu progresso geral. Grandes lutas tivemos de enfrentar, e estamos ainda enfrentando, no sentido de regularizar contratos firmados pelo governo passado, como o pagamento adiantado do valor das sobras, em edifícios, etc.

"SUPERAVIT"

Quando eram sombrias as

(Conclui na 9.ª página)

Firme a UDN Contra o Projeto da "Petrobras"

Ao Partido só Interessa a Solução

Plenário da Câmara

Embora do ponto de vista regimental o projeto da Petrobras ainda não haja entrado em discussão, prosseguem na Câmara os debates sôbre o momentoso problema do petróleo que vem empolgando tanto o Congresso como a opinião nacional.

Na sessão de ontem, a UDN pela voz do sr. Bilac Pinto, expôs ao plenário o ponto de vista de seu partido, concordando com os objetivos que o Executivo se propõe alcançar através do seu projeto. Discorda, porém, a oposição — e discorda profundamente — em alguns pontos, do projeto, que considera contrários aos interêsses nacionais.

A SOLUÇÃO NÃO CONVÉM

Por delegação do líder udenista, o parlamentar mineiro ocupou a tribuna durante todo o grande expediente. De início, declarou que os pontos de vista da oposição e do Govêrno coincidiam inteiramente quanto aos quatro objetivos principais, do projeto:

1.º) Não basta importarmos petróleo bruto para refino em território nacional;

2.º) A produção deve corresponder, pelo menos, às necessidades do consumo interno;

3.º) Deve haver uma mobilização de recursos de tal ordem a ser ao vulto de um empreendi-

(Conclui na 5.ª página)

LOTERIA FEDERAL 2 amanhã MILHÕES
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1952 — N.º 7339

A Nossa Opinião

Perón de Novo

O GENERAL Juan Domingo Perón assumiu, pela segunda vez, o govêrno presidencial da República. Tratou-se apenas de uma simples cerimônia protocolar, porque no govêrno já êle estava.

Não temos motivo para dar parabens ao glorioso povo argentino. Pelo contrário, a democracia americana só tem razões para entristecimento, pois o segundo periodo presidencial de Perón augura violências e arbitrariedades iguais às que foram praticadas anteriormente.

A República Argentina, é verdade, pode se orgulhar de que a eleição de Perón não foi o fruto da vontade nacional. A soberania das urnas não consagrou o caudilho, pois o mundo inteiro sabe o que foi a palhaçada eleitoral que deu maioria ao ditador, com as dificuldades criadas aos seus adversários, privados até do direito de propaganda.

Dizem os telegramas que Perón foi aclamadíssimo na Assembléia. Pudera! Um Congresso feito a dedo, manipulado pela máquina política do caudilho, tinha mesmo de aplaudi-lo. Enfim, o povo argentino é dono dos seus destinos. Somente êle poderá dizer até quando suportará êsse regime "descamizado" que se implantou na gloriosa nação portenha".

Um Hábito Pernicioso

UM PRODUTOR de trigo do Chapadão dos Veadeiros, em Goiás, perdeu a plantação em virtude das pragas. E queixou-se do abandono em que vivia a agricultura.

Todos conhecem a falta de eficiência dos órgãos burocráticos. Não se pode, portanto, justificar sua omissão, que é verdadeiramente lamentável. Mas um agricultor não deve trabalhar esperando tudo do govêrno. Precisa aparelhar-se para enfrentar os riscos de sua atividade econômica, até porque os lucros lhe pertencem.

Se não está em condições de combater a lagarta, por exemplo, parece evidente que não pode esperar boa safra. São percalços naturais da lavoura, que exigem ação pronta, independente da burocracia. Não é por isso que se deve criticar o govêrno, ao qual corre o dever de facilitar o crédito, dar orientação técnica, assegurar transportes e mercado para os produtos. Pretender que os técnicos oficiais combatam, diretamente, certas pragas, que ataquem determinada plantação em qualquer ponto do território nacional, como se depreende daquela reclamação divulgada pela imprensa, por certo seria exigir em demasia.

E vai se tornando um hábito esperar que os poderes públicos façam tudo neste país, quando êles nada fazem e já fariam muito se não atrapalhassem tanto com suas cofaps e seus dirigentes.

Anistia Parcial

O DIRETOR do Trânsito atendeu, em parte, aos apelos que lhe dirigiram os motoristas que tiveram suas carteiras de habilitação apreendidas, como castigo, por excesso de velocidade. Depois de um NAO, pronunciado perante a comissão que o procurou, chorosa, lamentando as dificuldades de vida, o major Ramiro Gonçalves resolveu dar uma solução amistosa ao caso. O major tem coração sensível. E resolveu reduzir para quatro meses o prazo do castigo. Nestas condições, já grande número de motoristas voltará a exercer as suas atividades.

Na sua Portaria, o major espera que os "anistiados" tomem juizo e procurem merecer a confiança da coletividade, não reincidindo na falta que terá, no caso, uma penalidade maior: apreensão da carteira por um ano.

Vamos ver se os senhores motoristas, de hoje por diante, terão outra conduta. E' verdade que os desastres de trânsito diminuiram bastante, ùltimamente. Resultado da energia do Serviço do Trânsito. Que os motoristas se resolvam a ser mais cautelosos e menos perigosos, são os votos dos pedestres — êsses infelizes pedestres da cidade do Rio de Janeiro — e dos passageiros dos coletivos.

Até Quando?

UM telegrama de Anápolis, publicado num dos jornais da cidade, informa que, no ano passado, tôda a safra do arroz e do feijão do Brasil Central apodreceu nos armazens por falta de transportes. Este ano, na safra agora iniciada, a produção do arroz diminuiu 45% e do feijão 50%. Motivo? Os lavradores, ante o desastre do ano passado, restringiram o vulto da sua plantação e muitos até deixaram de mão o trabalho que se afigurava inútil. Sem transportes não adianta produzir. Para que? Para apodrecer nos armazens tôda a colheita? Eles preferiram, dos prejuizos, o menor.

Aí está o fruto da imprevidência e do abandono votado pelo govêrno aos produtores brasileiros. E a vida continua a se tornar cada vez mais cara e mais difícil. O que está acontecendo no Brasil Central, aliás, se vai verificando em todo o território nacional. Até quando?

Votação Secreta

O DEPUTADO Armando Falcão, tendo em vista o projeto da criação da "Petrobras", propôs que o mesmo só fôsse submetido à votação em sessão secreta da Câmara dos Deputados.

Evidentemente, tal proposição merece ser revista pelo seu autor.

As ameaças, a coação sôbre os parlamentares, não devem servir de justificativa aos pronunciamentos secretos. Não é êsse o espírito da disposição constitucional.

Interpretar dêsse modo o mandamento da Lei Magna que permite a votação secreta, seria o mesmo que admitir haver a Constituição presumido a falta de responsabilidade dos membros do Congresso, e a possibilidade de exercerem os outros poderes do Estado, ou simples organizações de direito privado, ação coativa sôbre o Parlamento Nacional.

O que dá motivo ao pronunciamento secreto é o próprio decôro do Congresso ou a necessidade de manter em sigilo determinados assuntos.

Ora, esta hipótese da necessidade de sigilo não foi aventada, e justamente a sessão secreta é que põe em dúvida o decôro do órgão Legislativo.

Se, em verdade, nem todos os congressistas são merecedores de confiança absoluta, se muitos são capazes de fraquezas diante das mais diversas e estranhas influências, nem por isso se deverá querer concluir pela generalização, e infelizmente a proposta do sr. Armando Falcão leva a essa generalização.

Pouco importa de que lado se possa fazer sentir a coação sôbre os deputados. A proposição tanto faz admitir que seja do próprio Poder Executivo, quanto das grandes empresas petrolíferas internacionais. O lamentável é que ela possa surtir efeitos.

Todavia, se isto deve ser admitido, mais uma razão para que a sessão secreta venha a ser repelida.

Com efeito, nenhuma vantagem a mesma ocasionará, porquanto não será ela tão secreta que os possíveis coatores venham deixar de saber quais tenham sido aquêles que ousaram trair suas ordens...

O principal, porém, diante dessa esperada debilidade de alguns, é deixá-los sujeitos ao julgamento do povo. Permitir que êste bem aprecie as discussões e o voto de cada um dos seus representantes. Os que se pronunciarem dêste ou daquêle modo, sem ter como linha de conduta os interêsses do país, serão inevitàvelmente descobertos, e mais fàcilmente o serão, se todos os seus atos forem do pleno conhecimento público.

Sem dúvida alguma, ainda poderá o deputado Armando Falcão rever a sua proposta, a fim de que não se venha a converter, depois da contribuição numerosa e útil que tem prestado ao Congresso, como responsável pela instituição de uma das mais lamentáveis práticas parlamentares.

DISCURSO PRÉ-ELEITORAL

J. Guilherme de Aragão

COMEÇOU EISENHOWER a falar como candidato republicano. Para seu primeiro discurso politico, escolheu Abilene, no Estado de Kansas, em homenagem à cidade em que viveu a infância. E na qualidade de postulante à Presidência, o general entrou a utilizar uma oratória polêmica de oposição ao partido democrata e de combate ao êmulo republicano Robert Taft. No geral, delineou o candidato a área de principios e de ação política que defenderá em sua campanha eleitoral, inscrevendo-a em três pontos fundamentais: a continuidade no combate ao comunismo, do ponto de vista externo; a crítica à burocracia administrativa, quanto ao aspecto interno; enfim, como assunto suplementar, a atitude pessoal do candidato, em relação ao senador Taft.

Quanto à linha anti-comunista da política externa, utilizou Eisenhower a linguagem de libelo. Afirmando com ênfase que os norte-americanos desconfiam instintivamente da forma secreta como se realizou a Conferência de Yalta, sublinhou que está o govêrno executando um programa amplo de investimentos externos a fim de impedir que paises da Europa e da Asia venham a cair em poder dos comunistas, pois — frisou o general — a "ditadura comunista é uma espécie de ameaça global que se manifesta do Extremo Oriente até a Europa, constituindo-se um gigantesco movimento de expansão na periferia do dominio soviético".

Passando daí à crítica da política americana interna, investe o candidato republicano contra a permanência crônica do Partido Democrático no poder. Em sua opinião, êsse endogenismo político é responsável por quatro males nacionais: a desordem econômica nas relações de trabalho; a inflação, que pode destruir até a livre iniciativa; a compressão tributária e a burocracia que tem mais braços do que mil briareus.

Tudo pretende o general corrigir, enquanto pede, indiretamente, ao senador Taft, honestidade de competição eleitoral. Mas não acabara "Ike", o discurso, e já noticias de Dakota do Sul traziam uma nova vitória do antagonista republicano.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Congelamento

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Ante a elevação do nivel de custo da vida, fala-se, de vez em quando, em congelamento dos preços. E' a solução que ocorre aos economistas oficiais. Nada mais simples e cômodo, realmente, do que resolver por êsse processo o grave problema. O custo da vida se eleva? Ora! Detenha-se, por um decreto, o custo da vida. E' prático, objetivo, fácil de mostrar ao povo: é uma tabela, visível, palpável, que se poderá pendurar à parede e exibir vitoriosamente ao povo, como obra do govêrno.

PROGRESSOS

"A vida ia encarecer muito mais", dirá o govêrno ou alguém por êle. "Nós, entretanto, aqui estamos, vigilantes, na estacada. Subir, nem mais um vintem, um real. Tudo congelado. Preços inalteráveis, como todo mundo pode vêr escrito aqui". Quanto ao que na realidade se paga pelos gêneros e utilidades, isso é outra questão. Aparentemente, para a Cofap e os economistas palacianos, o que se paga é uma coisa, o preço é outra. Se o govêrno congelou os preços, conforme sua missão, pague-se lá o que fôr. O resto, a repressão policial, exercida num caso ou noutro, resolverá, para efeito de opinião, embora, por sua vez, agravando o que se tem de pagar para obter alguma coisa.

O sr. Benjamin Cabello, aliás, não está muito certo, ainda, da conveniência dêsse congelamento. Sua última declaração, a êsse respeito, foi no sentido de que a providência está em estudos, na Cofap, onde já se admite que o método ditatorial de resolver o problema talvez acarrete alguma complicação. Convenhamos em que essa dúvida representa um grande progresso, por provir de onde provém. Não se teria idéia da possibilidade de um acontecimento dêsse porte, há meses passados. Salve ela, a Cofap, que começa a perceber que nem tôda a economia cabe nas suas tabelas e nem todos os problemas se resolvem com as suas portarias.

Êsse progresso anima a esperar que, um dia, os economistas a serviço do govêrno consigam aprender, em tôda a extensão, a proveitosa lição de D. Nini Miranda e suas donas de casa, a quem as realidades cotidianas e a necessidade doméstica de fazer compras na feira, no armazém, na quitanda, no açougue, ensinaram, já, o que atualmente se desaprende em muitos manuais e tratados eruditos. E' de notar que as Cofaps, na medida em que deixam de cultivar o absurdo e a demagogia, contrariam o principio sob o qual foram instituídos.

CULTIVANDO EQUIVOCOS

Assim, o bom-senso, para elas — as Cofaps — é sinônimo de suicídio. Tais comissões, em que têm os governos insistido, desde a ditadura, representam a concepção econômica à antiga portuguêsa, isto é, pelas normas do jôgo do pau. Não há quem não o perceba, em todos os domínios do econômico. Parece que há, porém, uma estranha satisfação em oferecer ao povo algarismos, em lugar de utilidades. Que fazer contra isso?

O próprio povo não desgosta dessa concepção. O leigo quer vêr providências e não resultados. A providência, embora contraproducente, entre em vigor imediatamente, no papel, dando a impressão de que o govêrno fêz alguma coisa. O verdadeiro jôgo das leis e das fôrças econômicas, que acaba por encontrar a melhor solução possível para as dificuldades e crises, mas a longo prazo e invisíveis a olho nú, impressiona menos. Ainda há muita gente que pensa que o comerciante cobra pelo que vende, o que quer.

Os governos constituidos com base na insinceridade cultivam êsse deplorável equívoco, sem se preocupar com suas dramáticas consequências.

Ciência ao Alcance de Todos

Alimentação da Gestante

A alimentação da gestante foi sempre um dos problemas que preocupou aos especialistas e mesmo aos leigos, tôdas às vêzes que se focalizou o cuidado pré-natal, no entretanto, êste problema tem sofrido uma variedade de interpretações e aplicações, não só em relação com o desenvolvimento do conhecimento dos processos metabólicos, como também infelizmente em relação a uma série de fantasias e interpretações que o povo criou em sua volta.

Para os especialistas, antes que se divulgassem o conhecimento de uma série de fatores imprescindíveis à saúde, êste problema se resumia na correção de algum sintoma metabólico alarmante, porém com a evolução e o progresso da ciência da alimentação, asism como da aplicação dêstes conhecimentos a correção de uma série de doenças que geralmente eram tidas como companheiras e consequentes da gestação, a alimentação passou a ser vista por um outro prisma; como necessária se bem balanceada para o correto desenvolvimento do novo ser e para o evolver da gestação normal.

E' evidente que a gestação significa uma sobrecarga considerável nas necessidades nutritivas da mãe, e êste aumento de quatro fatores primordiais a ver: o aumento da atividade metabólica do crescimento extremamente rápido dos tecidos neste periodo, dos principios nutritivos carriados do organismo materno para a formação do feto e, da preparação do organismo materno para a lactação.

Antigamente, pensava-se que o feto se comportava no organismo materno como um parasito, sendo capaz de crescer e se formar à custa dos elementos da mãe, mesmo que levasse esta a exaustão; hoje porém, sabe-se que tal não se dá integralmente, pois se a gestação em uma mulher em estado de carência virá inegàvelmente agravá-la, o feto, também, se ressentirá, e antes que o organismo materno chegue à exaustão, dar-se-á o aborto o parto prematuro, ou a morte do feto.

Parece numa rápida visão paradoxal o fato de que mulheres em um estado relativo de carência alimentar são filhos aparentemente sadio ao nascer; do ponto de vista clinico, não podemos afirmar que no simples fato de um feto nascer com pêso, estatura e vitalidade normais, esteja livre de um estado de desnutrição subclínico ou latente.

Para o correto desenvolvimento de uma criança, dois fatores são importantes e marcarão toda a sua vida, a alimentação durante o seu desenvolvimento e o estado materno durante o seu desenvolvimento intra-uterino.

Nos nossos dias, está perfeitamente demonstrado o fato de que a qualidade da dentadura definitiva está impressa antes de nascer, o mesmo se dando em relação com o desenvolvimento e o comportamento de suas glândulas; ainda pelo mesmo conceito, acusam-se como determinadas por erros alimentares ou carenciais nos seus princípios, na primeira fase da gestação quando se faz a diferenciação dos vários órgãos, o aparecimento de certas anomalias fetais.

Nos primeiros meses de gestação, até em tôrno do terceiro mês a espoliação materna pelo feto não é a molde de pezar no cômputo geral, porém do quarto mês em diante os cuidados com a alimentação têm de ser forçosamente levados em conta, a fim de que todo êste complexo seja levado a têrmo, em boas condições para a mãe e o filho.

Durante a gestação, uma série de fenômenos até a pouco tempo tidos como consequência da gestação, são tomados hoje como dependentes de carência alimentar e que uma vez corrigidos desaparecem fàcilmente, assim a fadiga, as tonturas, a dor de cabeça, os tremores são geralmente dependentes de carência do complexo B, o mesmo podendo-se dizer da olecxidade da pele. Ainda dependem de carência em alimentos ricos em vitamina C os vasos achar o sangramento fácil das gengivas os vômitos e etc..

São extremamente raros nos nossos dias, estados extremos de carência, e estas mulheres geralmente não concebem, porém podemos observar tais estados quando outras doenças ocorrem na gestação, impedindo a observação ou ingestão dos alimentos, assim agem as afecções intestinais e os vômitos incoerciveis.

E' evidente que uma grande massa das nossas gestantes são vitimas de um estado de carência alimentar, seja por motivos econômicos ou por má orientação, trazendo assim uma série de fetos pouco resistentes.

Frente a uma carência alimentar, foi possível provar que na maioria dos casos o feto é mais duramente atingido do que o organismo materno, assim animais com beri-beri latente, deram à luz a fetos com manifestações francas, da doença com apenas carências de ferro e discretissima anemia, trouxeram ao mundo animais fracamente anêmicos; grande número destas experiências em animais foram efetuadas, dando-nos a certeza da magnitude dêste problema para a profilaxia de problema para a profilaxia e a das más formações dos recém-nascidos.

Palácio Itamarati

O ministro João Neves da Fontoura recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, a sra. Isolda Chapman e o sr. Henrique de Botton.

O ministro João Neves da Fontoura mandou apresentar cumprimento a Sir Geoffrey Harrington Thompson, K. C. M. G., embaixador da Grã-Bretanha, por motivo da passagem do aniversário natalício de Sua Majestade, a Rainha Elizabeth II, pelo Secretário A.B.L. Castelo-Branco, Introdutor Diplomático.

• • •

PASCOA DOS FUNCIONARIOS

Realiza-se amanhã, às 8,30 horas, no Palácio Itamarati, a Páscoa dos Funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

A Santa Missa será celebrada no Salão de Conferências da Biblioteca do Palácio Itamarati, pelo Revmo. Frei Oscar O.F.M. Guardião do Convento de Santo Antonio.

Para esse ato de fé cristã foram convidados todos os membros das representações diplomáticas acreditadas junto ao Govêrno brasileiro.

Hoje, às 17 horas, o Revmo. Frei Oscar proferirá, no Salão de Leitura do Ministério, a terceira conferência preparatória, para a qual estão convidados todos os funcionários e suas famílias

EFEMÉRIDES

6 DE JUNHO

1729 — Nasce em Minas Gerais Claudio Manoel da Costa, famoso poeta implicado na Inconfidência Mineira. Suicidou-se na prisão.

1824 — Nasce em Campanha, Minas Gerais, Ferdigão Malheiro.

1918 — Morre no Rio de Janeiro Emilio de Menezes, poeta parnasiano de mais puro quilate, "teve lampejos de verdadeiro talento, fulgurações invulgares que malbaratou na sua mania satírica, na irreverência que foi moda em sua época". Pertenceu à Academia Brasileira de Letras, não chegando a tomar posse.

1932 — Morre no Rio de Janeiro o general Serzedelo Correia, político que teve uma vida muito intensa nas lutas partidárias. Propagandista da República, ministro do Exterior com Floriano Peixoto, da Viação e da Fazenda no mesmo govêrno. Era lente da Escola Militar. Foi preso e desterrado por ter ficado de 1905. Exilado, foi eleito na revolta de 1905. Exilado, foi eleito deputado federal por Mato Grosso. Prefeito do Distrito Federal no govêrno Nilo Peçanha.

O Indissolúvel...

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Os antidivorcistas estão usando de má fé quando denominam a emenda constitucional que manda suprimir do artigo da Constituição que define como se constitui a família pelo matrimônio indissolúvel a palavra indissolúvel.

A inclusão dessa expressão num texto constitucional é uma excrecência.

Em primeiro lugar não é verdade que o matrimônio seja indissolúvel, nem mesmo perante a Igreja. Uma coisa que se anula não é indissolúvel. O sofisma da Igreja é dizer que os casamentos que ela anula não tiveram existência. Ora, um ato pode não produzir efeitos legais. Mas não se lhe pode recusar a existência material. Um casamento perante o juiz ou perante o Padre é um ato que tem existência material. Se mais tarde êle é declarado nulo, o que se apagam são os seus efeitos e não o ato em si.

Logo, se a própria Lei admite a anulação do casamento, não se pode dizer que êle seja indissolúvel. Dissolve-se pela anulação. Dissolve-se pela morte de um dos cônjuges.

A definição de indissolúvel dentro da Constituição resultou de intensa movimentação dos católicos procurando assim colocar no nosso Estatuto básico um empecilho a que a lei ordinária estabeleça o divórcio.

Dupla incoerência.

Em primeiro lugar se os católicos não admitem o divórcio, que dele não se utilizem. Se consideram o matrimônio um sacramento que querem respeitar, que o respeitem e não o desfaçam. Mas isso não obriga os demais a pensar do mesmo modo.

A alegação de que no Brasil a maioria é católica é desprovida de fôrça de convicção. Não conheço país em que a maioria da população seja tão profundamente católica quanto a França. As poucas vêzes que assisti a cerimônias religiosas católicas em França fiquei profundamente emocionado pela atitude de respeito e de convicção da assistência. Na população rural domina o mesmo respeitoso sentimento. E, no entanto, o divórcio é admitido na legislação francesa, sem que com isso os católicos se sintam feridos em suas convicções religiosas.

O temor de uma lei de divórcio por parte dos católicos é sinal de sua fraqueza de convicção religiosa. Quem não deve, não teme. O católico realmente convicto não divorcia, do mesmo modo que o católico convicto não faz abôrto.

Por outro lado a resistência à eliminação do qualificativo do indissolúvel dado pela nossa Constituição ao matrimônio é outro sinal de fraqueza. Ela revela o temor de que as idéias dos representantes do povo, traduzindo a evolução da opinião pública sôbre o assunto, se modifiquem e venham a permitir a instituição do divórcio em lei ordinária.

De qualquer forma é um absurdo que a lei básica invada as atribuições da lei ordinária pois que a forma do matrimônio é atribuição da legislação comum.

A emenda constitucional eliminando êsse qualificativo não compromete o legislador atual a estabelecer o divórcio. Ela corrige um êrro técnico da Constituição, sem compromissos para o futuro.

Se a opinião antidivorcista predominar no país, nada têm os católicos que temer.

O Que Se Diz

...QUE Zézé Moreira tanto insistiu em fazer um scratch com predominancia de elementos do Fluminense, clube de que havia seis jogadores no selecionado, três na defesa e três no ataque, que, com isso, antecipou o score da vitória paulista, que na verdade foi de seis goals, três dentro da rêde, três na trave, correspondentes aos três fluminenses do ataque e aos três fluminenses da defesa...

*

...QUE, tendo um torcedor do Fluminense se alegrado com o fracasso do botafoguense Santos, um torcedor do Botafogo fàcilmente identificável respondeu que o Campeonato brasileiro era a consagração da escola de futebol, que, diz, é o dito Botafogo, pois a disputa final travou-se entre os técnicos Zézé Moreira e Almoré Moreira, irmãos e ambos da referida escola botafoguense...

*

...QUE o mesmo torcedor do Fluminense retrucou que Santos depois do campeonato, passará a jogar mal, doente de saudade, porquanto não jogará mais ao lado de Pinheiro e de Castilho...

*

...QUE o deputado Paulo Sarazate corrigiu a notícia ontem divulgada neste jornal sôbre o uso da ampulheta na Comissão de Finanças da Câmara, dizendo que, na UDN, quem precisa de ampulheta não é o sr. Artur Santos, mas o sr. Alde Sampaio...

A Opinião do Leitor:

ALÉM DA CALAMIDAD

Queixa-se uma senhora, moradora na rua Otávio Corrêa, 63, em Botafogo, de que, restando-lhe ainda esperanças de obter agua pelo simples expediente de reclamar ao Departamento competente da Prefeitura, assim fêz. As consequências, porém, foram as piores possíveis, pois, além de não satisfazer o seu intento, ainda ficou sujeita a um importuno do cidadão, que lhe telefona irreverentemente, cometendo abusos que merecem a mais severa punição.

O caso passou-se da seguinte forma: a senhora telefonou para a repartição do Departamento de Aguas, na rua Bambina; a voz masculina que a atendeu pediu-lhe o endereço e o telefone, para providências de nosso desejo, o que lhe foi dado. Para assunto: disse que se chamava Nelson e iniciou um exórdio amoroso.

Indignada, a senhora verberou o procedimento do funcionário e desligou. Como, porém o seu endereço ficasse em poder do homem que a atendeu, não se livrou de agora estar frequentemente a receber telefonemas, que já passaram das simples declarações, aos insultos mais grosseiros. Pede a sra. ao prefeito, ou ao diretor do Departamento de Aguas, que mande apurar se é realmente da repartição da rua Bambina o Nelson impertinente, e, caso positivo, que o puna.

DOIS REGIMES

Ferroviários da Leopoldina, que trabalham na via permanente, reclamam o gôso, que julgam de seu direito, ao regime da semana inglêsa.

Os operários das oficinas já desfrutam de tal regime e o pessoal da via permanente não compreende porque lhe é negada uma vantagem concedida sem discriminação. Apelam para o coronel Gashypo Chagas, diretor da ferrovia, pedindo sua atenção para o problema, a fim de que não continuem sujeitos a um regime de dois pesos e duas medidas, que resulta em descontentamento inutilmente provocado.

Convênio Brasil-Argentina

BUENOS AIRES, 5 (A. F. P.) — Deverão chegar a esta capital na proxima terça-feira os integrantes da delegação de técnicos brasileiros que têm a missão de estabelecer as bases de um futuro convênio comercial entre os dois paises.

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-4310
Diretor Superintendente	43-3344
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-3574
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5063
Suplementos	23-3250
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5600
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150.00
Semestral	80.00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350.00
Semestral	200.00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5608, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE na Associação de Fabricantes de Receptores de Rádio e Televisão, de São Paulo, reuniu-se e inaugurou suas atividades uma Associação Profissional da Indústria de Aparelhos Eletrônicos, o que indica o progresso da eletronia no Brasil...

*

...QUE, sem embargo das declarações do Ministro da Fazenda sôbre a ausência de restrições ao crédito, numerosos banqueiros de São Paulo afirmam que grande parte dos empréstimos solicitados por produtores autenticos não puderam ser atendidos por falta de recursos...

*

...QUE o fato de numerosos bancos não terem utilizado a margem de redesconto a que têm direito não decorre de não precisarem fazê-lo, pois, em verdade, o que ocorre é que grande parte dos títulos em carteira — títulos de transações legitimas — nunca satisfaz o complicado critério de "seletividade" da Carteira de Redescontos...

...QUE está sendo comentado com muito interêsse, na praça, o fato do banqueiro e deputado Osvaldo Costa (PSD-Minas) ter sido indicado para integrar a comissão que examinará o projeto que dispõe sôbre a liquidação dos débitos de bancos falidos mediante a entrega, em pagamento, de imóveis supervalorizados...

*

...QUE os comentários têm por causa saber-se que o dito sr. Osvaldo Costa é um dos conspicuos co-autores da "guitarra" ditatorial, que permitiu o fabuloso encilhamento...

*

...QUE se diz, até, que nos bons tempos de banqueiro e entusiasta do redesconto o mesmo sr. Osvaldo Costa mandava seus títulos para a Carteira com a data do vencimento escrita a lápis, o que, mediante o simples emprêgo de borracha, facultava adiar liquidações e realizar cômodas "reformas", sem juros...

Firme a UDN Contra...

(Conclusão da 3.ª página)

mento da envergadura da exploração do petróleo; e

4.º) E' indispensável o inicio imediato do plano quinquenal preconizado pelo Govêrno.

MONOPÓLIO: A SOLUÇÃO

Depois de discorrer, ligeiramente, sôbre êsses pontos, o deputado Bilac Pinto sintetizou as divergências que constituem um verdadeiro divisor de águas entre a UDN e o projeto governamental. Seu partido é pelo monopólio estatal e contra as sociedades de economia mista. Os demais desencontros são decorrentes dêsses pontos principais.

Segundo o orador, o projeto sugerido pela UDN "não deixa brecha pelas quais se possa insinuar o interêsse dos "Trusts". Ainda que a oposição não considere entreguista a Petrobrás, opõe-lhe argumentos de ordem econômica e política. Dentre os primeiros, o representante mineiro enquadra as peculiaridades da indústria petrolifera que, no seu entender, conduzem inequivocamente ao monopólio. "Os trusts — sublinha — são a prova mais eloquente da sua tese".

O orador desenvolve, a seguir, longa argumentação comparando a exploração do petróleo aos serviços de utilidade pública que, segundo as lições históricas, constituem um monopólio natural. A experiência em todos os paises do mundo mostrou que não pode haver livre concorrência nos chamados "public utilities".

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 58 deputados.

— O SR. HEITOR BELTRÃO congratula-se com a passagem do 6º aniversario de permanencia no Brasil do romancista e professor Martinho Nobre de Melo, que durante 15 anos foi embaixador de Portugal no Brasil, onde se radicou definitivamente, por incompatibilidade com o regime de Salazar.

— O SR. CARMELO D'AGOSTINO veicula o ponto de vista da Associação das Mulheres de São Paulo, favoravel ao intercambio comercial com os paises que nos possam fornecer trigo.

— O SR. BENEDITO VAZ transmite apêlo da Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás, para que se estenda àquele Estado o financiamento aos colonicultores.

— O SR. CELSO PEÇANHA apresenta e justifica projeto de lei que abre crédito de 1 milhão de cruzeiros destinado a concluir as obras do aeroporto da cidade de Campos.

— O SR. BILAC PINTO, a pedido do lider da UDN, define o ponto de vista do seu partido com relação ao problema da exploração do petroleo.

— OS SRS. FREITAS CAVALCANTI, ANTONIO FELICIANO, SA' CAVALCANTI e PAULO NERY fazem perguntas e comunicações de interesse regional.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 190 deputados.

— OS SRS. JOSE' BONIFACIO e MUNIZ FALCÃO são designados para, em comissão, visitarem o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, que se acha enfermo.

— Encerramento: 18 horas.

TAXA MÁXIMA DE 6 ½ % a.a. PARA O LIMITE EXTRA DE REDESCONTO

As Emendas Apresentadas ao Projeto Sôbre as Operações da Carteira de Redescontos — Parecer do Relator da Comissão de Finanças da Câmara Dos Deputados

Foi relatado ontem na Comissão de Finanças da Câmara, pelo sr. Leite Neto, o projeto n. 1.848, que dispõe sôbre as operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. O relator leu o seu parecer do qual, damos, abaixo os pontos principais. O deputado Herbert Levy apresentou e justificou uma série de emendas. O projeto está em regime de urgência, devendo ser discutido hoje em duas sessões: à tarde e à noite.

AS EMENDAS

As emendas do deputado Herbert Levy são as seguintes:

"Art. 4.º — Item I — Onde se lê: "títulos de valor inferior a vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00)" leia-se: "títulos de valor inferior a dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00)" — JUSTIFICATIVA: O limite atual é de Cr$ 5.000,00 no minimo. A elevação a Cr$ 20.000,00 é inconveniente, pois eliminaria inúmeros papeis inteiramente legitimos e dificultaria o desconto comercial destinado às firmas de menores proporções.

Art. 4.º — Item III — acrescentar: "mesmo na hipótese de haver outras avais" — JUSTIFICATIVA: Fácil seria iludir à intenção salutar dessa disposição alegando, por exemplo, para não se respeitar o limite em determinados casos, que além do aceite de uma determinada firma havia os avais dos sócios. A nova redação assegura o respeito à intenção moralizadora e de segurança do legislador.

Art. 4.º — Acrescentar: Item IV — Excentuam-se dos limites fixados no item anterior, as firmas redestribuidoras de crédito que, em vista de suas relações com a produção, seu vulto, tradição e alta idoneidade se considerem firmas de primeira ordem, para cujos papeis é assegurado redesconto em limites mais amplos, a critério do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, ouvida a direção da Carteira de Redescontos. JUSTIFICATIVA: Esse acréscimo constitui uma necessidade. Há inúmeras firmas, em todo o Brasil, tanto nacionais como estrangeiras, que pelo seu vulto e pelo tipo de relações que mantêm diretamente com os produtores, facultando-lhes crédito de outro modo inexistente, precisam encontrar amparo mais amplo no sistema de crédito, em beneficio da própria produção.

Art. 5.º — Acrescentar: As taxas de aplicação para os institutos de crédito que desejarem beneficiar-se do limite extra do redesconto para os efeitos desta lei será de 61|2% ao ano, permitindo-se a cobrança de uma comissão, até o máximo de 1|2% por semestre quando se tratar de abertura de crédito em conta corrente ou para taxas de serviço ou fiscalização.

Art. 6.º — A taxa de redesconto para as operações extra-limite de que trata esta lei será no máximo de 11|2% ao ano e para as operações normais de redesconto êsse máximo será de 3% ao ano, ficando as taxas de desconto limitadas ao máximo de 4% acima da taxa em vigor para o redesconto dos respectivos papeis nas mesmas quantias em que os Bancos utilizarem o redesconto.

Art. 7.º — O limite para as operações de cada Banco é fixado no máximo em 150% do seu capital e reservas efetivas e até 30% dos depósitos, em caso de perda comprovada dêstes, devendo a Carteira de Redescontos comunicar de seis em seis mêses a cada estabelecimento bancário o limite que lhe será destinado no semestre subsequente.

Art. 8.º — Os Bancos que permanecerem por seis mêses utilizando redescontos, além de 50% do seu capital e reservas, para as operações não consideradas extra-limite passarão a ter a taxa de redesconto elevada de 1% ao ano em cada 30 dias que excederem aquêle prazo de seis mêses.

O Art. 5.º e 6.º passam a constituir art. 9.º e 10.º — JUSTIFICATIVA: Os artigos propostos justificam-se por si mesmos. E' preciso assegurar a modicidade das operações de crédito agrícola e a forma de fazê-lo é assegurar baixa taxa de redesconto e fixar um máximo de aplicação acima dessa taxa. O mesmo saudável principio se aplica para as operações comerciais legitimas, como forma de induzir os Bancos privados a iniciarem o movimento de baixa nas taxas de aplicação tão necessária, presentemente na proporção do redesconto, até ser aprovado o projeto em curso nesta casa, que generaliza essa redução mas provando no mesmo tempo, a baixa nas taxas de juros dos depósitos.

Os limites fixados no art. 7.º levam em conta a importância e responsabilidade do Banco redescontador sem esquecer a função de emergência própria da Carteira em caso de crise bancária da qual resulte comprovada perda de depósitos, ao mesmo tempo que estipula a comunicação aos Bancos interessados do limite à sua disposição a fim de proporcionar às respectivas administrações um elemento imprescindível para orientação em seus negócios.

Por último, o artigo 8.º introduz uma condição tendente a prevenir os casos em que a utilização do redesconto se transforme em prática permanente, como se os recursos da Carteira constituissem indefinidamente elemento de aplicação para os Bancos o que contraria a finalidade da instituição do redesconto".

O PARECER LEITE NETO

O projeto ora em estudo oferece ao exame os seguintes aspectos:

"a) — confere à Superintendência da Moeda e do Crédito, a faculdade de aplicar os redescontos em margens extra-limites, para operações garantidas por papeis representativos de produtos de origem rural ou cédulas rurais pignoraticias.

b) — tais produtos destinados à exportação ou ao consumo interno serão expressamente indicados em portaria do Ministro da Fazenda;

c) — o prazo máximo para a vigência das margens extra-limites é de seis mêses nas operações de financiamento indireto;

d) — estende aos Bancos estabelecidos no País para efeito de redesconto de cédulas rurais pignoraticias ou contratos de financiamento rural, as mesmas prerrogativas conferidas ao Banco do Brasil S.A. pelo Decreto-lei 2.611 de 20 de setembro de 1940;

e) — estabelece a pena de cassação da respectiva carta-patente contra os estabelecimentos bancários que cobrarem juros à taxa inferior à fixada nos contratos;

f) — estabelece escrituração especial para as operações previstas nos arts. 1.º e 2.º, do projeto;

g) — amplia as restrições discriminativas para os títulos a serem redescontados na forma estatuida no projeto".

A SUPERINTENDENCIA

"Examinaremos cada um dêstes itens em correspondência com cada um dos dispositivos do projeto.

Art. 1º — SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E CREDITO — O art. 1º do projeto outorga à Superintendencia da Meoda e do Crédito uma função que é especifica dos Bancos Centrais, onde estes existem ou seja: controlar os redescontos com amplas margens, que não estão sujeitas às limitações da lei vigente. Conquanto pelo artigo se estabelecer um entrosamento entre a Superintendencia e a Carteira de Redescontos, o certo é que esta passa a funcionar, nas operações previstas no projeto como orgão opinativo, enquanto cabe à Superintendencia a função decisoria. Os redescontos ampliados na forma do projeto ficarão sob a supervisão da Superintendencia, que, no caso, exerce função de Banco Central, conforme já assinalamos. Nota acertadamente um especialista em economia bancaria, M. H. de Hock, que a função de redesconto é geralmente considerada em circulos economicos e bancarios, como uma função essencial de um Banco Central. Ora, o projeto, determinando que a Superintendencia, e somente ela, poderá conceder aos estabelecimentos bancarios margens extra-limites para operarem com a Carteira de Redescontos, preceituou acertadamente. A Superintendencia é o orgão, que, transitoriamente supre, entre nós a ausencia de um Banco Central. A esta conclusão chegará todo aquêle que examinar o problema. O decreto lei n. 7.293, de dois de fevereiro de 1945, que criou a Superintendencia, deixou bem claro o pensamento do govêrno.

"E' criada, diretamente subordinada ao Ministério da Fazenda, a Superintendencia da Moeda e do Crédito, com o objetivo imediato de exercer o controle do mercado monetario e preparar a organização do Banco Central".

Dentre as matérias configuradas na competencia dêste órgão figura, no item — J — do artigo 3º, a de autorizar o redesconto de títulos e emprestimos a bancos, nos termos da legislação que vigorar.

Logo, está certo o projeto, quando outorga à Superintendencia o poder de controlar as operações de redescontos feitas em margens extra-limite na conformidade do que dispõe o próprio projeto".

MODALIDADES DE FINANCIAMENTO

"Passemos, agora, a outro ponto que nos parece essencial, antes de passarmos à analise do nosso item.

O projeto prevê duas modalidades de financiamento, o indireto configurado no artigo 1º e o direto, previsto no artigo 2º. Pela leitura da mensagem governamental e da brilhante exposição de motivos do Ministério da Fazenda, infere-se que o objetivo collimado pelo Govêrno, e que constituiu seu pensamento nuclear é o fomento da produção agro-pecuaria, destinada ao consumo interno e à exportação.

Ora, é fóra de qualquer controversia, que a modalidade crediticia que maior influencia exerce no fomento da produção rural é a do financiamento direto ao produtor. Mais adiante, no correr deste nosso parecer, teremos ensejo de formular algumas sugestões, que visam reajustar melhor tal o pensamento governamental aos dispositivos do projeto.

O item I — do artigo 1º, confere ao ministro da Fazenda autoridade para indicar em portaria os produtos de origem rural, que servirão de garantia real para as operações de redescontos extra-limite.

Poder-se-á objetar que tal função melhor caberia à Superintendencia. A verdade, porém, é que, na pratica, tal objeção improcede uma vez que o ministro da Fazenda, enquanto não tivermos o Ministério da Economia, é o órgão que comanda as finanças e a economia nacionais, e é o presidente do Conselho da Superintendencia. O prazo máximo de seis meses para a vigencia das margens extra-limite, não se nos afigura bastante razoavel. O financiamento indireto previsto no artigo 1º é feito na fase em que os produtos rurais já estão colhidos e armazenados ou seja na fase especificamente comercial. Prazo mais dilatado poderia favorecer retenções exageradas de carater especulativo e com reflexos danosos sobre a espiral inflacionista.

Convem deixar bem claro, que o artigo 1º do projeto provoca uma reforma radical em nossa politica de redescontos.

Até aqui, não houve a politica de seleção de credito, visando beneficiar os produtos de origem rural. Houve, sempre, entretanto, por parte do legislador brasileiro, a preocupação de estabelecer tetos ou limites para as operações de Redescontos, desde a fundação da carteira há mais de trinta anos. Inicialmente o limite para as operações da Carteira de Redescontos não poderia ultrapassar a quantia de cem mil contos de réis.

Já em 1937, foi concedido a cada estabelecimento, a faculdade de redescontar até o limite de 50 por cento do capital realizado e fundos de reserva. Finalmente, o limite passou a ser fixado pelo Conselho de Administração da Carteira, não podendo exceder o valor do capital e fundo de reservas de cada estabelecimento. Apesar das limitações, houve abusos para construções imobiliarias, o que concorreu para agravar a inflação brasileira. Agora, o artigo 1º do projeto introduz o principio da extra-limitações para as operações garantidas com produtos de origem rural.

E' um largo credito de confiança, que o Congresso abre ao Governo, na esperança de que este saberá utilizá-lo com prudencia, critério e sabedoria, em beneficio da produção agri-pecuaria. Por este fundamento, somos pela aprovação do artigo 1º do projeto, acrescentando-se-lhe entretanto, no item II — em seguida à palavra "mercantil", o seguinte: ou outros documentos representativos da produção rural e que a lei vier a estabelecer".

FOMENTO DA PRODUÇÃO RURAL

Art. 2º — Este artigo é realmente o de maior interesse para o fomento da produção rural. Ele estabelece o principio de financiamento direto ao produtor. Estende aos Bancos estabelecidos no pais as mesmas prerrogativas que o artigo 3º do decreto-lei 2.611, de 20 de setembro de 1940 concedeu ao Banco do Brasil S. A., para efeito de redesconto de cedulas rurais pignoraticias ou contratos de financiamento rural, desde que observadas as normas do regulamento da Carteira de Credito Agricola e Industrial, inclusive taxas de juros.

O art. 3º do citado Decreto-Lei 2.611 estabelece, que os contratos de financiamento da Carteira de Credito Agricola e Industrial, que representam dividas com prazo para vencimentos não inferiores a um ano, contraidos por pessoas que exerçam de modo efetivo atividades na agricultura ou na pecuaria, e garantidos por penhor rural, serão, como as cedulas rurais pignoraticias, redescontaveis pela Carteira de Redescontos. Ainda no paragrafo unico do mesmo artigo está dito que o redesconto dessas cedulas ou contratos se realizará à taxa inferior de 2 por cento à que vigorar para as operações comuns.

Como se vê, trata-se de providencia altamente benefica e que merece aprovação. Apenas para melhor esclarecer o assunto e evitar possiveis deturpações, sugerimos uma melhor redação para o artigo, acrescentando-se-lhe alguns paragrafos complementares a saber:

Art. 2.º — Os estabelecimentos bancários com sede no País gozarão das prerrogativas concedidas à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S.A., pelo art. 3.º do Decreto-lei 2.618, de 20 de setembro de 1940, para efeito de redesconto de cédulas rurais pignoraticias dos títulos ou contratos relativos aos financiamentos diretos à produção previstos nesta lei, desde que observadas as normas do Regulamento da citada Carteira, inclusive taxa de juros.

§ 1.º — Consideram-se como financiamentos ou empréstimos diretos à produção os que forem concedidos a pessoas que exerçam de modo efetivo atividades na agricultura ou na pecuária e se destinarem:

I. — A formação de lavouras, custeio de entre-safra, colheita, preparo e transporte, incluidos os produtos de origem animal e os expontâneos da flora nacional.

II — A compra de adubos, sementes, inseticidas, fungicidas, utensilios, ferramentas, veiculos, máquinas agricolas, animais de tração e outras utilidades.

III — A execução de benfeitorias indispensáveis à melhoria das condições de rendimento das propriedades rurais inclusive construção de vilas.

Este parágrafo tem por objetivo definir claramente o financiamento direto aos produtores rurais, evitando possiveis sofismas ou deturpações da lei.

EXTRA-LIMITAÇÃO

O § 1.º do projeto reitera para o financiamento direto o critério de extra-limitação estabelecido no art. 1.º. Deve ser aprovado passando a constituir o § 2.º.

Sugerimos sejam acrescentados os seguintes parágrafos ao art. 2.º:

§ 3.º — A Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S.A., nos têrmos do art. 3.º de seu atual Regulamento e ouvidas a Superintendencia da Moeda e do Crédito e a Carteira de Redescontos, poderá entrar em entendimentos com os estabelecimentos bancários e cooperativas de reconhecida idoneidade, para a concessão e fiscalização dos financiamentos diretos aos produtores rurais sendo permitido o redesconto dos respectivos titulos ou contratos.

§ 4.º — Competirá à Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S.A. fiscalizar a observância das normas de regulamento nas operações mencionadas no parágrafo anterior. Estes dois parágrafos têm por fim alcançar um objetivo duplamente prático. Promove-se a dilatação do crédito rural até as mais distantes localidades do interior do País, estabelecendo-se uma verdadeira rêde de irrigação do crédito, com o concurso dos estabelecimentos bancários e cooperativas. E' talvez o único meio de levar o crédito até ao pequeno produtor rural.

O § 2.º do projeto contem uma sanção necessária contra os estabelecimentos faltosos. Merece aprovação passando ao § 5.º.

O artigo 3.º — trata da escrituração especial das operações previstas no projeto, que assim serão mais facilmente acessiveis à fiscalização. Somos pela aprovação.

RESTRIÇÕES

O artigo 4.º contem uma série de restrições, estabelecendo três novas espécies de titulos que não serão admitidos a redesconto. Tais restrições têm caráter moralizador e permite uma mais equidosa distribuição do crédito.

Entendemos que os itens I e III devem ser aprovados sem quaisquer alterações. Quanto ao item II entendemos deve ser completado acrescentando-se-lhe em seguida a "participantes" o seguinte: "representando no mesmo 10% do capital social". Sem êste complemento o dispositivo seria insigno. Sugerimos ainda como medida acautelatória dos produtos o seguinte art.: não poderá exceder de 6% a taxa de juros dos financiamentos diretos à produção rural deferidos na conformidade desta lei, sendo vedadas as cobranças de qualquer outra despêsa.

Enfim, somos pela aprovação do projeto com as emendas complementares que lhe apresentamos. Não temos a ingenuidade de impor que êle produzirá efeitos milagrosos no soerguimento da nossa produção rural. Entendemos que tudo depende do "savoir faire" da maneira criteriosa que o Govêrno virá a imprimir na sua aplicação. Trata-se de providência transitória à esfera que se tornem realidade dois anseios dos economistas nacionais, ou sejam o advento do Banco Central e do Banco Rural. Como medida de emergência impõe-se a sua aprovação, permitindo ao Govêrno encontrar solução legal para o problema de financiamento rural e evitando que o mesmo seja levado, pela fôrça irresistível dos fatos econômicos, a lançar mão de providências meramente executivas como a que foi consubstanciada no Decreto 29.536 de 7 de maio de 1951.a) Leite Neto, relator.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

PRODUTO "GRAVÔSO", HEIN?

Continua sem solução o problema da exportação brasileira de determinados produtos ditos "gravosos", ou melhor, de difícil colocação nos mercados externos. Ao que tudo indica, o Govêrno está inclinado a admitir outra vez o regime de comércio compensado.

Dêste modo, depois de mais de um ano de extinto êsse recurso comercial, o Govêrno confessa-se incapaz de encontrar outro sistema e volta a adotar o mesmo sistema no qual baseou boa parte das críticas feitas à administração passada. Nada mais eloquente da confusão que reina nas esferas oficiais.

Entretanto, o mais grave em tudo isso é que se o Govêrno autorizar as operações vinculadas, o fará não por haver concluído estudos a respeito, mas forçado pela pressão dos exportadores, intensificada ao máximo nestes últimos tempos. Acontece ainda que a pressão dos exportadores a favor do restabelecimento do regime de comércio compensado decorre principalmente dos grandes lucros proporcionados por tais transações. Assim se explica, por exemplo, que esteja aumentando assustadoramente a lista dos nossos famosos e enjeitados produtos gravosos...

Persiste a Escassez de Cimento

Sabe-se que os estoques de cimento no país são muito baixos, esperando-se que perdure a escassez ainda por mais algum tempo apesar da estimativa para a produção nacional de 1952 ser da ordem de 2,4 milhões de toneladas.

A razão da escassez de cimento no Brasil tem sido atribuida principalmente ao vertiginoso aumento do consumo nacional. Sem dúvida que essa é a principal razão, mas a falta de transporte e o desperdicio também têm sido apontados como fatores importantes da escassez.

Assim, por exemplo, a falta de transporte faz com que muitas vezes existam grandes estoques em portos de embarque ou mesmo nas fabricas ao mesmo tempo que o produto escasseia nos centros de consumo. Por outro lado, o transporte em barcaças, como é usado largamente no nordeste, provoca a perda de grandes quantidades da mercadoria. Mesmo no Distrito Federal pode-se observar que a descarga do cimento no porto em grandes sacos de papel causa perdas elevadas por dilaceramento da embalagem ou por solidificação pela umidade.

A tudo isso se junta, frequentemente, a importação de cimento inferior que, satisfazendo ao critério de licenças de importação, entretanto, não satisfaz as exigências da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que impede a sua utilização.

Decresce a Exportação Argentina de Carnes

Segundo estatisticas do Departamento de Agricultura, dos Estados Unidos, a quantidade de carne exportada em 1951, pelos tradicionais fornecedores do mercado internacional, elevou-se a 7,5 milhões de toneladas, das quais a Argentina participou com 24,5%, a Nova Zelândia com 19,2%, a Dinamarca com 14,9%, a Austrália com 12,5%, o Uruguai com 7,4%.

Como se verifica a Argentina reteve o 1.º lugar tradicional entre os paises exportadores de carne, embora as quantidades embarcadas no ano passado sejam inferiores em 220 mil toneladas às registradas em 1950.

As razões do declinio das exportações de carne da Argentina originam-se na queda da sua produção, por sua vez provocada pela severa sêca que assolou o país em 1951, e pela escassez de mão de obra no campo, em consequência do exódo para as zonas fabris nas grandes cidades. O trabalhador do campo sente-se desestimulado pela política do Govêrno, comprando o produto no interior a preços vis para vendê-lo ao estrangeiro, quando o consegue, a preços escorchantes.

Será Intensificada a Produção de Lã Nos EE. UU.

Noticia-se que organismos oficiais dos Estados Unidos estudam atualmente a maneira de intensificar a produção nacional de lã. Calcula-se que, em cinco anos, a produção norte-americana poderá aumentar em 100 milhões de libras-peso.

Argumenta-se que é premente essa necessidade em vista da produção do país ter caído nos últimos dez anos, de 450 milhões de libras para 250 milhões, ao mesmo tempo que o consumo no mesmo periodo, elevou-se de 600 milhões para 1.000 milhões de libras peso. O consumo "per capita", depois da guerra, subiu 73 por cento em confronto com os níveis de antes do conflito.

Outras razões ainda são relacionadas como justificativa para o aumento de produção dos Estados Unidos, entre as quais podem ser destacadas a circunstância da lã ser um produto estratégico cujo aumento de consumo em periodos de emergência militar é excepcional, e, por último o fato do país estar ficando cada vez mais dependente dos grandes paises produtores, situados a grande distância dos Estados Unidos.

Escassez de Diamantes Industriais

A Industrial Distributors Ltd. Companhia Sul-Africana que exporta 95 por cento dos diamantes industriais produzidos no mundo informou que está fornecendo os diamantes aos mercados estrangeiros logo que são extraidos das minas, não tendo, praticamente, o produto em estoque.

Apesar disso as exportações para os Estados Unidos estão cobrindo a menos de 85 por cento do consumo norte-americano. Sabe-se que o mercado desse país absorve a quase totalidade da produção mundial de diamantes.

Em consequência da escassez no mercado norte-americano, os preços no mercado mundial se elevaram substancialmente, passando a 2,25 dólares o quilate do "bort" (produto empregado na fabricação de ferramentas de corte rapido) em janeiro deste ano, quando em 1950 era vendido a 1,25 dólares, e durante a guerra a 0,75 dólares.

Cêrca de 90 por cento dos diamantes produzidos no mundo são empregados como "borts" e outras aplicações industriais e 10 por cento na fabricação de joias.

A companhia sul-africana está envidando esforços no sentido de aumentar a sua produção, para o que está despendendo cêrca de 7,5 milhões de dólares.

FORNECEDORES AFRICANOS DE CAFÉ AOS EST. UNIDOS
Em milhões de libras-pêso

	Março 1951	Março 1952
Af. Oc. Portug.		
Congo Belga		
Etiópia		
Af. Or. Britânica		
Angola		

O interêsse dos Estados Unidos pelos fornecimentos de café de procedência africana vem se acentuando nos últimos tempos.

Conforme dados estatísticos fornecidos pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos, em março de 1952 a Africa Ocidental Portuguesa forneceu 1.995.978 libras pêso contra 299.499 libras pêso em março de 1951.

Ainda nos mêses referidos e em libras pêso o Congo Belga forneceu 5.239.729 contra 1.368.725; a Etiópia forneceu 5.786.689 contra 699.489; a Africa Oriental Britânica forneceu 6.620.062 contra 4.229.950 e a Angola forneceu 6.526.957 contra 3.312.652.

Enquanto isso as importações de procedência brasileira decresceram de 168.720.042 libras pêso, em março de 1951, para 127.377.110 em março de 1952.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

ARTES ✶ Antônio Bento

A TEMPORADA DO "BALLET DE CUEVAS"

A casa estava repleta na terceira récita de gala do Ballet do Marquês de Cuevas, iniciada com o "Persephone", coreografia de John Taras e música de Schumann. Marcações novas alternaram-se com outras já conhecidas. A mudança contínua dos programas, numa temporada que tem de ser rápida antes de qualquer outra consideração de ordem artística, não permitiu que o público pudesse apreciar esse bailado numa realização mais cuidada. Por isso, a coreografia deu em certos momentos uma impressão de coisa senão descosida, pelo menos pouco articulada.

"Uma Tragédia em Verona", de Skibine, deu melhor impressão à platéia, não tanto pelo argumento, inspirado na tragédia de Romeu e Julieta, como pela realização artística de algumas das cenas. A do balcão, sobretudo, quando o próprio Skibine fica pendurado, num salto acrobático, não deixa de causar uma emoção dramática. Coreografia expressiva e belos os vestuários. Andréa Karlsen fez uma Julieta vaporosa, quase uma Margarida, com suas tranças claras, resplandecendo num cenário irreal.

O grande "pas-de-deux" da noite foi a "Tarasiana", de John Taras, sobre música de Mozart, orquestrada por Tchaikowsky. E' uma variação sôbre o clássico, com alguns desenhos bem trabalhados e piruetas difíceis executadas por Golovine e Rosella Hightower. Ambos brilharam, embora o bailado não pudesse deter o sucesso alcançado pelos números de grande virtuosidade.

O espetáculo terminou com uma correta versão do "Belo Danúbio Azul", atuando o corpo de baile dentro de suas possibilidades.

* * *

BALLET DO MARQUÊS DE CUEVAS

A quarta récita noturna de assinatura do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas" realizar-se-á hoje, sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, com o seguinte programa:

I — "Constantia", bailado de William Dollar, música de Chopin, com Rosella Hightower, George Skibine, Jacqueline Moreau, e os Artistas da Companhia;

II — "Cordelia" argumento e música de Henri Sauguet, coreografia de John Taras, cenários de J. Dupont, com Dolores Starr, Serge Golovine e outros;

III — "Dessins pour les six", coreografia de John Taras, música de Tchaikowsky, com Andréa Karlsen, Helga Monson, Wladimir Skouratoff e outros;

IV — "Del amor y de la muerte", de Ana Ricarda, música de Granados, cenários de Celia Hubbard, com Jacqueline Moreau, Ana Ricarda, George Zoritch e outros.

Amanhã, às 17 horas, e domingo, às 16 horas, realizar-se-ão respectivamente a terceira e quarta vesperais de assinatura, com os mesmos programas das correspondentes recitas noturnas.

* * *

A COMISSÃO ARTISTICA DO TEATRO MUNICIPAL CONGRATULA-SE COM O PREFEITO

A Comissão Artística do Teatro Municipal congratulou-se com o Coronel Dulcídio Cardoso, Prefeito interino, por haver despachado a favor da isenção de sêlo na atual temporada internacional. Justificou suas congratulações no benefício que daí resulta para o público, podendo adquirir localidades sem o acréscimo de quaisquer taxas. O sêlo, como se sabe, tanto incidiria sôbre as poltronas como sôbre as demais localidades, inclusive as galerias, e afetaria ainda as récitas populares, frustrando, nessas últimas, a intenção do acesso fácil.

SEU RÁDIO É PHILIPS!

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — TEL.: 42-7718

CONCERTOS

DIA 7, às 20,30 horas — Conjunto Orquestral Francisco Braga — Rua México, 128 — 10.º andar.

DIA 8 — às 10 horas — Concerto para a Juventude — E. N. de Música.

EXPOSIÇÃO ESPANHOLA NO RIO

MADRI, 3 (INS) — Sob a presidencia da direção geral de Relações Culturais do Ministério do Exterior, o grupo espanhol de Artistas Gravadores fará algumas exposições em varios países latino-americanos. A primeira exposição se realizará na cidade do Rio de Janeiro, no proximo dia 15 de junho, e nela serão expostas mais de 200 obras. Formam parte destas, quatro coleções completas de "A Tauromaquia", "Os proverbios", "Os desastres" e "Os caprichos", de Goya.

Por outra parte integram também documentos de Selma e Carmona, representando gravações do século 18 e uma coleção de mestres do Século 19, tais como Galvan e Fortuny.

O grupo foi fundado em 1926 e foi o criador das Exposições de Gravadores Tchecos, Poloneses, Alemães e Austríacos na sala de estampas do Museu de Arte Moderna da Espanha.

Manoel já Cantou Tango
A Senhora é Uma Rainha

JACINTO DE THORMES

A Associação Brasileira de Criticos de Arte resolveu prestar homenagens a um poeta nacional que a muitos anos é conhecido pelo nome de Manuel Bandeira. De vinte anos para cá, aliás, não se faz outra coisa que prestar homenagens a êste poeta, que de poeta tem tudo com a vantagem de ter morado num beco e conhecer de perto êste negócio de tango argentino. Os rapazes da A.B.C.A. fizeram bem em respeitar a figura boa do grande Manuel com uma manifestação dessa espécie. Sei que não é muito original prestar homenagens a Manuel Bandeira mas a culpa aí cabe ao artista e não à platéia.

*

Dentro de algumas horas, estarei no bojo de um avião bem intencionado, sofrendo o confôrto da moderna velocidade. Tenho a impressão gulosa e boa de que domingo jantarei em Paris, trocarei de moeda e pronúncia, e a minha prevenida esperteza não evitará a sensação certa de estar sendo turista com cara de turista, com roupa de turista, com curiosidade de turista, com gorjeta de turista, e colecionarei papeizinhos, moedinhas, fotografias no parque, conversas no bar, canções no cabaret, desolamentos vazios, encontros e negócios da região.

Domingo não poderei jantar no Country (que afinal de contas é um lugar).

*

Ontem foi o dia do aniversário de uma senhora entre simpática e bonita chamada Rainha Elizabeth II, da Inglaterra. Essa senhora, que tem o árduo trabalho de sorrir sempre e reinar com constância, declarou alguns dias atrás que se pudesse viajaria mundo afora, para conhecer realmente os limites do mundo e êsse fator absoluto que é o sêr humano. Apesar de não ter a elegância de sua irmã, e ser mesmo um pouco desajeitada, Elizabeth II já é considerada, em têrmos de ternura, uma grande e notável Rainha.

O príncipe consorte é mesmo.

*

Cientistas austríacos estão tentando reconhecer numa nova droga a virtude de esticar a epiderme de pessoas velhas ou envelhecidas, anulando as marcas e rugas. Já existe uma lista de trinta mil pessoas desejosas de conhecer e utilizar o referido remédio. Sei de muitos brasileiros que gostarão dessa possibilidade.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

Com a "Comédie Française"

A bordo do "Provence", antes da partida para Santos, procuramos os atores da "Comédie Française" que estrearão em São Paulo, no dia 9, e no Municipal, desta cidade, dia 18 próximo. 13 anos ausente do Brasil, essa volta é particularmente significativa para o nosso público, que vê no elenco padrão do teatro francês o depositário das tradições da cena, naquilo que ela guarda de clássico e moderno, onde as duas palavras se encontram para realizar o permanente.

A temporada na América do Sul, na opinião de Maurice Escande, Louis Seigner, Jacques Clancy, Hélène Perdrière (alguns dos elementos com quem falamos), tem muita importância, no sentido de confraternização de dois povos irmãos, próximos pela semelhante formação intelectual e pelo gôsto literário. Todos são unanimes em afirmar que a "Comédie" trouxe o que tem de melhor — e o que faz mais sucesso em Paris.

— Todos somos vedetas, e num espetáculo fazemos um primeiro papel e noutro uma simples "ponta". Respeitamos a hierarquia, pela ordem de antiguidade no elenco, mas um novo ator, tornado outro dia "pensionnaire", pode destacar-se nos mais importantes personagens.

Consideram que o repertório foi bem escolhido porque tem Molière — "lo grand patron" — uma peça moderna definitiva, como "La reine morte", de Montherlant. A preocupação foi encenar espetáculos cômicos, com exceção dessa peça que "Os Comédiantes" já representaram, atendendo a uma preferência geral do teatro francês, onde dramas "noirs" não estão tendo a mesma acolhida.

Lembrou-se que Barrault havia feito muito sucesso aqui, e que se esperava um grande desempenho da "Comédie". Os atores fizeram questão de esclarecer que é diverso o espírito da temporada atual. Enquanto Barrault, na encenação de Jouvet, havia tentado uma interpretação moderna de Molière, a "Comédie" procura encontrar a forma antiga do espetáculo, firmando-se no espírito original da obra. Assim, não se verá "avant-garde", às vezes discutível como resultado, mas a interpretação clássica, dentro dos valores permanentes.

Diversos atores, entre os quais Seigner e Chamarat, deixaram propostas vantajosas de filmagem, na França, para realizarem esta temporada. E' que, para todos, o Brasil tem um tremendo fascínio...

A MODA DE PARIS

A COLEÇÃO DE ANDRÉ LEDOUX

De Rachel Gayman, da France Presse

Conhecida como casa de esporte por excelência, a casa André Ledoux acaba de apresentar uma coleção importante em que, ao lado dos modelos esporte propriamente ditos (praia, equitação, etc.) encontra-se grande quantidade de vestidinhos, manteaux e costumes de passeio sempre no gênero clássico.

Eis dois modelos típicos desta coleção:

1 — Para passeio: — Vestido-chemisier, em shantung natural finamente plissado na frente e fechado de alto a baixo por pequenos botões de nacar, unidos dois a dois. Cinto de camurça verde.

2 — Para a praia: Abrigo em algodão alaranjado, com grande bolso canguru abotoado na frente e pala em tecido esponja listrado de verde, alaranjado e branco.

World Copyright 1952 by F. P. Paris.

MANIA Escreve

AQUI NÓS SOMOS REIS

BOLZANO, maio de 1952 — As "pin-ups", morenas ou loiras, também ganham assobios e ouvem frases tentadoras quando andam pelas ruas, principalmente no sul da ITALIA, pois os homens do norte são mais ocupados e mais "distraidos". Os assobios, naturalmente não são tão frequentes nem tão prolongados como os que emitem os cariocas e os portugueses, mas valem aqui também como manifestação de entusiasmo, admiração e outras coisas sabidas de todos. Porém não é só para as loiras que os homens se voltam nas ruas para espiar e que as mulheres se viram para criticar, quando passa uma criança, quando pára uma criança o efeito é, dentro das devidas proporções, quase o mesmo. Não reparei se os italianos fazem diferença entre as crianças feias e as bonitas e se seguem indiferentes como quando passam perto das loiras e das morenas que não são "pin-up", mas que as crianças são o encanto dos italianos disto não tenho dúvidas.

Aqui se ama os pequeninos com o coração. Uma tarde um casal entrou num restaurante. A mulher carregava uma menina no colo e o homem perguntou para a "dona que dizia "buona sera" se ela não tinha uma cadeira alta, própria para a criança ficar enquanto os dois comiam. A dona do restaurante disse que não tinha a cadeira mas que tinha braços fortes e que podia segurar a menina enquanto os pais jantavam e ato continuo pegou o "tesoro" pela cintura e foi encomendar ao marido, o cozinheiro, o jantar para os novos fregueses. Em muito poucos lugares este casal não seria o tipo des fregueses desejaveis, na ITALIA tal não acontece. E estou falando de FLORENÇA e de ROMA onde nem os homens quando carregam uma criança viajam de pé nos ônibus ou nos bondes.

Chôro de criança, aqui não irrita os nervos de ninguém, por isso é impossivel encontrar anúncios vergonhosos, como frequentemente se encontra nos jornais do Rio, de apartamentos ou cômodos para alugar sob a condição dos pretendentes não terem filhos pequenos. Nos trens é inutil mostrar uma criança para afujentar os outros passageiros e poder viajar sozinho no compartimento. Os passageiros entram, se acomodam e começam, logo que têm uma oportunidade, a brincar com a criança.

Parada e de perto, então, elas fazem grande sucesso. Se é dentro de uma loja há sempre balas para ganhar e caixinhas para brincar e uma quantidade de gente que se põe em volta para conversar e brincar com o "tesoro".

Tesoro é a expressão mais carinhosa que o italiano encontrou para chamar as suas crianças.

O agrado que fazem à filha de um freguês não é bajulação vulgar. Um amigo se ofende quando recebe a visita de outro que não trouxe os filhos para não incomodar e um casal sem filhos é considerado casal sem patrimônio.

As crianças são reis. Fazem parte da vida dos italianos como o vinho e a música. E aqui desde cedo as crianças aprendem a cantar e a tomar vinho.

"PROMETER... EU PROMETO", HOJE, NO JARDEL

O Jardel estréia hoje, às 21 horas, novo programa: "Prometer... eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes, com a colaboração de Geuza Boscoli, empresário da companhia. No elenco, figuram a vedeta Joana D'Arc, o cômico e acrobata Apkito, o imitador Carlos Gil, a cantora portuguesa Virginia Noronha, Aracary de Oliveira, Carla Nell, Renée Mara, Tilda Jordan e Paulo Celestino.

O corpo de bailarinas reune Yolanda Ferrer, Olga Batista, Jurema, e outras, ensaiadas por Valdemar Rodrigues, ex-integrante do Conjunto do Municipal.

Teatro Popular Brasileiro

O Teatro Popular Brasileiro, dirigido por Solano Trindade, comemora, hoje, o seu segundo aniversario.

A's 17 horas, no auditorio do Seviço Nacional de Teatro, haverá uma sessão solene, para festejar a data.

"Um Inimigo do Povo"

Prosseguem ativamente os ensaios de "Um inimigo do povo", grande peça de Ibsen que o Teatro Escola da Prefeitura estreará a 5 de julho.

O papel do protagonista, dr. Thomas Stockmann, será interpretado por Renato Viana, diretor da Escola, e o da sra. Stockmann, pela atriz Luiza Barreto Leite, especialmente convidada para esse fim.

Os demais papeis estarão todos a cargo dos alunos da Escola, com a seguinte distribuição: — Petra, senhorinha Tereza Raquel, aluna da 3ª série; Eilif e Martin, alunos, Ivan Adauto da Costa e Rolando Henze, da 1ª série; Peter Snockmann, o prefeito, aluno José Alberto Lhamas, da 2ª série; Martins Kill, aluno Frederico Rodrigues, da 3ª série Hovstad, aluno Rubens de Matos Teixeira, da 2ª serie; Billing, aluno Aristoteles Floripes de Lima, da 1 série; Horster, aluno José Ramos, da 1ª série; Aslaksen, aluno Carlos Alberto, diplomado pela Escola e 1º Monitor do Teatro-Escola.

Na grande assembléia do 4º ato tomam parte outros alunos das diversas séries do curso.

A direção do espetaculo está confiada a Renato Viana, que tem a assistencia de Santa Rosa, na parte da cenografia, e a de Jorge Kossowski, no apuro dos ensaios.

"Socega, Ademar"

Esse é o nome da nova revista que o Recreio apresentará ainda êste mês, em substituição a "Há sinceridade nisso?" O atual cartaz, defendido por Herminia Silva, Colé, Silva Filho, e outros, precisa deixar a cena, a fim de que o elenco prepare repertorio para a excursão.

"PAU DE ARARA" NO TEATRO JOÃO CAETANO

Com a super revista comica de Luiz Iglézias, J. Maia e Max Nunes, "Pau de Arara", o Empresário Ferreira da Silva apresentará a sua nova companhia a preço populares no Teatro João Caetano a partir do dia 3 de julho. Do elenco já podemos anunciar os seguintes nomes. Salomé, um dos grandes cartazes cantantes das nossas revistas, Jane Grey a estrela da malicia, Bilinha, a encantadora bailarina, conhecida como a rainha da pirueta, José Vasconcelos, Almeidinha, Tito Martini, Moreira da Silva, Gaulter Silva, Pedro de Almeida, Trio de E'bano e o grande coreográfo Carlos Lisboa. Faltam ainda alguns nomes do novo elenco de Ferreira da Silva, que somente dentro de alguns dias será dado ao conhecimento público. A temporada será curta, somente dois meses, e com duas revistas, a primeira será "Pau de arara" e a segunda "Canta Brasil" dos mesmos autores que servirá para apresentar em definitivo o elenco que levará Ferreira da Silva à Europa.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42 1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

ELENCO DA "COMEDIE"

Germaine Rouer, um dos "sociétaires" da "Comédie Française" que virá ao Brasil para a temporada que começará a 18 do corrente, no Teatro Municipal, pertence à ilustre Companhia desde 1933. De início interpretou uma gama muito variada de papéis. Entretanto, desde ... 1937 começou a responsabilizar-se por criações de maior importancia no drama e na tragédia.

Assim, um de seus grandes papéis é justamente o de "Suzy", na peça de Edouard Bourdet "Les temps difficiles", que integra o repertório a ser apresentado na próxima temporada brasileira da "Comédie", para a qual continuam abertas as assinaturas, na bilheteria do Teatro.

AMPARO ÀS COMPANHIAS

Na Secretaria do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde, no edifício da A.B.I., na rua Araujo Porto Alegre, 71, 3.º andar, estão sendo recebidos os requerimentos de amparo às companhias teatrais, para o corrente ano, de acôrdo com a Portaria Ministerial n.º 538, de 9 de abril de 1951. Os interessados deverão apresentar os seguintes documentos: a) atestado da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (quitação de direitos autorais); b) atestado do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (carta ou registro de empresário); c) atestado do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro ou do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos no Estado de São Paulo; (regularidade de contratos); e d) atestado da Associação Brasileira de Empresários Teatrais (idoneidade).

AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

FORTIFICANTE

DESPEDIDA DOS GUINLE

Nesta fotografia vemos o senhor e a senhora Carlos Guinle Filho, momentos antes de embarcar para Londres, pelo avião da Britsh Overseas Airways, recebendo as despedidas dos que foram ao Aeroporto dizer adeus (Foto SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:

Celso Kelly; brigadeiro Plinio Raulino de Oliveira; Americo Lassance; Pedro Buarque Lima; Vitorino Roque Lage Gonçalves; João Ferreira Nobre; Abelardo Viana, medico; Sebastião Jacinto Machado Miguel; Romulo Pacheco Dantas; Emilio Tavares de Macedo; Cesar Pires de Melo; deputado Ramiro Berbert de Castro; Raul Pacielo; Jaime de Araujo Bastos; Aracemir Cesar Dias; doutor Joaquim Rodrigues Neves; Dilermando Borges; Isaias Climaco dos Santos e Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha.

SENHORAS:

Margarida Guedes Nogueira; Estefania de Carvalho; Clementina Andrade Madureira; Mercedes Sayão Braga Melo e Delfina Carvalho de Souza.

SENHORINHAS:

Ofelia Saldanha Leite e Dora Garcia.

MENINOS:

Maurilio, filho do casal Paulo de Queiroz Schneider-Isaura Esperidião Schneider; Alcino, filho do sr. Dermeval Rangel e sra. Carmen Amorim Rangel; Romeu filho do sr. Romeu de Freitas e sra. Ana Bastos e Ricardo, filho do casal Eduardo José-Rosa de Souza.

MENINAS:

Terezinha, filha do sr. José Milaret e sra. Maria José Gusmão Milaret; Lilia Maria, filha do casal Raimundo Paula Pismel; Carmelia, filha do casal Vitorino-Eronides Roque Lage Gonçalves; Jeanete, filha do sr. Luiz Alves do Nascimento e sra. Sofia Rodrigues do Nascimento e Sonia Regina, filha do casal Wilson Braga-Regina Miriam Braga.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Helena Gonçalves, filha do sr. e sra. Paulo Gonçalves e o sr. Antonio Ribeiro.

CASAMENTOS

Amanhã, às 17,30 horas, na matriz São João Batista da Lagoa, da senhorinha Marcela Berunceí, filha do sr. Tito Berunceí e sra. Tina Berunceí, com o sr. José Costa, filho do sr. Odilo Costa.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Julio, filho do sr. e sra. Juliano Meireles.

BATIZADOS

Hoje, na igreja Santa Terezinha, a menina Sonia, filha do sr. e sra. Miguel de Almeida.

FESTAS

Será realizado hoje, às 16,30 horas, no salão de festas no Hotel Gloria, o 2.º desfile da série Festival de Alta Costura de 1952.

HOMENAGENS

Hoje, no Automovel Clube, banquete em homenagem ao Conde de Casas Rojas, embaixador na Espanha.

AÇÃO DE GRAÇAS

Na proxima segunda-feira, 9 do corrente, às 9 horas, a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, fará celebrar missa própria, comemorando o 1.º aniversário da Consagração de sua igreja.

As solenidades comemorativas são efetuadas, anualmente, em todas as igrejas consagradas desta Arquidiocese, no mesmo dia, fixado em 1.º de junho.

Este ano, por ter coincidido o dia 1.º com o domingo do Espirito Santo, foram movidas, oficialmente, para o dia 9.

PASCOA DOS BANCARIOS

Todos os bancários devem compartilhar da festa da mais cordial fraternidade — sua Pascoa anual — que será realizada na próxima quinta-feira, dia 12, dedicado a "Corpus-Christi", feriado municipal, nesta capital, às 8,30 horas na matriz da Candelaria.

EXCURSÕES

A bordo do paquete "Provence", da Societè Gènèrale de Transports Maritimes à Vapeur, regressaram, ontem, a esta capital, os participantes do 1.º Grupo da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil.

Os viajantes, que visitaram 120 cidades num total de 9 países, voltaram encantados com o que lhes foi dado apreciar no curso dessa bela viagem.

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitas as inscrições para a excursão de agosto próximo, que terá o mesmo itinerário e utilizará o mesmo navio.

RECEPÇÕES

O sr. Wilsriet Fischer e a sra. Ana Teresa de Souza Fischer, comemorando o aniversario natalicio de sua dileta filha Teresinha, oferecem hoje, em sua residencia, uma recepção às pessoas de suas relações.

FALECIMENTOS

PROFESSOR NELSON DE SENA — Faleceu em Belo Horizonte o professor Nelson de Sena, advogado, escritor, professor, historiador e politico de larga projeção. O ilustre morto era natural do Serro. Nasceu em 1878. Professor pela Escola de Ouro Preto, bacharel pela Faculdade de Direito de Minas, iniciou a sua vida como jornalista e escritor. Militou no jornalismo de Belo Horizonte e São Paulo com grande brilho. Entre as suas obras destacam-se "Terra Mineira", trabalho de folego em que estuda sob todos os aspectos, historicos, sociais e economicos a evolução de Minas desde a época das bandeiras e "Anuário de Minas".

Em 1912 foi nomeado lente de Economia Politica, Direito Administrativo e Legislação de Penas da Universidade de Minas Gerais, passando, mais tarde, mediante concurso, a catedrático.

Foi deputado estadual e federal pelo seu Estado, tendo sido reeleito cinco vezes para a bancada mineira na Camara Federal.

Era membro da Academia Mineira de Letras e pertencia a várias associações culturais e literárias de Minas e do Brasil. O enterramento do dr. Nelson de Sena realizou-se em Belo Horizonte com grande acompanhamento de autoridades, amigos, admiradores, discipulos e parentes.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Zeno Rossi — Adson Pacheco de Oliveira — Eder Jansen de Melo — Kuo Li — José Augusto de Farias — Paulo Pinto — Lourdes Amelia Pedrosa — Rita Araujo — Jasson Vanderley — Joaquim Cavalcanti — Osvaldo Rodrigues Alvares — Clotilde Alvares — Osvaldo Luiz Alvares — Sergio Alvares — Gilvan Fonseca da Costa Alecrim — Benedita Augusta Fonseca Alecrim — Sonia Malta de Araujo — Milton Santos — Severino Melo — Eneida Lobo Barbosa — Luiz Gomes da Rocha — José Holanda Cavalcanti — Lauro Dacali Araujo — Ilisane Melo Mota — Sebastião Cardim — Sandoval Veloso Jucá — Sonia Nogueira — Rubens Viana e Fernando de Matos.

— Para Salvador: Francisco da Cruz Março — Alvina da Cruz Março — Geraldo Gazineu — Maria Gazineu — Antonio G. Gazineu — Carlos G. Gazineu — Antonio José Nogueira — José Antonio dos Santos — Luiz Rodrigues da Silva — Sinval Correia Sampaio — Elza Eulina Crespo Mascarenhas — Aurelio Mascarenhas — Gilson Crespo Mascarenhas — Ronaldo Crespo Mascarenhas.

— Para Fortaleza: Enos Costa França Mondari — Maria de Andrade Rios — Olga Carvalho — Pierina Hinko — Emilio Hinko.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De Regi — Rio.

CONCEITO

HORIZONTAIS: 1 — Cabelo branco. 3 — Erro, raia. 6 — Açular, incitar (cães) a morder. 7 — Fôsso, escavação de leva águas. 8 — Parte do navio que fica entre a pôpa e o mastro.

VERTICAIS: 1 — Ave palmipede da familia dos Anatideos, de longo pescoço. 2 — Garupa. 3 — Remar para trás. 4 — Cano de moinho. 5 — Clima, aragem. 6 — Duzentos na numeração romana.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Omelatas. Pirarara. Amarelão.

VERTICAIS: Opa. Mim. Era. Lar. Erê. Tal. Ara. São.

Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa e Pequeno Enciclopedia de Monossilabos.

Tôda correspendencia e colaborações para esta seção deverão ser enderecadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

De Paris e Nova York para Você!

QUANDO A UNHA SE QUEBRA

Por DIANA DAWN

Qualquer mulher fica maluca quando a sua unha se quebra e, isto, devemos convir, é muito desagradável. Geralmente, tais coisas acontecem nos momentos os mais inoportunos da vida quando se está vestindo uma roupa nova ou quando se vai sair.

As vezes, quando uma unha se quebra com demasiada frequência, é devido a uma deficiência na alimentação. Muito se tem a aprender a êste respeito. Os alimentos ricos em cálcio, fosforo e sais minerais muito ajudam para o fortalecimento das unhas, pois possuem um efeito fortificante e vitalizador.

Depois de ter posto o creme na unha, ao deitar, use uma massagem profunda. Friccionar o creme nas unhas serve para estimular a circulação do sangue por baixo das unhas fortalecendo toda a sua estrutura interna.

Não há motivo para se acreditar que o esmalte poderá provocar unhas fracas e quebradiças pois o esmalte atingiu um tal grau de perfeição que, não somente a beleza das cores se aprimorou como serve para fortificar a cutícula...

Deve-se evitar os sabões muito ácidos não somente devido à segurança de sua pele em volta das unhas como também para evitar estragar a delicada superfície cuticular.

Evite fazer uma pressão muito forte ao lavar a cuticula que cerca as unhas.

Use na unha quebrada um pouco de celofane e depois cubra com o esmalte.

RÁDIO ✶ Sergio Pôrto

ALMIRANTE é um nome da radiofonia brasileira. Deixou as Associadas e brevemente estará pontificando noutra faixa. Quem tem valor é assim mesmo, não pode nem gozar férias. Se no rádio houvesse o instituto (vergonhoso, por sinal) do "passe", que existe no futebol, Almirante estaria agora com a sua liberdade profissional lá pelos altos dos milhões...

ANTONIO MARIA com o seu programa "Alegria da rua", na Mayrink, vai bem, muito bem mesmo.

Faz algum tempo que aconteceu, porém só agora é que soubemos do diálogo entre dois locutores esportivos, à hora de uma transmissão:

— "Alô, Cozzi, o pessoal do Fluminense ENTRARAM em campo". E o Cozzi, magoado:

— "Mauro, Mauro, olha a concordância"...

* * *

Muito famosas estão ficando as reuniões sociais no apartamento da Maria Angela. Até a polícia já sabe que aos sábados os seus vizinhos não podem pregar pestanas antes do último agudo dos metais que animam as noitadas do 10.º andar. O grande mistério é que a Rádio Patrulha sempre aparece lá pensando em dar sossêgo ao edifício mas retorna mansa e humildemente para a festa continuar agradável e boêmia para os convivas, incômoda e barulhenta para os vizinhos, indiferente e acintosa para a lei do silêncio.

* * *

Será que o rádio brasileiro não se liberta do regime enfadonho e irritante dos textos comerciais intermináveis entre os momentos musicais?

S. P.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 6 — Pode viajar e tratar de assuntos sociais e politicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Favorabilidades em reuniões sociais. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Dificuldades; preocupações e obstaculos. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Viagens favoraveis e sucessos sociais. E' possivel um bom entendimento com o outro sexo. 10, 11 e 12; 19, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Não faça negocios arriscados, porque os aspectos planetarios não são favoraveis. 2, 3 e 4; 38, 40 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Afliçôes, sonhos miraculosos, dores de cabeça. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos, principalmente nas atividade sartisticas. 3, 4 e 30 12, 25 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Probabilidades de sucesso em setores e ansiedade por por dinheiro. 2, 14 e 15; 20, 30 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Desapontamentos, versatilidade e inquietude. A tarde e a noite serão de boas possibilidades com o belo sexo. 11, 18 19; 30, 40 60 (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desfavorabilidades, trama de inimigos e falta de sorte nas especulações. 6, 8 e 9; 35, 53 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Manhã de contrariedades e saude abalada. A tarde será de melhores disposições. 16, 17 e 18; 61 71 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Perigo durante a tarde; ou pequenos prejuizos. 10, 11 e 13; 55, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Confusão sentimental pela manhã; a tarde será de sucesso em todas as atividades, com apoio de amigos poderosos. 15, 17 e 19; 78, 88 e 91. (horas e numeros).

O Mundo de Orfeu Está Situado Numa Zona Intermediária Entre a Vida e a Morte

O BIRUTA E O FOLGADO · Dean Martin e Jerry Lewis — OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!

ONTEM VIMOS O BIRUTA ATRÁS DO "PRATO DO DIA"...
NÃO ENXERGA, SEU...
PA-PA... ...PA...
PALHAÇO!
PI... PI!
PILANTRA!
O... O... BRI-GADO...
NÃO PERCAM AS NOVAS PATUSCADAS DO BIRUTA E DO FOLGADO.

Ao Adaptar a Lenda à Nossa Época eu Quis Conservar a Atmosfera de Milagre Que me é Própria

Por JEAN COCTEAU

Eu quis, como para TRISTÃO E ISOLDA em L'ETERNEL RETOUR, adaptar à nossa época a lenda de ORFEU, a mais bela de todas.

Mas, ao adaptar ORFEU, quis conservar a atmosfera de milagre que me é própria e que fez o sucesso na América de LE SANG D'UN POETE e de LA BELLE ET LA BÊTE.

Os personagens miraculosos, a MORTE e seu auxiliar HEURTEBISE, por exemplo, apresentar-se-ão ao público, como uma dama de grande elegância e seu "chauffeur". Um grande papel será desempenhado pelo automóvel da MORTE (A PRINCESA), automóvel que fala graças ao rádio, o que permite traduzir o mito dos animais que falam e de representá-lo de uma forma familiar à nossa época.

ORFEU é o poeta. Porém, êle recebe as honras oficiais e sua glória é um pouco desprezada pelas capelinhas literárias. Fazem-no sentir isso, duramente, no Café dos Poetas (Café de Flore) onde o filme começa (faço questão de fixar a espantosa atmosfera de 1940). E' aí que êle encontra pela primeira vez (e sem desconfiar quem ela é) a MORTE, sob a forma de uma princesa extremamente elegante e que frequenta a juventude vanguardista.

O filme começa como um filme policial e é o estilo policial que êle conserva do começo ao fim, para satisfazer ao mesmo tempo às pessoas que só querem aceitar seu próprio estilo e o grande público que quer se apaixonar pelo entrecho.

Ver-se-ão os personagens (sem largar um segundo o fio da história e o da lenda) percorrer nosso mundo e o outro; uma zona intermediária entre a vida e a morte definitiva, zona da qual Christian Bérard, antes de morrer, tinha preparado genialmente os cenários.

...Essa perseguição de EURIDICE por ORFEU, de ORFEU pela MORTE, essa intriga de ciumes entre as pessoas da terra e as do outro mundo, essa famosa história de ORFEU, indo buscar sua mulher dentre os mortos, trazendo-a com a condição de não olhar para ela, olhando-a e perdendo-a uma segunda vez, as maquinações da MORTE a fim de separar os dois esposos e de tomar a responsabilidade de manobras das quais não tinha sido encarregada pelo outro mundo, as notificações do outro mundo à MORTE que entrega os dois esposos um ao outro e se faz prender pela polícia dos Infernos — todos êsses atos perfeitamente irreais estão ligados com o rigor de um filme realista (e representados sob uma forma realista). Cada sequência e cada cena se apresentam sob a forma de cômicos, trágicos ou estranhos que me permitiu conservar meu estilo de poeta sem nunca largar o fio indispensável para conduzir do começo ao fim uma história para excitar o interesse das massas por aquilo que as faz sair da mediocridade de todos os dias. (S.F.I.)

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res. 26-3335

HAROLDO AGUINAGA

✝ Hilton Machado, Claudio Hoelck e Adolpho Olindo Guedes de Brito, profundamente consternados pela irreparável perda de seu amigo HAROLDO AGUINAGA, convidam seus amigos e parentes para a missa que, em sufrágio à sua alma, farão celebrar, amanhã, dia 7, às 8,30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Candelária.

DR. HAROLDO AGUINAGA

✝ A "Nacional Transportes Aéreos", sensibilizada pelas manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de seu Diretor, Dr. Haroldo Aguinaga, convida seus amigos e parentes para a missa que, em sufrágio à sua alma, fará realizar amanhã, dia 7, às 8,30 horas na Igreja Nossa Senhora da Candelária.

DR. HAROLDO AGUINAGA

✝ Dr. Erico Souto Filho, Major José d'Avila Souto e Lourival Santos de Almeida, pesarosos pelo falecimento de seu primo e amigo, dr. Haroldo Aguinaga, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que, em sufrágio à sua alma, farão realizar, amanhã, dia 7, às 8,30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Candelária.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"Um Grito de Angústia"

"Um Grito de Angústia" (Inside the Walls of Folsom Prison) é o drama dos condenados de prisão, mais conhecida como a prisão que era um inferno!

Em Folsom dominava a fôrça bruta na pessoa do carrasco Rickey (Tede de Corsia), homem sem coração que achava apenas um tratamento para os condenados: a brutalidade! Chuck Daniels (Steve Cochran), um dos presos de Folsom diante de tanta injustiça quis ganhar a sua liberdade a qualquer preço! Mark Benson (David Brian) tentou fazer de Folsom uma prisão decente e contava com o apoio mudo de milhares de pobres números humanos cuja verdadeira história seria terrível de ser contada!

"Um Grito de Angústia" (Inside the Walls of Folsom Prison) é como se vê um filme de argumento interessante, vivido por artistas famosos. Produção da Warner Bros. a estrear 2.ª feira nos cinemas Palácio, Miramar, Avenida, Icaraí e São Pedro.

"O Falcão Dos Mares"

A história de "Falcão dos Mares" (Capitain Horatio Hornblower), é também a história de uma época de cruentas batalhas pela conquista dos oceanos, que representavam é bem verdade, o grande caminho para o domínio do mundo!

Uma figura avultava nêsse tempo, como homem destemido, valente e de grande coração. Horácio Hornblower, cuja espada jamais fôra levantada em vão! A fôrça de sua espada vingadora servia de lenda as suas proezas inesquecíveis pelos mares afora. Horácio Hornblower era violento nos combates, não poupava os inimigos e sabia dominar rebeliões nos barcos que comandava. Era também humano e quando amava a fôrça de seus beijos acendiam romances igualmente comentados...

"Falcão dos Mares" (Capitain Horácio Hornblower), filmado em soberbo tecnicólor, é a história flamejante de lutas, romance, conquistas e emoção, interpretada por Gregory Peck e Virginia Mayo! Produção da Waner Bros. para 2.ª feira nos cinemas São Luiz, Odeon, Vitoria, Rian, Leblon, Carioca, Odeon (Niterói) e Capitolio (Petropolis).

"Amei e Errei", um Musical Onde Aparece Louis Armstrong

O filme que os 3 cines Metro levam em tela presentemente oferece dois ângulos: uma historia fortemente dramática e um musical diferente. Os protagonistas do drama são feitos por Mickey Rooney (infernal na bateria!), Sally Forrest, William Demarest e Kay Brown; os responsáveis pela parte musical: Louis Armstrong e sua banda de solistas, e dois grandes convidados especiais, Monica Lewis e Vic Damone. "Amei e Errei" (The Strip), uma pelicula cativante.

"O Melhor é Casar"

Uma encantadora, delicada, ingênua professorinha de dança de uma cidade do interior é a personagem que Elizabeth Taylor vive em "O Melhor é Casar" (Love is Better than Ever), deliciosa comédia romântica (a que não falta um pouco de música) que os 3 cines Metro anunciam como seu próximo cartaz. A lado da deslumbrante e jovem estrela vamos encontrar outro grande talento — Larry Parks — cujas personificação do saudoso Al Jolson consagrou-lhe o nome em definitivo. Faz êle o papel de celibatário empedernido que foge do matrimônio como o diabo da cruz... Entretanto o Amor tem caminhos misteriosos e no final — o melhor é mesmo casar. "O Melhor é Casar" conta ainda em seu elenco com os nomes de Josephine Hutchinson, Tom Tully, Ann Doran e outros.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Falsos Agentes da COFAP!

O Serviço de Fiscalização da COFAP emitiu longo comunicado à imprensa sobre o aparecimento de falsos agentes seus, que estão agindo junto ao comércio varejista para extorquir dinheiro. E adverte que deve ser exigida a apresentação da carteira atual, pois foram cassadas as outras fornecidas pela CCP, que eram de côr azul-marinho. As atuais são de côr verde-claro e trazem impressas as palavras "Agente de Fiscalização da COFAP", em letras vermelhas, com assinatura do portador, do presidente da COFAP e do Chefe de Polícia, todas datadas de 25 de abril último.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"OLIVIA"

OLIVIA (Menon Films, Telefilmes) aborda um caso "d'amour interdit". A maioria das peliculas feitas com a intenção deliberada de analizar um problema de natureza ideológica ou moral tem resultado em espetáculos que mais parecem a exaustiva documentação de uma "mesa-redonda" do que um cinedrama formulado na base do estudo dos caracteres durante o desenvolvimento dos episódios através dos quais a psicologia das personagens e o tema discutido se delineiam. Com "Olivia" não ocorre isso. Talvez porque o filme não evolui no sentido de uma tese, limitando-se apenas a apresentar um problema e narrar os espisódios que o envolvem. As relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo é o problema tratado por Jacqueline Audry. O argumento da pelicula foi extraído de um depoimento escrito por Marie-Claire Olivia, que além de ser autora da memória de onde se extraiu o entrecho da fita, protagoniza também um dos papéis de maior importância na trama: a própria Olivia. O livro de Claire-Marie Olivia é uma espécie de autobiografia ou, se atentarmos para a disposição romanesca dos episódios, um romance do gênero analitico-confessional, narrado sempre na primeira pessoa do singular. Tendo por base um enredo de tal natureza, era natural que também o filme resultasse numa obra do gênero biográfico na qual a autora, do ponto de vista da personagem sôbre quem convergem dois destinos que entram em conflito, narra com simplicidade aguda e incontroversivelmente sincera a vida em um internato feminino no século passado. Não sendo um estudo que encaminhe o problema do lesbianismo para as conclusões dos tratadistas graves — e não sendo uma pelicula feita com a finalidade sensacional (e comercial) de exibir com malicia os colóquios proibidos pela sisuda moral burguesa, "Olivia" resultou num estudo objetivo dos vários fatores que levam a mulher à prática de atos contrários à sua natureza orgânica. Penetra a "candid-camera", habilmente orientada pela diretora Jacqueline Audry, o ambiente de um colégio interno dirigido por duas mulheres (Edwige Feuillière e Simone Simon) que se dedicam à educação moral e doméstica de adolescentes. Alijadas do contato com a vida e com os homens, e dotadas ambas de forte personalidade, elas terminam por aglutinar em torno de si grupos de alunos, conforme a afinidade de temperamento. Os efeitos dessa segregação pouco a pouco transformada pela imaginação passam do plano mental ao sexual, tomando, a seguir, a forma ditada pelo desvio da realidade mentalidade deformada. A fita é, sobretudo, a excelente composição da atmosfera falsa que a burguesia do fim do século passado respirava. O vazio da vida das moças ricas cujos pais, por negligência ou egoismo, contratavam os serviços dos famosos pensionatos, é apresentado como o principal fator favoravel à deformação. E, sob este aspecto, "Olivia" foi admiravelmente realizada.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS. • ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. • 2-4-6-8-10 HS.
MICKEY ROONEY · SALLY FORREST em AMEI E ERREI (THE STRIP)
William DEMAREST · James CRAIG · Kay BROWN · Louis ARMSTRONG
VIC DAMONE · MONICA LEWIS
FILMES M-G-M

UM MUNDO DE PRAZERES NA MAIS IMPRESSIONANTE DAS MONTAGENS!
POMPÉIA CIDADE MALDITA
MICHELINE PRESLE • GEORGE MARCHAL
2ª FEIRA
PATHE • ART-PALACIO • PRESIDENTE • SANTA ALICE
MAUA' • PARA TODOS • FLUMINENSE • CASSINO • BARONESA • BRASIL

KIRK DOUGLAS
"A MONTANHA dos 7 ABUTRES" "THE BIG CARNIVAL"
PREMIADO 3 VEZES NO Festival DE VENEZA!
O DRAMA TERRÍVEL DE UM JORNALISTA QUE MATOU APENAS EM BUSCA DE SENSACIONALISMO!
JAN STERLING
BILLY WILDER
2ª FEIRA

DE 2ª A 6ª FEIRA ÀS 15,30
A SENSACIONAL CRIAÇÃO DE
SARITA CAMPOS
TEATRO DAS TRÊS E MEIA
PARA EMPOLGAR OS OUVINTES DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
PATROCINIO DA
FEIJOADA ARMOUR

Leia SOMBRA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso?", revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. ELENCO: Herminia Silva. — A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 16 e 21 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Trem de luxo", revista de Freire Junior e Valter Pinto. Elenco: Zaquia Jorge, Evilasio Marcal, Valter Machado e outros. — A's 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Buraco", revista de Ney Machado. Elenco: Catalano, Solange França, Vicente Marchelli e outros. — A's 20,30 e 22 horas.

SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Eva e seus artistas. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Madame Bovary", adaptação do romance de Flaubert. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — A's 16 e 21 horas.

FOLLIES — "Te cuida, mariposa" revista de Alberto Flores. Elenco: Aurea Paiva, Coló, Otelo Zeloni e outros. — A's 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anouilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — — A's 21,30 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", peça de Arthur Miller. Elenco da Companhia Jayme Costa. — A's 16 e 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

AMEI E ERREI — (The Strip, — M. G. M.) — A história de um jovem musico de grande futuro que foi conduzido ao crime pela mulher a quem amava. No desenvolvimento da ação do filme, aparecem os mais famosos cabarés de Nova York e Los Angeles. A orquestra do famoso Louis Armstrong é a maior atração da pelicula. Dirigido por Felix Feist. ELENCO: Mickey Rooney, Sally Forrest, William Demarest, James Graig, Kay Brown, Armstrong e sua orquestra, Vic Damone e Monica Lewis. Nos 3 cines METRO: A's 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. — (No Metro Passeio, a partir do meio-dia).

O IDOLO CAIDO — (The Fallen Idol — London Films, David Selznick) — A dramatica historia de um menino triste que quer viver como as demais crianças de sua idade e que se vê envolvido num crime. Embora integrado no genero policial, o filme constitui um excelente estudo de caracteres. Foi escrito por Graham Greene e realizado por Carol Reed, que nos deram recentemente "O terceiro homem". Dirigido por Carol Reed. ELENCO: Ralph Richardson, Michéle Morgan, Bobby Henrey. Nos cinemas S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, COLISEU, ODEON, LEBLON, FLORIANO, S. PEDRO e ODEON (Niteroi): — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EXPRESSO DE PEQUIM — (Pecking Express — Paramount) — Melodrama de fundo policial. A ação se passa em tempo de guerra e a mesma historia já foi realizada há anos pelo diretor Josef Sternberg com o titulo "Expresso de Shangai". Nesta versão Corinne Calvet substitui Marlene Dietrich e Joseph Cotten substitui Clive Brook. Dirigido por William Dieterle. ELENCO: Joseph Cotten, Edmund Gwenn, Corinne Galvet, Marvin Miller. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, e MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OLIVIA — (Olivia — Telefilmes) — Aborda um caso de idilio entre pessoas do mesmo sexo. Dirigido por Jacqueline Audry. ELENCO: Edwige Feuillére, Simone Simon, Marie-Claire, Olivia, Yvone De Bray, Danielle Delorme. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, IPANEMA, MARACANA, e ALFA. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TORTURA DA CARNE — (L'Edera, Art Films) — Melodrama de fundo passional. Apresenta a "estrela" mexicana Columba Dominguez no papel de uma adultera e foi realizado por um dos melhores cineastas italianos. Dirigido por Augusto Genina. ELENCO: Columba Dominguez, Roldano Lupi. Nos cinemas PATHE e ART PALACIO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ECO DO PECADO — (Pickup — Hugo Haas, Columbia) — Historia de uma bela mulher que se casa com um ingenuo por interesse. No principal papel masculino aparece o ator tcheco Hugo Haas, que tambem é o produtor e diretor da pelicula. A trama tem certos pontos de contato com "O destino bate à porta". Dirigido por Hugo Haas. ELENCO: Hugo Haas, Beverly Michaels, Allan Nixon, Howland Chamberlin, Jo Carroll Dennison. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSE', SANTA ALICE, PARA-TODOS, MAUA', FLUMINENSE, BARONEZA e ESPERANTO (de Petropolis): — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O CAÇULA DO BARULHO — (Nacional-Atlantida) — Comédia de incidentes. Historia de um estroina que é o caçula mimado de uma familia. Trata-se de uma reprise. Dirigido por Ricardo Freda. ELENCO: Grande Othelo, Oscarito, Anselmo Duarte. Nos cinemas PALACIO, ROXY, MIRAMAR, AMERICA, IRIS, MONTE CASTELO, AVENIDA, ROSARIO e VAZ-LOBO — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CARNAVAL NO FOGO — (Nacional — Atlantida) — Reapresentação de uma comédia musical que alcançou grande sucesso na época em que foi lançada, há cerca de tres anos. Dirigido por Watson Macedo. ELENCO: Oscarito, Grande Othelo, Eliana, e Anselmo Duarte. No cinema IMPERIO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TRES ESPELHOS — (Luso-Filmes) — Drama. Apresenta um grande ator português — João Villaret, protagonizando um tipo de novela policial. No mesmo programa "A ultima rainha de Portugal", uma realização de Leitão de Barros. ELENCO: — João Villaret, Virgilio Teixeira, Antonio Silva. No cinema PRESIDENTE: às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ULTIMO MALFEITOR e A VIDA E' UMA GARGALHADA — O primeiro, "thriller" policial"; o segundo filme brasileiro e do genero comico, apresentando um famoso "clown" de circo: Arrelia (Valdemar Seissel). No elenco de "Ultimo malfeitor", Barry Sullivan e Marjorie Reynolds. Em programa duplo no cinema REX, a partir das 14 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Todos são valentes".
CINEAC TRIANON — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-3512 — "O idolo caido".
GUARANI — 32-5651 — "Vida de minha vida".
IDEAL — "O barco das ilusões".
IRIS — 42-0763 — "O caçula do barulho".
LAPA — 22-1243 — "O dominó negro."
MARROCOS — 22-7979 — "O corcunda da Notre Dame".
MEM DE SA' — 42-2332 — "E' proibido amar".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Tres espelhos".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A marca do gorila".
RIVOLI — 42-9525 — "Eco do pecado".
S. JOSE' — 42-0592 — "Eco do pecado".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "O ultimo malfeitor" e "Raça e fidalguia".
FLORESTA — 26-2257.
GUANABARA — 26-9339 — "Areias ardentes".
LEME — 37-6412.
PIRAJA' — 72-2668 — "O barco das ilusões".
POLITEAMA — 25-1149 — "Tico-Tico no Fubá".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "O caçula do barulho".
BANDEIRA — 28-7575 — "Cyrano de Bergerac".
CATUMBI — 22-3681 — "Rainha dos piratas".
ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "Pecadora arrependida" e "O vôo da morte".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Eco do pecado".
GRAJAU' — 38-1311 — "Duelo ao sol".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Expresso de Pequim".
MARACANÃ — 29-1910 — "Olivia".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "A princesa e os barbaros".
TIJUCA — 43-2518 — "O ultimo malfeitor" e "Barnabé, tu és meu".
SANTA ALICE — "Eco do pecado".
VELO — 43-1331 — "A raposa do deserto".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Tico-Tico no Fubá".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Rainha do mambo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Cristo Proibido".
BARONESA — "Eco do pecado".
COELHO NETO — "Ali Babá e os 40 ladrões".
E...ON — 29-4449 — "Calunia".
IRAJA' — 29-9330 — "Duelo ao sol".
JOVIAL — 290552 — "A princesa e os barbaros".
MADUREIRA — 29-3753 — "O ultimo malfeitor" e "Raça e fidalguia".
MASCOTE — 29-0411 — "Expresso de Pequim".
MEIER — 29-1212 — "Escandalos na Riviera".
MODELO — (Bangu) — 842 — "Ambição mortal".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Areias ardentes".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O caçula do barulho".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Quando canta o coração".
PARATODOS — 29-5181 — "Eco do pecado".
PIEDADE — 29-6232 — "O poder da fé".
QUINTINO — 29-8330 — "Ambição mortal".
RIDAN — 29-1639 — "Rio Rita".
ROCHA MIRANDA — "A deusa da floresta".
ROULIEN — 49-5691 — "Milagre de amor" e "Brasa viva"
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3330.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "O caçula do barulho".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3469 — "Duelo ao sol".
MAUA' — "Eco do pecado".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1669 — "O caçula do barulho".
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "O idolo caido".

Ilha do Governador

JARDIM — "Areias ardentes".

CAXIAS

BRASIL — "Sansão e Dalila".
CAXIAS — "Carmen" e "O pirata de Tripoli".

Niterói

EDEN — "Amor pagão".
ICARAI — "A sereia e o sabido".
IMPERIAL — "A princesa e os barbaros".
ODEON — "O idolo caido".
PALACE — "Domador de motins".
PARAISO — "Hotel do barulho" e "A venus de fogo".
RIO BRANCO — "As aventuras do capitão Blood", e "O super homem".
S. JOSE' —
VITORIA — "Amanhã será tarde demais".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Assim são os fortes".
D. PEDRO — "Alma em revolta".
PETROPOLIS — "Domador de motins".

VILA MERITI

GLORIA — "Perdida" e "Avançada de fogo".

Motorista de Lotação, Fazia Propaganda do PCB; Autuado na Ordem Política

Manoel Severiano de Oliveira, residente na estação de Bonsucesso, é um renitente comunista, talvez dos elementos atuantes do Partido de Prestes, que melhor desempenha as tarefas que lhe são atribuidas.

Motorista de um velho lotação licença 4-71-78, da linha Penha-Praça da Independência, Manoel se preocupava muito mais com a propaganda do que propriamente com a féria que pudesse conseguir. Qualquer pessoa que transportava em seu veiculo tinha forçosamente de ser doutrinada, quisesse ou não. A palavra fluente do motorista Manoel se ouvia em todo o percurso das viagens.

Se muitos passageiros se mostravam indiferentes aos "cânticos de sereia" do motorista vermelho, outros, todavia, se rebelavam contra a audácia, mormente porque o dever profissional dos volantes lhes impõe silêncio e atenção no serviço.

E foi justamente um rebelado passageiro que "deu o trabalhinho" à Polícia Política, denunciando o chofer Manoel Severiano de Oliveira, como agente comunista, cuja propaganda era realizada através da palavra falada e escrita, de vez que tmbém distribuia a tôdas as pessoas indistintamente boletins e outros meios de agitação.

Encurtando a história, o propagandista vermelho foi seguro e conduzido à Delegacia de Polícia Política, em cujo cartório se viu autuado.

VELHINHA VEIO DE MACEIÓ; A FILHA NÃO ESTAVA NO CAIS À SUA ESPERA

Foi encontrada nas proximidades do armazem do Lloyd Brasileiro, a velhinha Maria Pastora de Jesus (75 anos, preta), que chegou, ontem, pelo "Pará", procedente de Maceió.

Declarou que deveria estar sendo aguardada por sua filha Maria Isabel dos Santos, que trabalhava como empregada domestica, na rua Ribeiro de Almeida, 42.

A Polícia, no entanto, apurou que Maria Isabel já deixou o emprego há dois meses.



A SOCIEDADE DE "EX-LIBRIS" DO BRASIL HOMENAGEIA A PINTORA LUIZA MACIEL PINHEIRO — Um grupo de artistas e admiradores da conhecida pintora Maria Luiza Maciel Pinheiro prestou-lhe, no atelier do escultor Paulo Mazzucello, significativa homenagem, conferindo-lhe o diploma de "socia honorária" da Sociedade de "Ex-Libris" do Brasil. Maria Luiza que se tem destacado, nos vários gêneros da pintura, bem como da escultura, ofertou à entidade que a homenageou diversos "ex-libris" em água forte. — Na foto, um aspecto da homenagem.

Soldado da P. Militar Achou Documentos no Valor de 300.000 Cruzeiros e Devolveu ao Dono

O soldado da Polícia Militar, Antonio Carpim, do 1.º B. I., da Guarda do Tribunal de Recursos, achou há dias uma pasta de couro contendo documentos e valores pertencentes ao sr. Felipe Cavalcanti de Melo (morador na rua Viveiros de Castro, 41 apartamento, 501), e fêz entrega ao comando da unidade que pertence. Cientificado pelo oficial de dia, o sr. Felipe Cavalcanti compareceu ao quartel daquela Corporação, recebendo a pasta.

Tudo exato, naquela pasta haviam documentos no valor de Cr$ 300.000,00 e o sr. Felipe Cavalcanti, agradeceu ao comandante enaltecendo a qualidade dos seus comandados, especialmente a do soldado Antonio Carpim.

Nem Hélio, Nem Avancini Seriam Capazes do Crime

Por E. TIMBAÚBA da Silva
(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)

Se aqueles que atribuem a Hélio Soares Vinagre e Walton Avancini a responsabilidade pela morte violenta do bancário Afrânio Arsênio de Lemos tivessem, como nós fizemos desde logo, estudado a dinâmica do criminoso através seu gesto criminal e a sua personalidade em face aos motivos que teriam ocasionado o crime, na certa não permaneceriam muito tempo admitindo uma hipótese que não se apoia em qualquer elemento convincente e que só tem servido para tumultuar as investigações policiais. Nem Hélio Soares Vinagre, nem tampouco Walton Avancini são capazes, psicològicamente falando, de levar a efeito um crime como o do Sacopã.

Hélio é um indivíduo minado pela tuberculose e cujo ânimo acha-se alquebrado não só pelos sofrimentos de uma moléstia terrível como pelas circunstâncias de se encontrar respondendo a um processo. Fisicamente é um inútil, moralmente é um inutilizado. Falta-lhe, pois, a coragem, o sangue frio, a decisão, o ânimo indispensáveis a quem se propõe a realizar um crime.

Walton Avancini pode ser tudo, menos um homicida. Seus gestos, seu aspecto e seus movimentos são expontâneos. Tendo tôdas as características de um emotivo não lhe seria possível ter tamanho domínio sôbre os nervos a ponto de se manter impassível em face as críticas que lhe têm sido feitas, algumas vezes ferindo sua dignidade e o nome de sua família.

Nota-se que êle não se domina, não se controla, não procura manter-se calmo. O domínio que êle mostra, a calma que revela e o contrôle que exibe são produtos de uma convicção e de uma certeza.

Se psicològicamente nenhum dos dois suspeitados apresenta ligações com o assassínio de Afrânio Arsênio de Lemos, analisados à luz da dinâmica criminal êles desde logo ficam excluidos de qualquer responsabilidade. Hélio Soares Vinagre, em face a moléstia que o está minando, Walton Avancini, em vista de seus característicos personalíssimos, jamais poderiam realizar a cêna criminal com a perfeição que ela foi executada dando à primeira vista a impressão de uma crime perfeito, hàbilmente executado. Sòmente um cérebro bem conduzido, uma fôrça de vontade superior, uma calma a tôda prova e um sangue frio especial poderiam, com tanta rapidez, tramar e executar o crime e imediatamente resolver torná-lo misterioso por meio de providências executadas com presteza e inteligência. Estas qualidades não são peculiares a Avancini e muito menos a Vinagre.

Criminalìsticamente somos conduzidos a irresponsabilidade de qualquer um dos dois. Um crime de morte sempre tem um motivo, uma causa. Que motivo haveria para forçar Hélio Vinagre ou Walton Avancini a matar o bancário? Hélio não o conhecia e Avancini não tinha com êle qualquer rivalidade, seja em questão amorosa, seja em assunto comercial, encontrando-o uma vez ou outra e isto mesmo quando vinha a esta cidade. Porque iam matar o bancário? Ninguém sabe, ninguém procura esclarecer. São criminosos sem justificativas. São culpados sem motivo.

MAIS UMA FANTASIA

Já é matéria vencida em direito o perigo da prova testemunhal. Quem vê jamais conta com perfeição o que viu pois sempre acrescenta alguma coisa.

Ora é a imaginação que se agita despertada por manias de exibicionismo, ora é o delírio dominando o indivíduo e obrigando-o a dizer inverdades e a confundir as coisas, ora é o amôr ao sensacionalismo forçando-o a inventar fatos, a criar situações.

Este é o caso de Jeovan Ferreira que, dois mêses depois, apresentou-se à delegacia de Copacabana para dizer que, na noite do crime, momentos antes, estava em um posto de gasolina, nas proximidades do local do evento, quando viu passar, o "Citroen", tendo Afrânio ao seu lado a Walton Avancini.

A nova testemunha não conhece Avancini, tendo firmado sua opinião através uma fotografia que viu em certo jornal. De longe, através a janela do carro, mesmo à noite, sem conhecer pessoalmente o indivíduo, pôde Jeovan Ferreira identificar de pronto o acompanhante do bancário, firmar-lhe os traços fisionômicos tão bem que foi possível, dois mêses depois, caracterizá-los a simples vista de uma fotografia publicada em um jornal.

O delegado Hermes Machado ouviu a nova testemunha com sua habitual calma, sorriu no fim de tudo e mandou-a embora sem reduzir a têrmo suas declarações. Para que gastar papel e tinta?

NÃO SÃO DE WALTON

Nem o fragmento de impressão digital encontrado no porta luvas do "Citroen", nem tampouco a metade da marca palmar achada no vidro de uma das portas do carro pertencem a Walton Avancini. A êste resultado chegaram os peritos depois dos estudos comparativos a que procederam. Elas também não são do bancário, do tenente Bandeira, de nenhum amigo da vítima, de nenhum colega seu, de ninguém finalmente. Talvez sejam da... morte.

Em São Paulo, Menor Fugiu de Casa; Encontrou Uma Companhia Foi Para Hotel

SÃO PAULO, 5 (DC) — Há dias desapareceu de casa de seus pais uma menor. Foi apresentada queixa à Polícia, que, ontem, recebeu uma denúncia telefônica, informando-a que no Hotel Cicique, à Rua dos Andradas, 193, estava hospedada a menor em companhia do italiano Locchi Luigi.

Investigadores detiveram a menor em companhia do acusado e os conduziram à presença da autoridade. Ficou esclarecido que o estabelecimento onde ocorreu o delito é de propriedade de Maria Fagundes da Silva, sendo gerente e responsável pela casa o sr. Ostilio Marques, que também foi detido.

NÃO EXIGIU DOCUMENTOS

Locchi Luigi, em suas declarações, disse que encontrou a menor perambulando sem rumo certo pelas ruas da cidade e por isso a convidou para um passeio. Depois conduziu-a ao hotel e obteve apartamento sem exibir documentação porque nada lhe exigiram. Nessas condições permaneceu com a menor seis dias.

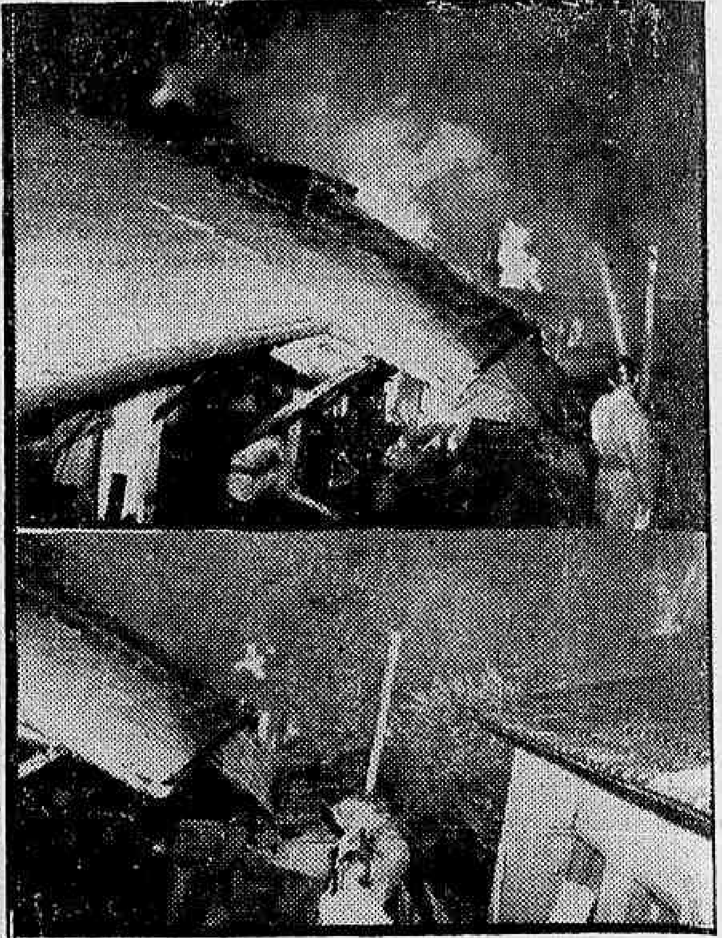
DECLARAÇÕES DO GERENTE DO HOTEL

A autoridade ouviu o gerente do hotel, sr. Ostilio Marques. Disse êle que a despeito de ser o responsável pela administração da casa, não se achava de serviço no dia em que a menina entrou como hóspede. Trabalhava na portaria no momento um seu irmão chamado Diomiro Marques da Silva. Por êsse motivo não soube esclarecer perfeitamente o fato.

A vítima foi submetida a exame de corpo de delito. Locchi Luigi foi autuado.

SERÁ FECHADO

O delegado Tavares Carmo informou à reportagem que, se ficar perfeitamente provada a displicência e a responsabilidade criminal do gerente do hotel, interditará o estabelecimento.



Dois aspectos do trabalho dos bombeiros no combate às chamas

Destruida Pelo Fogo a Fábrica de Móveis; Panico Nas Vizinhanças

Violento incêndio destruiu, na madrugada de ontem, os prédios números 1973 e 1.987 da avenida Amaro Cavalcanti, onde se encontrava instalada a Fábrica de Moveis "Tamóio" de propriedade da firma Schechtman & Zuscovich. A presteza com que os bombeiros chegaram ao local e a abundância dagua evitaram que o sinistro atingisse maiores proporções.

Pessoas que demandavam à estação do Engenho de Dentro, tiveram a sua atenção despertada para labaredas que ascendiam do interior da serraria, na parte dos fundos. Correram a avisar o vigia João José da Silva, que se encontrava na parte da frente. Imediatamente foi solicitado o comparecimento dos bombeiros.

As chamas, encontrando material de fácil combustão, envolveram, em pouco tempo, os dois prédios. Os moradores vizinhos, acordados com o barulho produzido pelo fogo, foram presos de pânico. Foi uma correria infernal, em plena matrugada.

Dirigidos pelo capitão Osmar Alves e presentes o próprio comandante da Corporação, coronel Sadock de Sá, os bombeiros conseguiram circunscrever as chamas aos dois prédios.

A fabrica de moveis foi totalmente destruida, tendo os seus proprietários avaliado os prejuizos em mais de dois milhões e meio de cruzeiros.

O comissário Alencar. de serviço na delegacia do 23.º distrito policial interditou o local e solicitou a presença dos peritos do Gabinente de Exames Periciais.

FATALIDADE!

No quintal da residencia de seus pais, no Realengo, à rua Pedro Melo, 104, a Leda (2 anos), filha de Valmir Augusto da Silva, caiu num poço, morrendo afogada.

Desapareceram Meias "Nylon", na Rua Uruguaiana; Cr$ 6.300

Ao comissario Viçoso (8º DP), Francisco de Souza Leopoldo (comerciante, residente à rua Leopoldina Rego, 832), queixou-se ter sido furtado numa caixa de meias "nylon", no valor de Cr$ 6.300,00, em frente ao numero 35 da rua Uruguaiana.

WALCOTT MANTEVE O TÍTULO

FILADELFIA, 5 — Walcott manteve o título de campeão mundial na disputa de hoje à noite no Estádio Municipal, contra Ezzard Charles. A decisão foi tomada pelos juizes que deram vitoria em nove "rounds" contra seis, favoráveis a Charles.









Por Falta de Provas da Tentativa o Júri Absolveu o Lavrador

Realizando ontem a sua primeira sessão neste mês, o Tribunal do Juri absolveu Zeferino Joaquim Ribeiro da acusação de tentativa de homicídio contra Francisco José de Oliveira, a 28 de abril de 1949.

Segundo a denúncia, Zeferino disparara um tiro de espingarda contra Francisco quando este passava pelo local — O sítio "Fio do Mundo", situado no "Caminho do Amola Faca". A tentativa, assim, continha a agravante da surpresa-emboscada.

SEGUNDA VEZ

Fracisco José de Oliveira não tem muita sorte quando vai ao sítio "Fio do Mundo". Há quatro anos, no mesmo local e — circunstância impressionante — na mesma hora, êle foi vítima de outra tentativa de homicídio, partida do mesmo Zeferino que ontem foi julgado.

A desavença entre os dois prende-se a questões de terras, entendendo o acusado ser o dono do sítio, o que contraria grandemente ao patrão de Francisco, José Batista Janoni.

SEM PROVAS

Emerson de Lima, representando o Ministério Público, sustentou a tentativa de homicídio. Baseou-se, para tanto, nas declarações da própria vítima, que dissera ter sido salva por um pé de café que se encontrava à sua retaguarda. No tronco deste foram parar a maioria dos chumbos do disparo, atingindo o seu corpo apenas uma quantidade infima. Era o pé de café, a circunstância que, alheia à vontade de Zeferino, impedira-o de consumar o delito.

Wilson Lopes dos Santos, patrono do réu, sustentou diversa versão. Não havia provas de que realmente os fatos se tivessem passado da maneira que o promotor os descrevera. Apenas existia a palavra da vítima, que não poderia ser crida não só por ser a de um interessado como também porque era inverossimel. O processo era uma farsa e não passara de recurso para afastar Zeferino das terras.

NÃO APELARÁ

Os jurados, por 6 votos contra 1, concordaram com a versão apresentada pela defesa.

E com a decisão também parece haver concordado o promotor, que não vai apelar.

PROCESSADO O PADILHA

O juiz da 20.ª Vara Criminal mandou processar o comissário Reinaldo Padilha. E' acusado de, ao prender Judith Guimarães, rasgou-lhe as vestes, espancou-a em público, na delegacia de Costumes e Diversões, onde fôra apresentada.

Judith alegou que, posta em liberdade às 18 horas do dia 28 de maio passado, duas horas depois, na porta de sua residência, foi novamente presa, apresentando a carteira de liberdade vigiada, expedida pelo juiz da 20.ª Vara. Não reconhecendo o documento, o comissário Padilha rasgou o mesmo, dizendo-lhe que estava presa e que fôsse reclamar ao juiz.

Jeovan Quer Ser Ouvido; Ameaça Processar o Delegado Hermes Machado; Submeter-se-á Exame de Sanidade e Tem Dois Advogado

O sr. Jeovan Ferreira dos Santos esteve ontem em nossa redação e nos fêz a seguinte declaração, escrita.

DECLARAÇÃO

"Declaro à reportagem de polícia do DIARIO CARIOCA, em sua redação, às 23,30 horas, do dia 5 de junho de 1952, que processarei o delegado Hermes Machado titular da Delegacia do 2.º Distrito Policial, caso a referida autoridade não se retrate publicamente, pelos jornais, que eu não sou nenhum paranóico, como êle informou aos jornalistas, dando-lhe o prazo de vinte e quatro horas. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1952. a.) Jeovan Ferreira dos santos".

SUBMETER-SE-A' A UMA JUNTA MEDICA

Declarou-nos o sr. Jeovan Ferreira que a atitude do delegado Hermes Machado criou-lhe prejuizos, pois, sendo um industrial transaciona com vários bancos. Submeter-se-à a uma junta médica e já contratou os serviços profissionais de dois professores catedráticos da Faculdade Nacional de Direito e prestará depoimento no Tribunal do Juri.

UM SHOW DE ALEGRIA DENTRO DE A TRIUNFANTE



Mais um sucesso marcou A TRIUNFANTE com a realização de um "show" dentro de suas próprias instalações, e no qual tomaram parte Marlene, Black-Out, Chiquinho da Sanfona, Luiz Americano e o regional da Rádio Nacional. Obedecendo ao comando de Manoel Barcelos, os conhecidos artistas de rádio exibiram-se durante meia hora perante milhares de clientes de A TRIUNFANTE. Este "show", que marcou o início das festas Juninas n'A Triunfante, vem demonstrar também o desejo que a firma proprietária de A TRIUNFANTE tem em proporcionar aos seus clientes tardes de alegria!

VENDA DE REPRODUTORES BOVINOS

Da raça holandesa, vermelha e branco, puros de origem, registro genealógico internacional, de grandes estirpes leiteiras

Premiados na Exposição de Cordeiro em 1952, organizada pelo govêrno do Estado do Rio.

Filhos de HARRIE, puro-sangue nascido em 4-8-45, registrado sob o n.º 29, pag. 30, livro fechado E. E. n.º 1, proveniente do grupo Mosa, Rheno e Ysel.

1.º "BANGU BANANAL" Campeão da Raça, 1.º prêmio nascido em 9 de janeiro de 1951 na fazenda do Bananal, Maricá, Estado do Rio. Mãe: BERTA 20, registro 115 H.BB, FF n.º 1.

2.º "FLAMENGO BANANAL" 2.º prêmio, nascido em 16-11-50 na fazenda do Bananal — Maricá — Estado do Rio. Mãe: IRMA, registro 111, H.BB, FF n.º 1.

3.º "MADRESILVA BANANAL" 1.º prêmio, nascida em 1-6-50. Mãe: "BETSIE" registro n.º 83 livro fechado FF. n.º 1.

4.º "ENGENHOCA BANANAL" 1.º prêmio nascida em 10-2-51. Mãe: "MERY" registo n.º 110 H.BB, FF n.º 1.

PREÇO ÚNICO: Machos Cr$ 30.000,00
Fêmeas Cr$ 20.000,00

Vendas à vista. Os animais serão entregues na fazenda do Bananal, na estrada de Ponta-Negra, Maricá — Estado do Rio, onde poderão ser vistos.

Informações com o sr. Zélio Valverde na sobre-loja do Ed. Avenida — Avenida Rio Branco, 25 — Gerência do "Diário Carioca"

OS ESTUDANTES DE MEDICINA E AS CAMPANHAS CONTRA A MALARIA — Numerosos quintanistas da Faculdade de Medicina do Estado do Rio, acompanhados do docente da cadeira de Higiene, professor Elias Gerbatini, estiveram em visita ao Instituto de Malariologia, percorrendo as diferentes seções e laboratórios e interessando-se vivamente pelos estudos e experiências cientificas que ali se realizam. Mais tarde, na biblioteca do Instituto, o sanitarista Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria fez-lhes um histórico das campanhas antimaláricas. Retornando a esta capital, os estudantes fluminenses assistiram na sede do S.N.M. a um documentário cinematográfico demonstrativo dos métodos aplicados nas campanhas contra a malária e outras enfermidades transmitidas por inseto. Na gravura, aspecto da visita ao Instituto de Malariologia.

ATENTO O GOVÊRNO PARANAENSE AO...

(Conclusão da 3.ª página)

perspectivas da execução orçamentária, conseguiu-se encerrar o exercício financeiro de 1951 com o saldo de Cr$ .... 36.871.200,60, reservando-se para execução de obras e serviços a maior parcela jamais atingida em nossa vida administrativa.

Os Serviços de Utilidade Pública, atribuindo-se o índice 100 ao exercício de 1947, atingiram 477 em 1950 e 1.056 em 1951, com o total de Cr$ 591.111.520,10.

A Secretaria de Viação e Obras Públicas teve nas despesas de 51 o montante de Cr$ 676.297.639,30 ou sejam 48,54% da despesa total do Estado.

O volume de serviços do Departamento de Estradas de Rodagem atingiu em 51 o máximo até hoje verificado, sendo de observar que o orçamento para o exercício financeiro de 1952 lhe reserva a dotação global de 481 milhões de cruzeiros.

Já foi iniciado o asfaltamento das rodovias no Norte do Estado, cujos contratos garantem o seu rápido andamento.

O crédito de que goza o Paraná, com o espetáculo da sua prosperidade, faz afluirem para o Estado os oferecimentos de financiamento a largo prazo, para obras que, como o revestimento de rodovias, são altamente reprodutivas. Estamos na fase de seleção dessas propostas com o sentido de tirar para o Estado as melhores vantagens e acelerar, em grande escala, as obras de revestimento que se estão iniciando.

O plano rodoviário marcha com segurança, em sua execução, obedecendo a prioridade estabelecida para as estradas de maior urgência: a ligação do Norte com o Porto, atacada em todos os setores, a ultimação da ligação com o Sul, pela terminação da estrada de União da Vitória, e a busca das terras ferteis do litoral.

A ligação de Cacatú a Guaraqueçaba obedece o programa de trazer para a pobreza do litoral um pouco da prosperidade do Norte, com a lavoura intensiva de produtos de exportação, como o café e o cacau.

No setor da Energia Elétrica, continuando todas as obras em andamento, o Govêrno concentra sua atividade na utilização do carvão do Vale do Rio do Peixe, cujos estudos para a instalação de usinas térmicas estão bem adiantados e no aproveitamento das aguas dos rios Capivari e Cachoeira, cuja Usina Elétrica, em face de planejamento, resolverá, em definitivo, o problema de Curitiba.

APROVEITAMENTO DO XISTO

Em estudos adiantados está o aproveitamento de nossas imensas reservas de xisto pirobetuminoso, que virá abrir novas perspectivas de progresso ao nosso Estado. Com os recursos permitidos com a lei n. 766 de 31 de outubro de 1951, será instalada a primeira Usina em São Mateus do Sul e tenho confiança que a pujança de nossas jazidas e o seu teor iniciarão uma nova fase na luta brasileira em busca do combustível liquido.

Preocupou-se o Govêrno, fundamentalmente, com o problema da produção.

Entrou em vigor a isenção do imposto territorial para as propriedades agrícolas até 50 hectares, o que, penso, virá trazer um grande incentivo à produção e amparo ao pequeno lavrador.

Mas o grande impulso à produção será dado pelas Casas Rurais.

De acôrdo com a lei que as criou, já foram instaladas as primeiras, com pessoal devidamente preparado. Será o contato direto e permanente do lavrador com os órgãos técnicos da Secretaria da Agricultura que assim, funciona nos municípios.

As Casas Rurais, assistindo tècnicamente ao lavrador, combatendo rotinas profundamente enraizadas em nossos hábitos, ensinando novos métodos, fornecendo elementos de melhoria para a produção agro-pecuária, trarão um benefício incalculável ao Estado, não sòmente nas zonas novas, neste momento de expansão das atividades rurais, que estamos vivendo, mas também, nas zonas cansadas, onde se situa a nossa tradição agrícola, das culturas de subsistência, de clima temperado e sub-temperado.

Está em pleno funcionamento a Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural.

E' êste um setor da Administração que merece cuidados especiais do Govêrno paranaense.

Melhorar o nível de vida do trabalhador rural é, nesta hora do Brasil, um dever essencial dos Govêrnos. Dever que se integra nas suas funções específicas.

A Fundação está reservada uma função notável, considerando-se as correntes migratórias que procuram o Paraná.

Já se processou no Estado, o encontro entre gaúchos e catarinenses com paulistas, mineiros e nordestinos. O Paraná foi descoberto e é ansiosamente procurado. A civilização está acabando ràpidamente o sertão, mas criando, também, problemas profundamente complexos.

O pioneirismo, permitido pela expansão da onda cafeeira, exige mais do que nunca a assistência ao trabalhador rural.

Em nossas zonas coloniais, o nível de vida do trabalhador, que não é assalariado, é infinitamente superior ao da zona do café. Não existe o enriquecimento rápido, mas não há, também, a miséria.

A zona cafeeira apresenta os máximos desníveis de riqueza e pauperismo, sendo necessário assistir as correntes de populações nordestinas que se deslocam com intensidade verdadeiramente trepidante, aqui chegando, desnutridas e desamparadas, num movimento espontâneo e irreprimível, sofrendo todos os riscos de uma verdadeira aventura, à procura de melhoria de vida.

A Fundação está instalando as primeiras hospedarias com o objetivo de minorar as penas dos trabalhadores nacionais que ambicionam o Paraná, como a um oasis.

Se no norte, no noroeste e no sudoeste do Estado o povoamento se processa de maneira espetacular, já o centro e o sul sofrem a fascinação daquelas regiões pioneiras cuja fama chegou a todos os recantos do Brasil. As populações paranaenses também se deslocam para aquelas regiões, partindo das zonas da pequena lavoura, da herva-mate, da madeira e da pecuária.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Daí a importância da Assistência ao Trabalhador Rural e das Casas Rurais, ao trazer aos lavradores de todo o Estado, com a melhoria das suas condições de saúde e educação, novas técnicas para a sua evolução econômica.

O Govêrno amparou com decisão a colonização de alemães em Entre-Rios, no município de Guarapuava, cuja instalação se fêz, sob os melhores auspícios, e a de holandeses no município de Castro, onde estão chegando os primeiros colonos, que já possuem o exemplo de Carambeí.

Será sangue novo nas zonas mais antigas do Estado, de clima temperado, onde devem surgir novas fontes de produção, longe da área cafeeira.

Este é o momento paranaense do café que trouxe ao nosso território o seu ímpeto civilizador.

Não falta experiência para corrigir os erros do passado, cujas lições são de uma eloquência convincente.

Não deve ser uma fatalidade o nomadismo do café, que determina uma revisão constante dos quadros de nossa produção.

A economia nacional se organiza e se desorganiza periòdicamente pelo deslocamento da produção cafeeira.

Quando ficam bem estruturados os elementos economicos de tranporte, armazenamento, financiamento, já a onda cafeeira fugiu para o sertão, exigindo novos esforços para organizar a sua economia.

As terras roxas do Paraná constituem um dos ricos patrimônios nacionais e depois de sua utilização não se apresentam perspectivas de novas caminhadas com iguais possibilidades de êxito.

Os nossos grandes fazendeiros, em sua maioria, paulistas e mineiros, possuem a tradição do café. Trazem a experiência de várias gerações de cafeicultores. E' justo esperar que tenham aprendido.

Mas o Paraná introduziu uma inovação no ciclo brasileiro do café: — a sua cultura em pequenas propriedades.

Se os grandes fazendeiros trazem experiências e recursos para evitar o esgotamento das terras, aos pequenos lavradores, as Casas Rurais ensinando, esclarecendo e disciplinando, terão uma das mais altas missões nesta hora da economia nacional.

A Semana do Café, realizada em março último em Cornélio Procópio, mostrou como todos estão alertados e procuram não se perturbar com o florescimento atual.

As suas conclusões enviadas ao Govêrno serão endereçadas a essa egrégia Assembléia, para que a lei venha corporificar as indicações dos técnicos.

Foram atendidas, na medida em que o poder público pode acompanhar a evolução do Estado e dentro do censo demográfico, a instalação de novas unidades escolares. Já estão em função, na vigência do orçamento do presente exercício, mais de 642 professores primários.

Estão projetados os novos postos de puericultura em número de 100. Serão de três tipos, a serem distribuidos pelas localidades do interior, conforme a sua importância.

Será essa a melhor maneira de comemorar em Dezembro de 53 o centenário da província do Paraná, com a valorização da criança e em consequência, com a poupança de nossa maior riqueza, que é o nosso elemento humano.

SAUDE PUBLICA

Com a dotação orçamentária votada, o Govêrno estará em condições de assistir diretamente, a partir dêste ano, os nossos municípios de fronteira, principalmente os recentemente criados.

Serão novas cidades, novos núcleos urbanos ao correr da linha fronteiriça, em que, a par de novas possibilidades econômicas, se consolidará a soberania nacional.

Com o afluxo das correntes migratórias se agravaram alguns problemas de saúde pública. A todos, o Govêrno procura atender. Mas está concentrando suas atividades, neste setor, na parte da tuberculose.

O orçamento atual previu a construção de Sanatórios. Estão em estudos para breve inicio, o de Curitiba com 400 leitos e o de Londrina, com 300, previsto na planificação, o aumento da capacidade do último, para 600 leitos.

Os dois novos sanatórios, o Instituto de Tuberculose, de Curitiba, o novo pavilhão da Lapa e a ampliação dos dispensários virão trazer novo impulso à sua profilaxia no Paraná que se antecedeu de muito, construindo em 1927, na Lapa, o primeiro Sanatório oficial em todo o Brasil.

O problema de terras está sendo resolvido, tornando-se necessário dar autonomia e maior elasticidade ao respectivo departamento, de maneira a torná-lo apto a resolver com urgência tôdas as questões que lhe são atinentes.

O decreto n.º 3.060 de 26 de outubro de 1951 deu as diretrizes do Govêrno e demonstrou suas intenções.

A valorização da terra e a confusão das concessões criaram situações, em alguns casos, dificeis, mas nada nos arredará do intento de resolver o problema, fomentando a aquisição das glebas por elementos capazes de sua utilização, dentro do espírito da lei.

SENSO DA REALIDADE

Numa fase como a que o Paraná atravessa, é tremenda a responsabilidade do seu Govêrno, cuja ação pode acelerar ou retardar o progresso que tomou conta do Estado.

Quase nada deve ser rotina na ação governamental, que é exigida em todos os setores, devendo haver um senso profundo da realidade, para dirigir a ação do Govêrno no sentido das realizações mais urgentes e decisivas, isto é, daquelas iniciativas que irão repercutir longamente na vida do Estado.

Ao Govêrno compete prevêr, e, assim, evitar que os problemas venham a apresentar-se já em sua fase angustiante, quando, então, a solução, premida pelas circunstâncias de urgência, não poderá ser a melhor.

No Paraná, onde a iniciativa particular é preponderante, e onde, ao contrário dos velhos hábitos brasileiros, não se espera da ação providencial do Govêrno para resolver todas as situações e todos os problemas, cabe ao poder público disciplinar e orientar a expansão das atividades particulares, diminuindo o afastamento entre a expansão social e econômica e a assistência dos órgãos administrativos.

Essa separação é fatal nas regiões pioneiras, em que a iniciativa privada opera verdadeiros milagres. Todo o esfôrço dos que têm responsabilidades na administração pública, será no sentido de diminuir essa separação.

GOVERNO PARA O FUTURO

Nenhum govêrno constroe ou realiza para o seu período. Seria a maior das confissões da própria incapacidade.

No discurso de encerramento da minha campanha eleitoral, combatendo o primarismo político que entre nós, caracteriza as lutas partidárias, referi-me, pela única vez, a um candidato adversário cujo motivo central de propaganda era que êle vinha para continuar. Se eu quisesse fazer uma frase, afirmei, diria que vinha para não continuar. Seria apenas uma frase, pois govêrno é continuação. É solidariedade; são cometimentos que se sucedem e não podem estacionar, sendo impossível a cada período de govêrno partir do marco zero.

O que cumpre é corrigir o que está errado e continuar o que está certo. Nenhum govêrno escolhe, arbitrariamente, soluções ideais, mas soluções possíveis, dentro das circunstâncias em que está situado. Até iniciativas erradas têm de ser completadas, com as correções possíveis, para evitar-se mal maior.

Surgido da maior luta politica que agitou o Estado, meu Govêrno tem deveres a cumprir com o povo que o acompanhou. E cumprirá.

Tenho das funções políticas a concepção de um dever inclinável e a consciência de que os chefes de govêrno são os primeiros servidores da causa pública.

Tenho espírito público bastante para, dentro das contingências partidárias que compõem toda a estrutura dos govêrnos democráticos, não me cingir cegamente às suas imposições. Hoje, como no início da minha administração, trago o espírito desarmado, compreensivo às divergências honestas, aceitando a cooperação de todos os homens de bôa vontade que desejam o bem do Paraná.

DERROTADO O PALMEIRAS

MÉXICO, 5 (A.F.P.) — A equipe do Palmeiras de São Paulo foi derrotada ontem pelo resultado de 3x0 num "match" contra a equipe mexicana do Guadalajara.

O primeiro tempo terminou pelo empate de 0x0. A partida, muito disputada desde o começo, permitiu que se evidenciasse a ação dos goleiros. O público ficou muito impressionado pelos duros tiros de Jair.

OBRIGATÓRIO O COMPARECIMENTO DOS ASPIRANTES DA RESERVA

GUERRA

Estão sendo chamados à 3.ª Seção do Estado-Maior Regional da 1.ª Região Militar, 3.º andar do Palácio da Guerra, todos os aspirantes a oficial da reserva R2 declarados em 1951 no C.P.O.R., do Rio de Janeiro e E.P.O.R., anexo ao 3.º R.I., em São Gonçalo. A apresentação é obrigatória para os aspirantes das armas e de serviço de intendência sob pena de incorrerem nas sanções da lei. O prazo estipulado para a apresentação no Quartel General da 1.ª Região Militar terminará às 12 horas de amanhã.

CHAMADOS À MOTO-MECANIZAÇÃO

A Diretoria de Motomecanização do Exército solicita o comparecimento dos coroneis: Damaso Bauer Carneiro, Alfredo Farroux Mercier, Adalberto Fontoura de Barros, Henrique D. Sadok de Sá, Tasso Barcelos de Morais, Haroldo P. Matoso Maia, Almiro Pedro Vieira, João Punaro Bley, Manuel Monteiro de Barros, Antonio Lopes Pereira, Paulo Leite de Rezende, Paulo Horta Rodrigues, Antero de Matos Filho Adalardo Fialho, Arci da Rocha Nobrega, Armando Machado de Vasconcelos, Gabriel Ferrugem de Melo Matos, Carlos Alberto Coelho, Aluisio de Miranda Mendes, João Garcez do Nascimento, Ernani Nogueira Zaina, Saul Freire da Mota Teixeira, Carlos Magalhães Frankel e Edgar de Freitas Marinho, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, das 13 às 16 horas procurando o ten. cel. Hipólito de Medeiros, na Divisão Administrativa.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Osmar Pacheco Dilon, Humberto Perreti, Rui Cotias, Roberval Osório, Alceu de França Navarro, João Dutra de Castilho, Antonio Tavares da Mota, José Vicente Fernandes Antonio Esteves Coutinho, Silvio Walter Xavier, Gastão Alvaro Pereira dos Santos, Florimar Campelo, Mario de Souza Leal, Ivaldo Ribeiro Dantas, Inácio Martins de Araújo, Leandro de Souza Ribeiro, Joaquim Nicolau de Oliveira, [illegible] José Monteiro de Magalhães, Osório José da Silva, Guilherme Franzen de Miranda e José Brício de Lemos; e arquivado o de José de Magalhães Barros.

MANOBRAS EM MATO GROSSO

Iniciaram-se na manhã de hoje, as grandes manobras militares a cargo da Brigada Mista de Corumbá, Mato Grosso, das quais participam tropas da Marinha e se desenrolarão no rio Paraguai. O exercício será dirigido pelo general Américo Braga, comandante daquela Brigada.

UNIFORME PARA A CERIMÔNIA

A Secretaria Geral do M. da Guerra comunica que para as cerimônias que a Marinha prestará ao almirante Barroso, no dia 11 de junho, foi marcado o 4.º uniforme.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso passou a manhã no preparo de grande expediente a ser submetido ao sr. presidente da República, no despacho normal da semana. Antes recebeu, em objeto de serviço, diversos generais. Em audiência especial o coronel Hermenegildo Portocarrero, comandante do Colégio Militar.

— Fêz-se representar pelo ten. cel. Edgar de Abreu e Lima na conferência do sr. Mário Pedrosa, realizada no Ministério de Educação.

HOMENAGEM DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR DE BARBACENA AO SEU PRIMEIRO GENERAL

A homenagem que os ex-alunos do extinto Colégio Militar de Barbacena irão prestar ao seu distinto colega general José Machado Lopes e que contará com a adesão dos seus venerandos professores, amigos e admiradores, será concretizada num almôço no Hotel "Vogue", à Avenida Princesa Isabel, 23, amanhã, dia 7, às 13 horas. Serão convidados de honra os marechal Espiridião Rosas e general Afonso Fernandes Monteiro então comandante daquele tradicional e saudoso estabelecimento de ensino.

INCORRERÃO EM SANÇÕES DA LEI OS ASPIRANTES DA RESERVA QUE NÃO COMPARECEREM

Pelo comandante da 1.ª Região Militar, estão sendo chamados para apresentação na 3.ª Seção do Estado-Maior Regional 3.º andar do Palácio da Guerra todos os aspirantes a oficial da reserva R2 declarados em 1951 no C.P.O.R. do Rio de Janeiro e N.P.O.R., anexo ao 3.º R.I., São Gonçalo.

Dita apresentação é obrigatória para todos os aspirantes das armas e do serviço de intendência, sob pena de incorrerem nas sanções da lei. [illegible] chamada. O prazo estipulado para a apresentação no Quartel-General [illegible]

Leia A SOMBRA

SERÁ INSTALADO, AMANHÃ, O ANEXO DO I. DE EDUCAÇÃO

PREFEITURA

Dando cumprimento à Lei n.º [illegible], de 23 de maio último, por determinação do coronel Dulcídio Cardoso, secretário do Interior e Segurança, substituindo o prefeito, a diretora do Instituto de Educação procederá amanhã, dia 7, às 9 horas, à instalação provisória do Anexo do Instituto de Educação, na rua Haddock Lobo, 345.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos nomeando, em substituição, para o cargo de advogado, Alcides [illegible] e Roberto Grandmasson [illegible], enquanto durar o impedimento de Roberto de Souza Figueiras e Eurico de Carvalho Cordeiro, que exercem, atualmente, as funções de Diretor do Departamento do Patrimônio e do Financiamento Urbanístico, concedendo gratificação de magistério à professora Francisca Rodrigues Pessoa de Andrade Frankel; aposentando o zelador José Gonçalves Moles.

INAUGURADO O SETOR DE ESCULTURA

Com a presença do coronel Dulcídio Cardoso, secretário Geral do Interior e Segurança, substituindo o prefeito, foi inaugurado ontem, o setor de Escultura do Instituto de Belas Artes, o qual ficou localizado num pavilhão existente ao fundo dos jardins do Palácio Guanabara. Ao ato, falou o professor Celso Kelly, diretor do Departamento de Difusão Cultural.

SERÁ PUNIDO O PROFESSOR QUE QUEBROU O SIGILO

Tendo em vista o parecer da Comissão de Inquérito designada para apurar a quebra do sigilo nas questões para as provas escritas do concurso de professor do ensino supletivo, o Secretário Geral de Administração, sr. Wagner Estelita Campos propôs ao coronel Dulcídio Cardoso, a punição pelo prazo de 60 dias, do professor João Delledonne, cuja pena deverá ser aplicada pela Secretaria de Educação, por ser de sua alçada.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 16.621.662,00.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: admitindo Virgílio Martins de Souza, Valdir Barros de Oliveira, Valdir Pinheiro Mendes da Fonseca para a função de trabalhador da Limpeza Urbana; Elísio Alves Balbino para a função de prático de laboratório; transferindo Geraldo Cordeiro Leite para a Secretaria de Viação e Obras; designando Mario Carlos Ferreira para a Secretaria de Saúde; dispensando José Nunes Ribeiro, Daniel Rosa da Silva; admitindo Reinaldo de Oliveira para a função de serviçal; transferindo Mario Monteiro Vilalba para a Superintendência de Transporte.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 6 de junho, das 8,30 às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNNS EXTRANUMERARIOS MATRICULAS

43.633 — 56.086 — 29.724 — 38.303
34.353 — 53.403 — 39.195 — 47.486
30.774 — 50.811 — 33.555 — 39.772
31.027 — 37.276 — 45.738 — 45.415
50.198 — 34.732 — 53.096 — 50.029
36.340 — 53.693 — 60.099 — 440135

CÓDIGO 23

95.352 — 95.268 — 87.609.

EMERGENCIAS MATRICULAS

1.809 — 2.670 — 2.682 — 4.494
5.738 — 11.490 — 11.561 — 13.212
17.124 — 17.575 — 18.177 — 19.342
22.067 — 23.878 — 17.994 — 24.339
24.968 — 26.748 — 28.322 — 29.717
32.950 — 32.981 — 35.769 — 37.046
37.726 — 43.600 — 44.344 — 44.753
34.353 — 46.808 — 48.950 — 50.323
50.386 — 51.806 — 52.059 — 55.571
57.184 — 57.634 — 58.584 — 59.197
60.405 — 60.432 — 60.562 — 60.785
60.980 — 63.727 — 64.029 — 64.886

56.117 — 65.750 — 65.331 — 87.210
67.374 — 85.1048 — 89.120.

SEGUNDA CHAMADA MATRICULAS

925 — 5.488 — 15.739 — 15.827
20.813 — 29.134 — 43.625 — 46.627
54.091 — 55.646 — 56.208 — 58.114
60.634 — 62.540 — 65.401.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHO DO DIRETOR

Jorge Torres Godinho — Luiz Batista — Eugenio Scalzo — Julio Francisco Viegas — "Deferido". — Francisco da Costa Braga — "Indeferido, por falta de amparo legal" — Antonio Honório de Souza — Raul João Orioli — Sigismundo da Silva Rocha — Diva Pereira Lima Mistura — "Deferida a habilitação prévia à pensão"; — Salvador Merola — "Deferido pague-se" — José Maria de Castro — Antonio Thomaz de Aguiar — Margarida Tavares Moss Carolina Fonseca — Antonieta Ferreira dos Santos — "Deferida a habilitação à pensão".

DESPACHO DO SR. CHEFE DO SERVIÇO DE CONTRÔLE LEGAL

Edgar Dias de Moura Junior — "Traga a certidão de casamento" — Edith Sampaio de Figueiredo — "Herdeiros de Edith Sampaio de Figueiredo, habilitem-se à pensão" — Carolina Russo Lanza — José Nascimento Barcelos — José Maria da Silva — Luiz Guimarães — Luiz Jesuino de Matos — Orlando Muniz Pereira — Etevaldo Fonseca — Eugenia Guimarães Cotia — Ignácio Gonçalves — "Compareça urgente".

INTERNATO RURAL DE DORÂNDIA

Foi assinado convênio entre o Ministério da Educação e a Prefeitura de Barra do Piraí, para a conclusão das obras e equipamento do Internato Rural de Dorândia, no Estado do Rio.

CONVÊNIO ENTRE O I. A. P. I. E O SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários firmou mais um convênio com o Serviço Nacional de Tuberculose, segundo o qual serão reservados trezentos leitos em sanatório daquele Serviço, para internamento de contribuintes daquela autarquia.

CINEMA GRATUITO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo, para ser exibido no próximo domingo, dia 8, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação, subordinado ao tema "A dança através dos povos". — "Danças da Espanha" — direção de A. Saavedra — Produção de Cesareo Gonzales — Suevia Filmes. Musica de M. Parada. — Interpretação da Seção Feminina do F. E. T. e do J. O. M. S. — Colaboração da Embaixada da Espanha. Os ingressos serão distribuidos, a partir das 14 horas, na Administração do Edifício-Sede do Ministério da Educação.

PAGAMENTOS DO TESOURO

Hoje, serão pagas as fôlhas relativas ao 15.º dia útil, a saber:

Diversas pensões da Marinha, n.ºs. 7.230 a 7.332; e Montepio do Trabalho, n.º 7.801.

ASSISTÊNCIA À MATERNIDADE E LEITE PARA AS CRIANÇAS POBRES

Também Mamadeiras Gratuitas, Nos Centros do SESI

Se fosse necessária uma definição, uma exposição reduzida ao essencial, do que sejam os Centros Sociais do SESI, poderiamos dizer que se resumem nestas duas palavras: Serviço Social.

O Serviço Social é o cimento eglutinador de todas as atividades de cada Centro.

Tomemos, como referência, o Centro Social n.º 2, com instalações dando para a praia de Inhauma, nas proximidades do Instituto Oswaldo Cruz. Êsse Centro integra-se dos seguintes departamentos: Serviços Administrativos, Serviço Médico, Serviço Social, Serviço de Administração, Serviço de Educação Social e Serviço de Educação Esportiva — que constituem um todo, cujo cerne é o Serviço Social.

O Centro, por exemplo, faz Serviço Social quando encaminha sesianos adultos ao Curso Noturno de Alfabetização, ou quando presta assistência à maternidade, mediante os contratos que o SESI mantém com diversas maternidades situadas naquela zona.

Faz Serviço Social, do mesmo modo, quando cuidada da recreação esportiva dos sesianos, rapazes e moças, proporcionando-lhes aulas de ginástica, administração por professores especializados, e outrossim promovendo a prática de esportes, tais como futebol, atletismo, basquete e voleibol. Para isso o Centro dispõe, anexo às suas instalações, de um estádio em miniatura, com excelente campo de futebol, quadras de basquete e volei, e pistas de atletismo. O "team" juvenil de futebol do Centro já participou de torneios entre fábricas, tendo obtido, numa dessas competições, as láureas do campeonato.

LACTÁRIO E ASSISTÊNCIA MÉDICA E DENTÁRIA

O Serviço Social tem, no Lactário e nos Consultórios de cada Centro, outros tantos eficientes instrumentos de ação.

Subordinado ao médico puericultor, funciona, no Centro Social n.º 2 — que é o que estamos focalizando — um lactário, o qual fornece mensalmente perto de 29 mil mamadeiras a crianças prèviamente matriculadas, de idade de 0 a 2 anos. O lactário distribui também leite de vaca integral a crianças reconhecidamente pobres, num total de 656.361 litros por mês.

Nada menos de 2.181 pessoas foram atendidas gratuitamente, somente no mês de abril do corrente ano, nos Consultórios do Centro Social n.º 2. Procuraram o Consultório de Tratamento Pré-Natal 456 pessoas: o de Higiene Infantil, 487 crianças; o de Pediatria, 293 crianças doentes. O Ambulatório assistiu a 533 pessoas e os gabinetes dentários a 412.

O equipamento dos Consultórios é o mais moderno, possuindo o Centro, inclusive, um aparelho de Raio X dentário. Os exames de urina, sangue e fezes são efetuados por laboratórios contratados para esse fim pelo SESI.

ALTERAÇÃO DE PORTARIA

AERONAUTICA

Tendo em vista uma proposta do Estado-Maior da Aeronáutica, o ministro Nero Moura assinou portaria, resolvendo fazer uma alteração no n.º 3 do item II, da portaria n.º 98|G2, de 12 de maio de 1949, cuja redação passa a ser do seguinte teor: "3. A Comissão Examinadora, composta de quatro oficiais — um do Estado-Maior da Aeronáutica, um da Diretoria do Pessoal, um da Diretoria de Saúde e um da Diretoria de Ensino da Aeronáutica — designada pelo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, a quem ficará subordinada, encarregar-se-á da organização e do julgamento das provas".

ATOS DO MINISTRO

O ministro Nero Moura assinou ato, resolvendo exonerar das funções de instrutor da Escola de Aeronáutica, o 1.º ten. av. Luiz Felipe de Albuquerque Junior.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os requerimentos das seguintes pessoas: Paulo José Alves, Fausto Amelio da Silveira Gerpe e Orlando Doval Nogueira: "Deferido"; Mercides da Rocha Pacheco, suboficial Elcerio Scarinci, 2.º ten. Antonio Duarte e Eurico Carneiro Campos e Lourenço de Souza Dutra: "Indeferido".

DESPACHO COM O MINISTRO

O ministro Nero Moura recebeu para despacho em seu gabinete, o major brigadeiro Vasco Alves Sêco, chefe do Estado-Maior e o coronel aviador engenheiro Jussaro Fausto de Souza, diretor da Engenharia da Aeronáutica.

Regressa Jornalista

Regressará domingo, a La Paz, o jovem jornalista boliviano Alfredo Estivariz C., que durante três anos esteve como representante do jornal "La Razón", e de outros diarios de seu país, remetendo-lhes reportagens economicas e politicas da vida brasileira.

Tendo ganho uma bolsa de estudos, do Govêrno da Bolivia, Alfredo Estivariz acaba de diplomar-se em jornalismo pelo Curso de Jornalismo da Universidade do Brasil

VISTORIA NA RÊDE ELÉTRICA

HOJE, SEXTA-FEIRA EM SEPETIBA

Para permitir a habitual vistoria na rêde eletrica, ficarão sem eletricidade, hoje, dia 6, os seguintes logradouros:

SEPETIBA — 12 às 16 horas — Ruas Municipal, Dr. Arão, a Floresta, Pedro Leitão, das Pitangueiras, Florisbela, Presidente Nobre, dos Pescadores e da Fachina; Praia de Sepetiba, Estrada do Piauí, Beco do Camargo e Travessa da Floresta.

O Perigo Dos Balões

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, com o intuito de evitar o incêndio nas matas ou no perímetro urbano, causados pelos balões, informa ser terminantemente proibido o lançamento dos mesmos ou de engenhos de qualquer natureza que possam provocar tais acidentes. Os infratores estão sujeitos a prisão e multas, de acôrdo com a Legislação vigente.

PALAVRAS DO MINISTRO HORÁCIO LÁFER:

... "Vejamos outro fator importante para baratear o custo da vida, que é o depósito de numerário nos Bancos e nas Caixas Econômicas.

... Quem coloca o seu dinheiro nestes Institutos concorre para que haja maior financiamento à produção e, portanto, facultando a criação de maior quantidade de bens, concorre para que o custo da vida seja menor.

... Aqueles que retêm dinheiro em casa, ou no baú, estão prejudicando o desenvolvimento do país.

... Além do maior perigo, pois em Bancos e Caixas Econômicas a garantia é perfeita, há a perda de juros.

... Pouco ou muito, devemos depositar o dinheiro em Bancos e Caixas Econômicas, conservando no bolso apenas o necessário para as despesas normais. São verdades simples mas que devem tornar um hábito na mentalidade de cada brasileiro.

... DEPOSITEM O MÁXIMO NOS BANCOS.

... O Brasil construiu uma rêde de Bancos que nos orgulha.

... ÊLES MERECEM O NOSSO RESPEITO E A NOSSA CONFIANÇA.

... Os juros cobrados precisam baixar e para obter êste objetivo, depositemos o que pudermos, pouco ou muito nos Bancos e Caixas Econômicas".

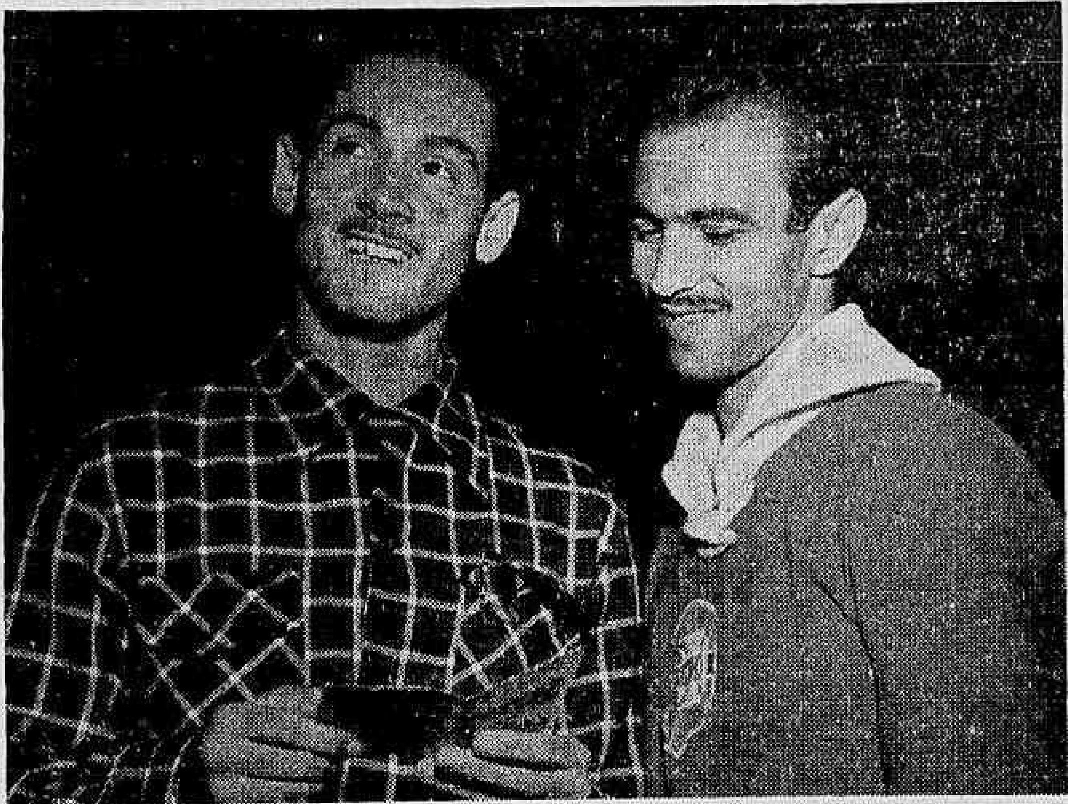
...ELEJA UM BANCO PARA DEPOSITÁRIO DE SUAS ECONOMIAS E PAGUE EM CHEQUES

COLABORAÇÃO DO BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

63 anos de bons serviços

DEPARTAMENTOS NO DISTRITO FEDERAL

Avenida Rio Branco, 116 — Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141 — Rua Uranos, 987
Estrada da Portela, 45-A



Dois valores que podem ser mobilizados no treino de hoje da seleção carioca: Friaça e Maneca

No Treino de Hoje:

DEVERÁ SOFRER ALTERAÇÕES O ATAQUE DO SELECIONADO

Necessidade Imperiosa — A Linha Está Fraca — Maneca e Friaça

A seleção carioca que folgou, ontem, volta a treinar hoje de manhã, no campo do Fluminense. Todos os titulares estarão em ação. E' bem possivel que Zezé Moreira proceda a modificações no ataque que evidentemente vem sendo ponto absolutamente negativo. Seu maior mal é não reter, nunca, a bola para aliviar a defesa já sobrecarregada por força mesma do sistema.

TALVEZ, RUARINHO

Nada sobre alteração ouvimos do técnico. Adiantamos porém que é bem possivel a inclusão de Ruarinho no lugar de Jair. O treino de hoje esclarecerá esse ponto.

Friaça deverá ensaiar ao lado de Ademir, deslocado para a meia esquerda.

MANECA, OUTRA SOLUÇÃO

Sem querer influir no trabalho do treinador aludiremos ao meia Maneca como uma providência técnica para solucionar o problema do deficiente ataque. Maneca, se em perfeitas condições de saude, poderá dar ao time a armação que, indiscutivelmente, Didi, como ligador, não conseguiu.

CONCENTRAÇÃO

Não haverá mais folga para os jogadores até domingo. Depois do exercício matinal de hoje, o plantel seguirá para a concentração em Laranjeiras. De lá o time só sairá para o Maracanã, poucas horas antes da decisiva do campeonato.

Excursionará o América

Vem preparando o América uma excelente equipe de juvenis e, para sua melhor orientação, irá disputar um jôgo amistoso no próximo domingo, em Cordeiro, Estado do Rio, enfrentando a turma principal do clube que recebeu o nome dessa benquista localidade fluminense.

Espera Maneca Disputar a Decisiva do Rio-S. Paulo

Repouso Para Curar-se da Distensão — O Caso da Seleção

O atacante Maneca está redobrando cuidados para recuperar-se de uma distensão muscular, a fim de poder participar da peleja entre o Vasco da Gama e a Portuguesa de Desportos, quando será decidido o Torneio Rio-São Paulo.

Embora não haja gravidade no seu caso, o restabelecimento demanda tempo e muito repouso.

O CASO DA SELEÇÃO

Infelizmente essa distensão tem prejudicado a participação do eficiente jogador no plantel carioca. Toda a vez que tenta treinar volta a sentir dores. E como a sua inclusão no quadro da FMF para a terceira partida é praticamente impossivel, Maneca pedirá permissão a Zezé para não participar dos ensaios para que possa dar ao seu clube, dia 12, a colaboração que não poude dar ao selecionado.

"Joga-se à Vontade na Marcação Por Zona"

Enquête em Belo Horizonte Sôbre a Tática de Zezé Moreira — A Opinião do Técnico Guará

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O matutino desta capital, "Folha de Minas", está promovendo uma enquete, cujo título é o seguinte: "Que acha da marcação por zona?" E cabe a resposta aos leitores. Entre outras respostas, podemos citar as seguintes: "Este sistema de jogo está sujeito a severas criticas, como aliás estão todas as inovações. E' uma marcação que dá uma idéia do predominio do adversário, o que não acontece na realidade, porque o quadro contrário estando atacando deixa a defesa desguarnecida, permitindo contra-ataques velozes que quase sempre são vertidos em goals".

Por sua vez, uma comerciária, referindo-se ao sistema de marcação por zona, revela que a marcação empregada por Zezé Moreira, apesar de muito boa e segura, não deixa de prender a bola, favorecendo assim o quinteto atacante contrário, que joga mais folgado, e com maiores possibilidades de marcar tentos". Um estudante, revelou que foi o melhor sistema surgido no Brasil, pois contando ele com jogadores do quilate de Castilho, Pinheiro e Santos torna-se intransponivel por qualquer ataque. Com êste sistema de jôgo os cariocas levarão de vencida os paulistas".

Também o treinador Guarazinho, que dirigiu o selecionado mineiro no certame brasileiro opinou sobre o assunto, dizendo: "E' um sistema que facilita muito ao adversário jogar à vontade".

Exultante Aymoré Com Seus Pupilos

Coletivo Hoje no Campo do Botafogo — Concentração Rigorosa

Com a vitória indiscutivel sôbre a seleção carioca, os bandeirantes passaram a merecer as honras de favoritos do campeonato brasileiro do corrente ano.

O técnico Aymoré não quer deixar fugir esta grande oportunidade, daí os calculos que vem realizando, para que a representação bandeirante confirme no próximo domingo o feito de quarta-feira, o que lhe proporcionará o ambicionado título.

CONJUNTO HOJE NO BOTAFOGO

Assim é que na tarde de hoje, estarão em atividade os paulistas. Trata-se de um exercicio coletivo, e do qual participará apenas o plantel considerado titular, pois na tarde de ontem, os reservas foram submetidos a um treinamento. A prática será realizada no campo do Botafogo.

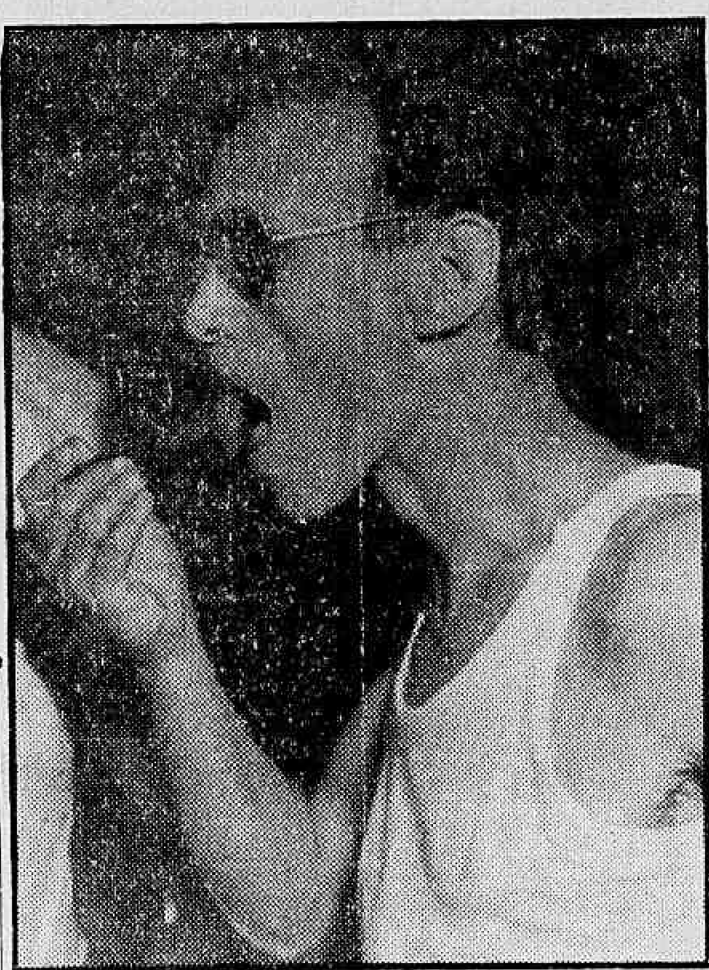
A MESMA EQUIPE

Nemhum problema de ordem fisica ou técnica preocupa Aymoré. Aliás, o orientador bandeirante em rápida palestra com a nossa reportagem teve oportunidade de afirmar que acertou definitivamente com o time. Acha que as alterações foram providenciais, inclusive a de Mucca no arco, que deu maior confiança ao setor defensivo, já que Cabeção não vinha correspondendo plenamente.

Tambem acerca da inclusão de Noronha, o técnico faz comentários, esclarecendo que a longa experiência do "crack", muito valeu ao time. Quanto ao setor ofensivo, Aymoré é incisivo quando diz: — Duvido que se possa formar melhor ataque atualmente na Paulicéia.

CONCENTRAÇÃO RIGOROSA

A partir de hoje os "cracks" paulistas ficarão rigorosamente concentrados.



Aimoré: tudo azul entre os bandeirantes

Vitória do Flamengo em Arequipa

LIMA, 5 (U.P.) — O quadro do Flamengo, do Rio de Janeiro, derrotou ontem à tarde a seleção de Arequipa pela contagem de 7 x 4. O encontro foi presenciado por uma grande assistência. Os rubro-negros regressarão amanhã, sexta-feira, a esta capital, onde deverão jogar domingo, frente ao Universitário.

TRÊS JOGADORES PASSÍVEIS DE PUNIÇÃO

VOLTARA' A FUNCIONAR O ORGÃO DISCIPLINAR DA F. M. F.

Serão julgados, hoje, pelo Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, os jogadores que se portaram com indisciplina na última rodada de classificação do Torneio Extra.

Os jogadores Danton, do São Cristovão e José Romeiro do América estão em situação dificil, ambos acusados de agressão. Braguinha, do Botafogo, é outro jogador incurso em grave falta, tendo ofendido uma autoridade da partida. Ari da Silva, do Oriente, por jogar com violência, será julgado pelo Departamento Autonomo.

A multa dos clubes Botafogo e Vasco, de acordo com a lei, é uma punição automatica, em casos de atraso de jôgo.

BRAÇADAS E REMADAS

Quarenta e oito horas nos separam da realização da prova mais longa do remo carioca, que é a classica "Riachuelo", onde seis ioles a oito remos estarão se defrontando num percurso de 5.000 metros.

Embora os dois conjuntos do Vasco da Gama estejam rotulados de favoritos, mesmo assim corre perigo esse favoritismo, pois a luta será grande, onde Natação e São Cristovão perseguirão os barcos cruzmaltinos. Tanto o Internacional como o Flamengo não estão em condições de oferecer luta ao primeiro posto, havendo, todavia, as condições do mar que podem favorecer como prejudicar as guarnições em desfile.

Naturalmente que pequeno será o publico assistente, pois numa prova sem acompanhamento de percurso, onde o pouco que se vê é a chegada, não havendo a sensação de chegada, pois já na altura do Farol o vencedor estará a descoberto.

A partida será dada às 9 horas, sendo local de saída no paredão do Forte São João e a chegada na enseada de Santa Luzia, funcionando como arbitro geral o sr. Arnaldo Voigt.

Water-Polo

Os aquapolistas nacionais vêm se dedicando a intenso treinamento diario para as lutas de Helsinki, e já alguns nomes vêm sendo apontados como certos da relação. Mas somente no dia 16 é que será dado a conhecer os olimpicos em numero de dez. Na proxima semana o selecionador intensificará os "coletivos" já com os donos das posições, restando, todavia áqueles que ficarem de fóra a compreensão devida para que a equipe considerada olimpica encontre elementos para os treinos.

VOLEI

Hoje, Amistoso Interestadual: Flamengo x Minas

A equipe feminina de Volei do Minas Tenis Clube voltará a ação hoje, enfrentando no ginasio da Gavea a representação do Flamengo, atual lider invicto do Campeonato Carioca. Este encontro no interestadual promete oferecer um desenvolvimento interessante dado o valor e a eficiencia dos "six" litigantes.

NO QUADRANGULAR DE JUIZ DE FORA O BOTAFOGO

AMANHÃ, O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO ALVI-NEGRA

Pediu o Botafogo licença para disputar o Torneio Quadrangular de Juiz de Fora, em confronto com os clubes, Tupi, Esporte Clube e Tupinambá, os melhores quadros da "Manchester Mineira".

O referido certame terá inicio no proximo domingo, devendo os botafoguenses seguir para Juiz de Fora no proximo sabado, sob a chefia do dr. Brandão Filho, operoso diretor do gremio da rua General Severiano.

Nos jogos dos dias 12 e 15, já o Botafogo poderá contar com o seu quadro completo, com a inclusão de Osvaldo. Santos, Arati Ruarinho, e Gerson.

O quadrangular de Juiz de Fora está despertando grande interesse.

NOTICIÁRIO DO MARACANÃ

		Vendas
Camarotes laterais —		
10 x 5		51
16 x 5		80
Camarotes de honra —		
Cadeiras laterais		3.421
Cadeiras de curva		993
ARQUIBANCADAS		54.741
Gerais		9.436
Militares		1.003
		69.725
Ingressos convites:		
Cadeiras laterais	100	
Arquibancadas	2.000	2.100
		71.825
Cadeiras Cativas, Perpétuas, Camarotes, Permanentes e Autoridades		8.709
Policiamento		1.029
Total de público		81.563

NOTAS EXTRAS

O São Cristovão desta capital, recebeu um convite para a realização de um amistoso, no próximo dia 29 do corrente, na cidade de Caxambú, onde deverá seguir com seu plantel completo.

• • •

O Fluminense F. C. assentou definitivamente a sua temporada em Vitória, onde jogará frente ao Santo Antonio local, que o tricolor carioca jogará com todos os seus titulares.

• • •

O Botafogo desta capital, realizará uma partida amistosa no próximo dia 13, na cidade de Pádua, com a provavel disputa da segunda no dia 15 do corrente.

• • •

O Canto do Rio, pediu permissão á Federação Metropolitana de Futebol, para a realização de uma partida amistosa na cidade paulista, contra o Votorantim de Sorocaba.

• • •

O Departamento Técnico da FMF, hoje fez nova vistoria no gramado do América F. C., pois está marcado para o dia 22 a inauguração do campo com o amistoso entre Vasco da Gama x América.

• • •

Terá inicio no próximo dia 11 do corrente, o Torneio Aberto pelo Carioca F. C. programado até o dia 20 deste mês.

TENIS

A Programação da Semana

Inicia-se hoje a disputa do Torneio Inter-Clubes da 1.ª classe feminina com a realização, às 20,30 horas, na quadra das Laranjeiras do jôgo Fluminense "A" x Fluminense "B".

OS JOGOS DE AMANHA

Para amanhã estão programados os seguintes jogos do Torneio da 3.ª classe masculina — Fluminense "A" x Fluminense "B" e Vasco x Leme.

PELO CERTAME JUVENIL

Jogos de domingo, com inicio previsto para às 9 horas da manhã: Leme "A" x Leme "B", Canto do Rio "A" x Canto do Rio "B", Grajaú "A" x Grajaú "B", Independencia x Fluminense, Petropolitano x Caiçaras e Tijuca x Vasco.

NO ESTADO DO RIO

Escola de Futebol

Podemos adiantar com precisão, num sensacional "furo" de reportagem que o conceituado desportista niteróiense, Henrique Iacôrvo, respondendo atualmente pelo preparo fisico do plantel atlético do Fonseca A. Clube, proporá à diretoria "carijó" a criação de uma "escola de futebol" pelo glorioso grêmio da Alamêda.

INICIATIVA MAGNIFICA

Como não poderia deixar de ser, o quadro social do Fonseca, sabedor do grandioso e expressivo plano do competente desportista, encontra-se entusiasmado e disposto a hipotecar-lhe sua solidariedade.

DIRETOR DO CURSO

Como profundo conhecedor do futebol, Henrique Iacôrvo, ex-pracinha do nosso glorioso corpo marciano que lutou com imensurável bravura nos campos italianos, deverá dirigir o curso. Escolherá entretanto alguns desportistas de renome no esporte vizinho para coadjuvá-lo em sua feliz iniciativa, que tanta repercussão vem alcançando nos circulos futebolisticos locais.

FUTEBOL EM ITABORAI

O brilhante orgão da imprensa de Itaboraí, "Folha de Itaboraí", diirgida pelo cintilante e festejado desportista, Odys Barros, vem apresentando amplo noticiário sôbre às atividades dos clubes itaboraienses, prestigiando suas iniciativas.

NO BASQUETE:

Já Foram Escolhidos 11 Entre os 14 Olímpicos

Hoje a Designação Oficial — Mário Pereira, Incumbido do "Corte"

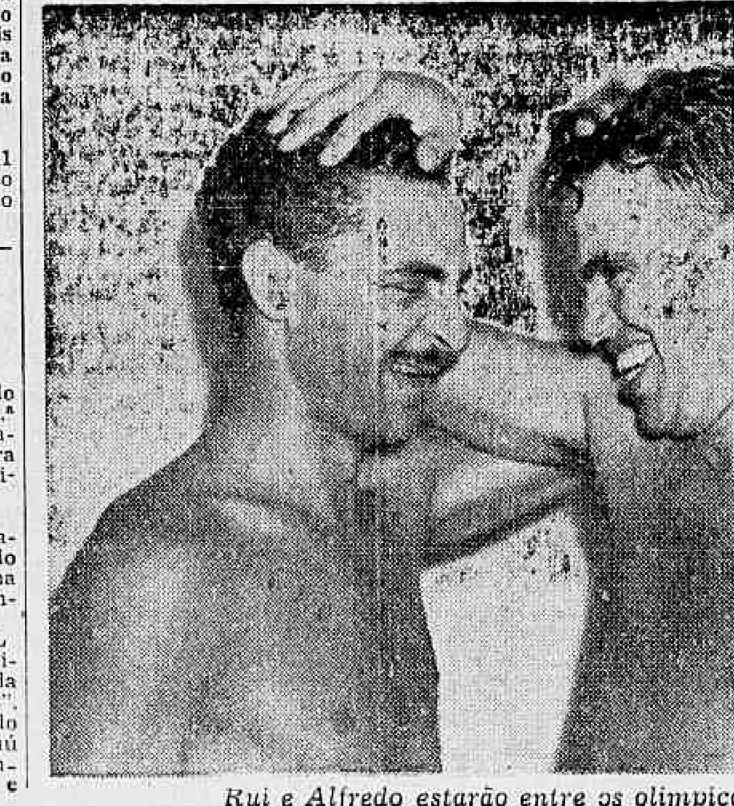
Os preparativos para a formação do Selecionado Brasileiro de Basquete que disputará os jogos olimpicos de Helsinki prosseguem animadamente, com todos os 19 ases convocados pela C.B.B. treinando com bastante interesse e entusiasmo. Hoje será realizado o último treino no ginásio da Escola Naval. Na próxima segunda-feira, os jogadores irão para a Ilha das Enxadas, onde ficarão concentrados nas excelentes dependências do Departamento de Educação Fisica da Marinha. E' na Ilha das Enxadas que os nossos "scratchmen" submeter-se-ão ao maior apuro técnico fisico, pois o programa elaborado pela direção técnica da C.B.B. exigirá o máximo daqueles que defenderão na Finlandia o prestigio do basquete carioca.

SELECIONADOS E CORTADOS

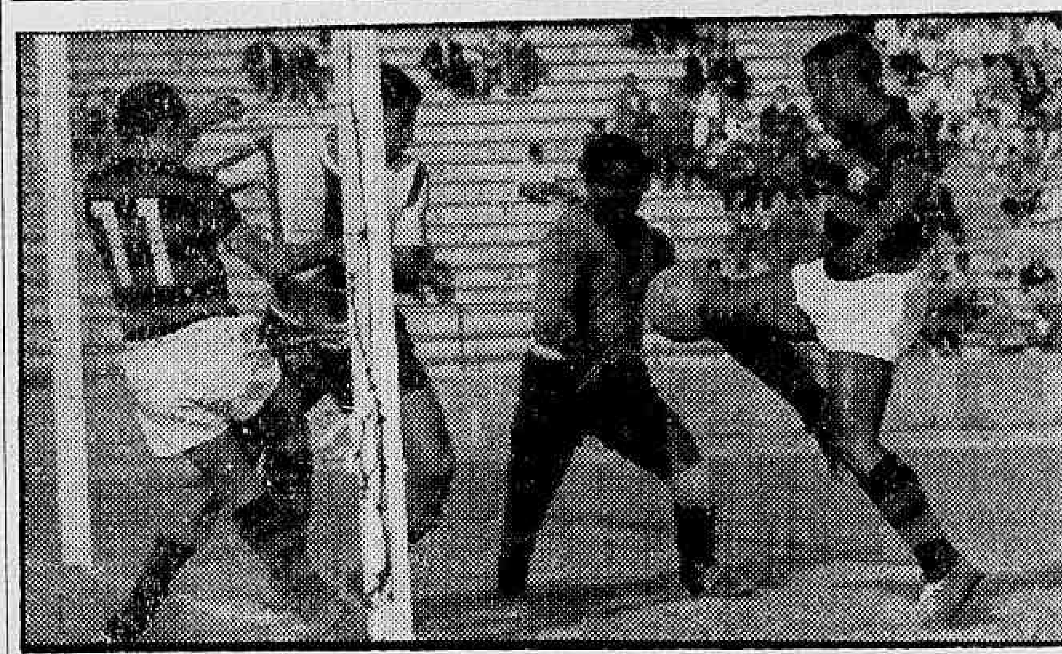
Encontram-se em treinamento 19 jogadores. Contudo, sòmente 14 elementos poderão ser incluidos no conjunto da C.B.B. Hoje após o treino na Escola Naval o Diretor Técnico Mario Pereira organizará a lista dos aproveitáveis e excedentes, lista que não será dado a público nem ao conhecimento dos jogadores hoje, mas amanhã, em nota oficial. Podemos informar aos nossos leitores que a árdua e espinhosa missão de apontar os 14 "scratchmen" da seleção de basquete caberá exclusivamente ao sr. Mario Pereira e não a uma comissão da C.B.B., conforme foi noticiado. Igualmente, podemos assegurar que a relação dos futuros integrantes do "five" brasileiro não será conhecida hoje, já que o desejo de Mario Pereira e de seu auxiliar Fabio Egito, bem como do técnico Pitanga, é de estudar e julgar detidamente — após o treino de hoje — as possibilidades de cada atleta e apresentar a lista sòmente amanhã.

OS DE MAIORES POSSIBILIDADES

De acôrdo com as suas qualidades técnicas evidenciadas durante o treinamento sob a orientação do técnico Pitanga, há jogadores que têm maiores possibilidades e que consequentemente têm assegurado os seus lugares. Segundo apuramos entre os cariocas, não há a menor dúvida na convocação de Algodão, Alfredo, Tião, Rui de Freitas e Raimundo. Entre os paulistas os mais cotados são Bombarda (em primeiro lugar) Tales Monteiro Angelim e Braz. Dos mineiros, Zé Luiz será o escolhido. Dair, o único representante do Paraná, também fará parte da seleção. Vemos assim que da relação dos 19 surgem 11 com os lugares garantidos. As demais três vagas serão disputadas pelos seguintes oito jogadores: Alvaro Assaf, Almir Godinho, Mario Hermes, Montanha, do D. Federal, Brasil e Campineiro, de São Paulo e Paula Mota, de Minas.



Rui e Alfredo estarão entre os olimpicos do basquetebol



Flagrante do lance que antecedeu ao goal de Rubens. O nosso meia chutou de joelho eu e o "back" caimos dentro do goal. (Foto enviada por Esquerdinha para o D.C. pela Braniff)

Merqulho Nas Américas

De ESQUERDINHA, especial para o D.C.



LIMA, via aérea, pela Braniff — Saimos para a revanche com o Alianza e, como sempre, deparamos com uma seleção com a camisa do clube. Do Alianza, mesmo, contado a dedo, só tinha o zagueiro central, o centro-médio, o zagueiro esquerdo e o centro avante. Os sete restantes eram de outros clubes, emprestados. E isso aconteceu porque vencemos fácil o campeão, na estréia. Por isso que as outras pelejas foram mais dificeis, após nossa primeira apresentação.

O jôgo, como vocês já sabem, terminou empatado. E parece até que a bola estava contra nós. Na ocasião de nosso primeiro goal, então, foi um inferno jogá-la nos barbantes. Eu e o Rubens fizemos uma confusão dos diabos na área para que o couro entrasse e respirassemos aliviados, pois estavamos perdendo de 1x0. Afinal o goal foi marcado por Rubens, de joelho, quando eu e o "back" já estavamos caidos dentro do goal. O outro goal, que marcou o empate final, foi feito por mim, após uma sensacional jogada do Nestor. Ele que tinha entrado no lugar do Joel, mal pisara o gramado, deu uma arrancada e finalizou com um bruto chute na balisa. Depois disso comeu a bola e foi um dos grandes elementos nos minutos finais do jôgo.

No hotel, quando regressamos, eu disse ao Joel: — "Viste como o Nestor entrou feroz? Cuidado com esse cara". Joel ficou meio desconfiado: "E', Esquerda, não vou dar chance mais a êle. Essa gente é assim. Não se pode dar uma oportunidadezinha que querem logo tomar o lugar da gente".

Todos recebem cartas do Brasil. Das esposas, das noivas, das familias. Rubens também recebe, mas está sempre reclamando noticias. Que ninguem se lembra dele, que ninguém lhe escreve, que está esquecido. Adãozinho e Jordan, os outros dois "Panchitos" é que não se fartam de gozar o nosso meia direita. Volta e meia pregam uma peça no rapaz: "Rubens, parece que tem carta para você na portaria"...

Revelou-se outro peruano na delegação. Só quer falar em espanhol. Já diz que está desaprendendo o português. E' o Almir.

Como Bria não tem jogado por encontrar-se machucado, está auxiliando "seu" Aristeu na direção da embaixada. E ficou encarregado da distribuição do "bicho". Por isso já está apelidado: é o tesoureiro. Adãozinho saiu-se com esta: "Seu Bria, já que você não faz nada, vê ao menos se trabalha bem como tesoureiro". Também, graças a Deus, Bria é o único "pisado" (como diz o Hermes) da delegação. Mas está ficando bom.

Vamos seguir depois de amanhã para Arequipa, onde iremos encontrar algumas dificuldades. A cidade está quase a 3.000 metros acima do nivel do mar e faz um frio brabo. E muitos afirmam que não poderemos jogar normalmente por causa da altitude. Arequipa dista de Lima 3 horas de avião. Deveremos regressar na sexta-feira e, domingo, enfrentar outra seleção. Agora com a camisa do Universitário...

O nosso massagista, o Rubens "Sansão", foi convidado para lutar box. O rapaz já foi "boxeur" e sabe dar seus murros. Rubens ficou muito entusiasmado e já contava com alguns "soles" a mais para suas compras. Depois vieram explicar: que não era para pagar, não; seria de graça. Rubens olhou desconfiado, coçou a cabeça e disse não. Depois êle me explicou: "Sabe Esquerda, não é que eu não queira lutar de graça, não. Mas você compreende, eu não sou um principiante, ora essa. Depois, teria que ganhar alguma coisa nem que fosse para pagar as ataduras que o dr. Ibsen iria botar em mim"... Bem, até breve.

APRONTOS DE ONTEM:

Golden Flight e Dinoca Marcaram os Melhores Aprontos da Manhã

NOTÍCIAS DA GÁVEA

MORREU SALUSTIANO BATISTA

Após prolongados padecimentos, vitimado por pertinaz enfermidade, faleceu ontem, às 14,30 horas, o antigo joquei Salustiano Batista.

Profissional dos mais consumados, tendo evidenciado ser um mestre na difícil profissão que abraçou, o saudoso Salú deixa uma lacuna em nosso turfe.

Seus restos mortais foram trasladados da sua residencia para a Capela de Real Grandeza, de onde sairão às dez horas para o cemitério de São João Batista.

Salustiano Batista deixa esposa e uma filha.

ESTRÉIA UM NOVO APRENDIZ

O experto aprendiz Luiz Domingues, que vem atuando em Corrêas, vai estrear na Gávea.

O futuroso Archer monta no regime do freio, não fosse êle paranaense, e atuará sob a responsabilidade do tratador Pedro Gusco Filho.

TERA' DE ESCOLHER OUTRO JOQUEI

O cavalo Atleta está ainda sem joquel. A principio foi noticiado que esse platino seria dirigido, no Grande Premio "Prefeitura Municipal", pelo joquei Luiz Leighton, que o vinha trabalhando ultimamente.

Mais tarde, o seu tratador Pedro Gusso Filho, convidou o joquei Freire Vaz para dirigir o seu pensionista.

Acontece que esse freio paranaense foi suspenso pela Comissão de Corridas bandeirante até o dia 9, segunda-feira, próxima.

Assim, Atleta sem joquel e o Gussinho está dando tratos à bola para arranjar um joquel para o seu pensionista.

Nada mais lógico do que convidar o bridão Luiz Leighton.

APROVADO UM NOVO APRENDIZ

O jovem Sidney Lourenço submeteu-se anteontem a um "test" para a obtenção da matricula de aprendiz, sendo aprovado no exame.

O futuroso profissional, que é filho do tratador José Lourenço Filho, já atuou em Corrêas e em breve estreará na Gávea.

REGRESSARAM AO RIO

Nem mais um defensor do Stud Seabra resta em São Paulo.

Os ultimos, isto é, Martini, Acropole e Algarve, regressaram ontem da capital bandeirante, onde se encontravam aos cuidados do tratador Antonio Henriques.

Todos eles já estão alojados nas cocheiras do tratador Juan Zuniga.

CARINHOSO NO RIO

A fim de intervir em uma das provas das corridas desta semana, já regressou de São Paulo o cavalo Carinhoso.

Esse nacional ingressou nas cocheiras do tratador Gonçalino Feijó.

MORREU SALÚ

Depois de longo tempo de sofrimentos, faleceu ontem à tarde em sua residência, o querido jóquei uruguaio Salustiano Batista.

O extinto nasceu em 8 de julho de 1905 e exercia a profissão desde os 13 anos de idade. Veio para o Brasil em 1928, fazendo rapidamente amizade entre nós, pela sua conduta e pela sua capacidade profissional, tendo oportunidade de conquistar triunfos espetaculares que ficaram na lembrança dos velhos turfistas. O feretro sairá da capela Real Grandeza.

IRÁ A VITÓRIA O FLUMINENSE

No dia 15 do corrente, o Fluminense irá atuar em Vitória enfrentando o forte esquadrão do Santo Antonio F. C.. A equipe tricolor atuará completa inclusive com os campeões panamericanos, conforme o contrato assinado.

Professôres: Salário Mínimo

Os estabelecimentos do ensino particular deverão pagar aos professores o salario minimo de Cr$ 1.200,00 e o aumento de 30%, que não podem ser compensados com o acréscimo de salários decorrentes da majoração das anuidades de 1952. foi o que estabeleceu a sentença proferida pela Quarta Junta de Conciliação e Julgamento, no processo em qu: a professora Léa da Costa Martins reclamava as vantagens de direito ao Instituto La Fayette.

Scarface, Sem Obrigar, Desceu os 700 em 44" — Nora, Paisano e Home Fleet Deixaram Muito Boa Impressão de Seus Galopes

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

| 1ª CARREIRA |

FUNDAMENTO — Araujo — 600 em 39 3|5, com sobras.
PARIS — Salleri — 600 em 38" bem.
GOOD FRIEND — Graça — 600 em 39 4|5, pouca ação.
QUATRO FONTES — Graça — 800 em 52 2|5, corria pouco.
ODILON — A. Port. — 360 em 22" 3|5, bem.

| 2ª CARREIRA |

HOME FLEET — Castillo — 600 em 40" 2|5, suavemente.
GOLDEN FLIGHT — Calleri — 600 na reta oposta, em 36".
MARATIMBA — J. Marinho — 600 em 37 3|5, firme.
ORACIA — Nahid — 600 em 38", regular.

| 3ª CARREIRA |

CARESSE — Rigoni — 600 em 37", regular.
DINOCA — Graça — 600 em 36" 2|5, muito bem.
UFANITA — P. Coelho — 360 em 22 3|5, regular.
ALVAJADA — Rigoni e LAFOGATA, Castillo — 600 em 38" 2|5, chegaram bem.

| 4ª CARREIRA |

NETUNIO — J. Martins — 600 em 38 3|5, pouca ação.
SPENCER — P. Coelho — 600 em 37" 4|5, correndo pouco.
ESPINHEIRO — Adão — 800 em 52", com sobras.
BORLANTIN — Meszaros — 700 em 45", firme.

| 5ª CARREIRA |

JUNIOR — E. Silva — 600 em 37 3|5, tocado.
MUSICANTA — Graça — 360 em 21" 2|5, correndo.
VISIGODO — Graça — 600 em 36" 3|5, firme.
CANTINFLAS — Camara — 360 em 23", sem apurar.

| 6ª CARREIRA |

NORA — Leighton — 700 em 44", correndo bem.
ZAZA' — Latorre — 600 em 38", sem apurar.
NANICA — Ulloa — 360 em 23", firme.
IBARI — R. Filho — 700 em 46", sem agradar.
ILUMINADA — Rigoni — 700 em 46", 2|5, regular.
PIEGAS — Marchant — 700 em 45" boa ação.
GILDINHA — V. Meirelles — 600 em 38 3|5, sem agradar.
HALFPENNY — Cunha — 600 em 37 3|5, corria bem.
NEVOA — Castillo — 600 em 37" 3|5, muito firme.

| 7ª CARREIRA |

NACELLE — A. G. Silva — 600 em 38", 2|5, fraco.
SAPE' — C. Souza — 600 em 37", regular.
MURSA — Castillo — 360 em 22", firme.
B. C. D. — Reyna — 600 em 38", bem.
PANQUICA — Calleri — 360 em 22" 2|5, corria firme.

| 8ª CARREIRA |

TANGEDOR — Reyna — 360 em 22 2|5, firme.
NOVIÇO — Martins — 700 em 46" bem.
CARANAHY — Tavares — 600 em 37 2|5, sem agradar.
SCARFACE — Castello — 700 em 44", muito bem.
LOTO — Lad — 600 em 39", suave.
TOROPIO — J. Santos — 600 em 38", bem.

| 9ª CARREIRA |

ORIENTE — Brito — 600 em 37" muito firme.
ETOIO — Nahid — 600 em 37" 4|5, tocado.
PILANTRA — Araujo — 600 em 40", suave.
FOLIADOR — Cunha — 600 em 40" 2|5, muito firme.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Fundamento	56	A. Araujo	22
2 Jazz	56	D. Silva	30
2—3 Paris	56	C. Calleri	40
4 Muchacho	56	R. Filho	40
3—5 Good Friend	56	J. Graça	35
6 Q. Fontes	54	P. Fernandes	60
4—7 Bola Azul	54	L. Rigoni	60
8 Odilon	56	A. Portilho	35

2º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,40 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Home Fleet	56	E. Castillo	25
2 Olerisa	56	R. Martins	40
3 Moreninha	54	Não corre	35
3—4 Golden Flight	56	Calleri	25
5 Maratimba	56	J. Tinoco	35
4—6 Oracia	56	A. Nahid	40
7 Macedonia	52	A. Ribas	60

3º pareo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 14,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Avalanche	54	A. Rosa	27
2 Caresse	54	L. Rigoni	27
2—3 Midday Lass	54	J. Tinoco	27
4 Lalinda	54	XX	35
3—5 Anah	54	E. Costa	35
6 Dinoca	54	J. Graça	35
7 Dedeca	54	S. Camara	40
4—8 Ufanita	54	P. Coelho	35
9 Alvajada	54	XX	35
" Amancai	54	R. Latorre	35
" Lafogata	54	E. Castillo	35

4º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,35 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Criterium	55	E. Castillo	22
" Frisco	55	J. Marchant	22
2—2 Netunio	55	J. Tinoco	22
3 Spencer	55	P. Coelho	35
3—4 Fair Black	55	B. Ribeiro	35
5 Espinheiro	55	R. Martins	35
4—6 Borlantin	55	L. Meszaros	35
7 Coronel	55	E. Silva	35
8 Kaolin	55	J. Tinoco	35

5º pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 My Lord	54	J. Marchant	22
" Junior	54	E. Silva	22
2—3 Borrifo	52	A. Araujo	25
4 Scarface	52	Não corre	25
3—5 Musicanta	54	A. Ribas	35
6 Visigodo	54	J. Graça	35
4—7 Attacker	52	R. Martins	35
8 Cantinflas	52	S. Camara	35
9 Reuno	55	D. Silva	35

6º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 M. Linda	55	XX	35
2 Nora	55	L. Leighton	50
3 Zazá	55	A. Ribas	60
2—4 Nanica	55	O. Ulloa	35
5 Encantada	55	R. Martins	40
6 Ibari	55	XX	60
3—7 Iluminada	55	L. Rigoni	50
8 Piegas	55	J. Marchant	40
9 Gildinha	55	L. Meszaros	40
4—10 Halfpenny	55	U. Cunha	35
11 Nevoa	55	E. Castillo	40
" Joncila	55	V. Andrade	40

7º pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Delba	52	B. Ribeiro	70
2 Monetario	50	O. Ulloa	50
3 Nacelle	48	A. G. Silva	70
2—4 Bisturi	58	L. Domingues	35
5 Sapé	54	C. Souza	40
6 Chapadão	50	XX	50
3—7 Marabu'	56	A. Reyna	35
8 Mursa	54	E. Castillo	35
9 Chumbo	56	XX	40
10 B. C. D.	48	J. Baptista	40
4—11 Panqueca	54	C. Calleri	40
12 Maraty	53	R. Martins	35
13 Paisano	55	M. Meirelles	35
14 Cheta	48	XX	50

8º pareo — 1.600 metros — Cr$ 37.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Ernoeto	54	A. Nahid	30
2 Tangedor	54	A. Reyna	50
2—3 Novico	55	R. Martins	50
4 Caranahy	55	P. Tavares	35
5 M. Alegre	54	P. Coelho	35
3—6 Scarface	59	E. Castillo	35
7 Mitene	52	J. Castilho	35
8 Vibrante	50	J. Tinoco	30
4—9 Loto	55	R. Filho	40
10 Ala-Sola	56	Não corre	40
11 Toropi	51	J. Santos	30

9º pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Mau	55	S. Barbosa	25
2 Oriente	55	A. Brito	25
3 Etoo	56	XX	35
2—4 Pilantra	54	A. Araujo	35
5 Hollywood	55	L. Meszaros	35
6 Muzuzo	55	J. Martins	35
3—7 Atrevidaço	53	U. Cunha	40
8 Montenegro	54	A. Brito	40
9 Foliador	53	U. Cunha	40
10 Erin	55	XX	40
4—11 Pelotão	53	XX	40
12 Cracovia	55	J. Tinoco	40
13 D. Indalecia	56	Não corre	40
14 Missioneiro	56	D. Silva	40

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — A's 13,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Itaporanga	54	L. Diaz	22
2—2 Al Quica	54	L. Rigoni	22
3—3 F. Cleopatra	54	O. Macedo	40
4 Ave Alta	54	E. Castillo	30
4—5 Senzala	54	J. Marchant	35
6 Valentine	54	F. Irigoyen	40

2º pareo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 13,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Demonico	55	J. Portilho	22
2—2 Curragh	55	F. Irigoyen	22
3—3 El Garboso	55	E. Castillo	40
4 Sorriso	55	A. Araujo	35
4—5 Palmer	55	L. Rigoni	40
" Laius	55	R. Martins	40

3º pareo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 13,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Hope	54	J. Portilho	25
" Requestado	54	A. Ribas	25
2—2 Buril	54	A. Ferreira	35
3 Jambi	54	S. Camara	40
4 Stormy	54	U. Cunha	50
5 Beberibe	54	XX	30
6 Ixarassu'	54	R. Latorre	35
4—7 Jaipu'	54	L. Coelho	25
8 Caju'	54	E. Silva	35
9 Johil	54	A. Araujo	40

4º pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,35 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Buonarotti	54	E. Castillo	27
" Bataillour	54	XX	60
2—3 Eudora	54	U. Cunha	50
4 Silicio	54	A. Araujo	35
3—5 Arcame	52	F. Irigoyen	35
6 Reveur	54	J. Portilho	35
4—7 Fogata	54	L. Rigoni	27
8 Ernani	54	V. Andrade	27
" Master Bob	54	A. Ribas	50
" Larue	54	E. Silva	50

5º pareo — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 15 horas — "Handicap Especial":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Iana	58	L. Diaz	30
2 Pujanza	50	J. Tinoco	40
2—3 Terzica	56	A. Araujo	50
4 Retouche	52	D. Ferreira	35
3—5 Doplight	52	L. Meszaros	40
6 La Guasa	55	O. Ulloa	50
7 Kasbah	49	XX	50
4—8 Herodiade	50	U. Cunha	40
" Bakelita	55	L. Rigoni	30
" Sans Route	50	R. Martins	30

6º pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Path Finder	56	L. Rigoni	25
" Sketch	56	A. Ribas	25
2—2 Mont Royal	56	O. Ulloa	25
3 Zanzibar	52	XX	50
3—4 Marroquino	54	E. Castillo	35
5 Bananal	54	J. Tinoco	60
6 Changa	54	U. Cunha	40
4—7 Trunfosso	54	A. Araujo	50
8 Oracl	55	R. Filho	40
9 Macabu'	56	C. Calleri	40

7º pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Jurujuba	56	D. Ferreira	50
2 Brutus	56	Não corre	40
3 Ezu	48	R. Martins	70
4 Hastalugo	50	P. Coelho	50
2—5 Carinhoso	56	E. Castillo	60
6 Indiara	56	XX	40
7 Jolo	55	L. Rigoni	60
3—8 Olympus	54	XX	50
9 Brown Boy	54	P. Fernandes	35
10 Panoplia	54	J. Portilho	35
11 Alcazaba	54	R. Martins	50
4—12 Hunter Prince	56	S. Camara	40
13 Muzuzo	52	U. Cunha	40
14 Alvitre	55	S. Machado	40
15 Irak	52	R. Urbina	35
" Mau	50	S. Barbosa	35

8º pareo — G. P. "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Tevere	58	L. Rigoni	25
2 Bismo	58	J. Portilho	35
3 Presidente	58	E. Castillo	25
2—4 Jocosa	56	F. Irigoyen	35
5 Gatillo	58	L. Diaz	35
3—6 Lord Antibes	58	A. Araujo	35
" P. Platter	58	XX	35
7 Sinless	56	J. Marchant	35
" Porfio	58	Não corre	50
4—8 F. Napoleon	58	XX	50
9 Atleta	58	A. Pinheiro	50
10 Toribio	58	D. Moreira	50
" Retang	58	A. Ribas	50

9º pareo — A's 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 R. Novarro	54	XX	30
2 D. Sinhá	53	C. Calleri	30
3 Pirata	50	R. Martins	40
2—4 Jeca	54	O. Ulloa	35
5 Ocre	55	J. Marchant	40
6 Cojuba	54	S. Camara	50
7 Pracinha	55	R. Martins	40
4—8 Bacon	56	U. Cunha	40
9 Kurdo	56	L. Rigoni	30
" Manguarito	56	E. Cardoso	30

Resultado Das Corridas em Petrópolis

1.º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,00 horas.

Ks.
1.º — BAGUASSÚ, T. Portilho 54
2.º — TUCUMANA, E. Silva .. 54
Vencedor: (7) — Cr$ 26,00.
Dupla: (24) — Cr$ 48,00.

2.º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — às 13,35 horas.

Ks.
1.º — AIMBERÊ, P. Tavares 53
3.º — ENGANADOR, J. Portilho 53
Vencedor: (4) — Cr$ 42,00.
Dupla: (33) — Cr$ 43,00.

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — às 14,10 horas.

Ks.
1.º — ABELLION, A. Dornellas 55
2.º — LOIRA, P. Fernandes 50
2.º — ZAIRA, O. Moura 50
Vencedor (8) — Cr$ 30,00.
Duplas: (13) — Cr$ 19,00 e (33) — Cr$ 69,00.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 14,50 horas.

Ks.
1.º — P. VELHO, B. Cruz 54
2.º — B. DORADA, S. Machado 54
Vencedor: (3) — Cr$ 29,00.
Dupla: (24) — Cr$ 52,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — às 15,30 horas.

Ks.
1.º — CITO, U. Cunha 53
2.º — M. ALEGRE, S. Machado 53
Vencedor: (3) — Cr$ 23,00.
Dupla: (24) — Cr$ 22,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — às 16,15 horas.

Ks.
1.º — LETRADO, J. Portilho .. 53
2.º — MONETÁRIO, M. Henrique 51
Vencedor: (10) — Cr$ 20,00.
Dupla: (44) — Cr$ 49,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,03 horas.

Ks.
1.º — BALANCIM, T. Portilho .. 54
2.º — FAGATA, U. Cunha 57
Vencedor: (9) — Cr$ 17,000.
Dupla: (34) — Cr$ 27,00.

A CAMPEÃ, DEPOIS DO BANHO...

PLATINA continua "tinindo". Até parece que não correu domingo. Tem ido ao prado, diàriamente, para seu galope de saúde. Trata-se, realmente, de uma potranca excepcional. Uma das melhores éguas nascidas no Brasil. Na Na foto, Platina após tomar o banho de duchas na manhã de ontem, quando era enxugada pelo aprendiz F. Machado, um dos auxiliares de Osvaldo Feijó. Vamos sair para o G.P. "Distrito Federal"?...



Descobrindo boas poules DO OBSERVADOR Julio Aquino

ANÁLISES DOS EXERCICIOS

| 1.ª CARREIRA |

ITAPORANGA, com Diaz e GOLDEN DREAM, com H. Alves, trabalhou a distancia de 1.300 metros em 84", dominando com facilidade a sua companheira de box. Itaporanga é a força da carreira e em previsão normal deve ganhá-la; não foi feliz a companheira de Homero em seu ultimo desempenho, pois, encaixotada durante grande parte da reta final, veio perder a corrida nos ultimos metros.

AL QUICA, com Rigoni, floreou a semana passada 1.300 metros em 85" 3|5, com sobras. Al Quica, tem se mostrado uma poldra de valor, podendo ameaçar sèriamente a favorita Itaporanga.

FAIR CLEOPATRA, com Macedo, trabalhou na madrugada de domingo a distancia de 1.340 metros em 87", de seta errada; estava ainda escuro, ou melhor, noite fechada, quando floreou a pupila de H. Souza; corria muito e nesta oportunidade está bem melhor que quando estreou em São Paulo. Naquela ocasião estava peluda e o tempo que marcou naquela prova não foi nada bom. Agora, no entanto, com as melhoras que obteve, pode correr mais, e sendo assim deve ser considerada como rival perigosa.

VALENTINE, com Irigoyen, trabalhou 1.300 metros em 85" 2|5, com grande facilidade, estando em bom estado de treino; sua ultima corrida foi um verdadeiro suicidio, pois largou "a matar" para a ponta, correndo de um folego só o percurso de 1.000 metros; naquela ocasião, melhor conduzida, poderia até ganhar, pois só veio entregar-se nas tribunas novas, faltando cêrca de duzentos e poucos metros para o disco. Agora, com o Pancho no dorso, deve correr melhor, e, sendo assim, pode aspirar uma colocação das melhores, nesta prova.

| 2.ª CARREIRA |

CURRAGH, com J. Souza, trabalhou na manhã de domingo a distancia de 1.600 metros em 104", correndo a maior parte do percurso um tanto suave e arrematou com muito bom final. Curragh volta em ótimas condições de preparo podendo, perfeitamente, reaparecer ganhando.

EL GARBOSO, com R. Martins, trabalhou 1.600 metros em 106" 1|5, finalizando com ação débil. Não gostamos dêste exercício e achamos que El Garboso tem pouca chance nesta carreira.

SORRISA, com Araujo, trabalhou 1.600 metros em 107" 2|5, correndo fácil, passando o espelho com muitas sobras. Sorriso está em ótimas condições, e como devem estar lembrados, foi por nós propalado suas melhoras na semana em que venceu rateando excelente dividendo. Agora, novamente, volta a correr com possibilidades de bisar aquêle feito.

LAIUS, com Rezza, passou 1.500 metros em 99", e finalizou com ação muito pobre. Não parecia aquêle Laius das outras vezes, quando chegava correndo muito; agora, ou decaiu de treinamento, ou passou-se algo com o pupilo de C. Pereira na manhã de segunda-feira. Ficamos com a nossa primeira impressão. Sendo assim, tem pouca chance, mas seu companheiro a tem muito aumentada, pois acaba de colocar-se em terceiro na turma de cima, sendo agora uma das fôrças desta carreira.

| 3.ª CARREIRA |

HOPE, com Waldemiro, trabalhou suavemente a distancia de 1.200 metros, tendo marcado 80", sem empregar-se a fundo. Hope, vem de boa atuação na grama quando finalizou terceiro para Marco perdendo, no entanto, para Buril.

REQUESTADO, com Portilho, floreou 1.200 metros em 79", com sobras. Temos visto êste potro florear em outras ocasiões e tem nos agradado, parecendo ser melhor que o companheiro; como se trata de um animal estreante, temos nossas reservas.

BURIL, com L. Coelho, floreou sábado ultimo 1.200 metros em 77" 2|5, correndo bem e com algumas sobras. Buril é a força e parece-nos que agora chegou a sua vez de cruzar o disco de sentença, no comando da turma, apesar de se falar maravilhas de Jaipu.

STORMY, com Tavares, trabalhou, domingo, 1.600 metros em 66", correndo suave ao lado de mais companheiros de box. Stormy está muito movido, mas por enquanto achamos cedo para ameaçar os favoritos da carreira.

JAIPU', com L. Coelho, que é o seu joquel oficial durante a semana, trabalhou, segunda-feira ultima, 1.200 metros em 77" 2|5, correndo muito firme, deixando ótima impressão aos que assistiram ao seu pronto final. Jaipu, tem uma historia; era um potro que não havia jeito de amançar; um dia, resolveram, seus responsáveis, experimentá-lo no bridão, a fim de ver se nêsse novo regime o filho de Shah Roock se portava melhor; levado ao prado, procuraram o Meszaros para montá-lo, mas o hungaro nêsse dia lá não apareceu. Surgiu então o dilema: quem seria o corajoso capaz de montá-lo? Solanez então escolheu por mera coincidência o Luiz Coelho, que topou a parada. Imediatamente subiu para o dorso de Jaipu e êste nada fêz, entrando na pista como se fosse um cordeiro e até hoje galopa sem fazer as diabruras de outrora. Tomou juizo, e domingo vamos assistir a sua estréia, aguardada com muito otimismo pelos seus responsáveis.

CAJU, com E. Silva, trabalhou na pista de grama a distancia de 1.200 metros em 74" 3|5, com excelente ação final. Caju volta a correr muito melhorado e seu final, na segunda-feira, foi qualquer coisa de admirar, dada a facilidade com que o irmão de Bogó se atirava, nos metros fianis. Confirmasse o seu trabalho, seria um ganhador quase certo.

JOIL, com C. Souza, passou 1.200 metros em 79", correndo pouco. Suas melhoras foram pouquíssimas e suas aspirações nesta carreira, são fracas.

| 4.ª CARREIRA |

BUONAROTTI, com Castillo, trabalhou na manhã de sábado a distancia de 1.600 metros em .. 103" 3|5, com 32", para os ultimos 600 metros. Finalizou com bastante ação o defensor do Stud Vice-Rei, que é um dos fortes concorrentes desta carreira.

ARCAME, com J. Souza, trabalhou domingo 1.500 metros em 96" 2|5, correndo firme. Arcame tem corrido mal e por estas suas apresentações nada deve aspirar, nesta prova. No entanto, dizem que na areia corre melhor, mas isso não serve de base, pois na sua estréia colocou-se segundo na grama e nunca mais produziu corrida condigna.

REVEUR, com J. Portilho, trabalhou 1.500 metros em 93" 3|5, produzindo um dos melhores trabalhos da manhã de segunda-feira e quiçá da semana. Reveur é bastante corredor e alinhará domingo nesta carreira como um dos fortes candidatos à vitoria.

FOGATA, com Rigoni, trabalhou 1.500 metros em 98" 2|5, sem deixar impressão favorável. Tem pouca chance nesta prova.

MASTER BOB, com um lad, passou 1.400 metros em 90" 3|5, correndo bastante solicitado e sem trazer reservas. No entanto, a semana passada, trabalhara em melhores condições, pois marcou 89" para o mesmo percuros e não trazia sobras. Pelo exposto, reaparece o Master Bob com pouca chance de vitoria.

LARUE, trabalhou 1.400 metros em 90", com ação firme. Segundo apuramos, não correrá.

| 5.ª CARREIRA |

IANA, com Diaz, passou 1.000 metros em 64", sem ser obrigada ao máximo. Iana é uma das grandes "sprinter" das nossas pistas, alinhando domingo no "startingate" como uma das prováveis ganhadoras, dêste "handicap".

TERZICA, com Araujo, trabalhou, ainda no lusco fusco da madrugada de segunda-feira, a distancia de 1.000 metros em 63", escassos, e sua ação final era cem por cento magnífica, como há muito não vimos a pupila do Stud 20 de Março apresentar-se nos coteios matinais. Voltou Terzica de São Paulo correndo muito e ao reaparecer cêrca de três semanas perdeu uma corrida incrível, por verdadeira falta de chance de seu joquel, que, no momento preciso do arremate escolheu o pior caminho, pois deixou-se encaixotar, só conseguindo retirar sua montada dessa incômoda posição, nos derradeiros 200 metros. Assim sendo, volta Terzica a correr com grande dose de chance, nesta carreira. Que se precavenham, suas rivais, com a atropelada final.

DOPLIGHT, com Meszaros, apresentando grandes melhoras em sua forma, volta a correr com regular dose de chance, podendo pregar um susto nas suas inimigas.

LA GUASA, com J. Ullôa, trabalhou sábado passado a distancia de 1.000 metros em 63" 2|5, e chegou correndo como há muito não a viamos fazê-lo. Reaparece a tordilha do Stud Seabra em muito boa forma, devendo ser encarada como uma fortissima rival nêste quilometro, que está bastante interessante.

BAKELITA, com Rigoni, fazendo um floreio dos mais sugestivos para esta prova, pois galopou sempre pela cêrca externa e entrando na reta pelo meio da raia, finalizou o trabalho que foi realizado na distancia de 1.000 metros em 61" 2|5; como sempre, a defensora do Stud Lodi, trabalhou para não perder. Trabalhar com Rigoni em tempo espetacular como êsse de Bakelita é qualquer coisa fora do comum, pois o "mestre" não deixa suas montadas correrem tudo o que sabe nos dias de trabalhos fortes, guardando sempre para si o que poderia produzir o animal. Pelo exposto, Bakelita, confirmando o que trabalhou, deve ganhar.

SANS ROUTE, com E. Cardoso, trabalhou 1.000 metros em 63", correndo regularmente. E', no entanto, inferior à companheira.

| 6.ª CARREIRA |

SKETCH, com Tinoco, floreou 1.400 finais em 92" 2|5, correndo bem. Sketch que está forçando a turma, tem uma chance regular, sendo no entanto, inferior ao seu companheiro Path Finder, que vem correndo bem.

MONT ROYAL, com J. Martins, trabalhou 1.600 metros em 104", com uma ação final que pouco deixou a desejar. Só com grandes melhoras é que poderá corresponder ao favoritismo a que será elevado nesta prova, pois do contrário dará um grande "banho" nos seus apostadores.

MARROQUINO, com Castillo, trabalhou 1.600 metros em 104", correndo muito bem e agradando seu arremate final, pois trazia sobras. Se confirmar domingo seu floreio de segunda-feira, deve ser considerado como um dos fortes candidatos à vitoria.

BANANAL, com O. Moura, trabalhou 1.600 metros em 105", com ação final bem diferente da semana passada, quando poucas sobras trazia. Melhorando de um floreio para outro, volta o filho de Barreira com alguma chance, mas isso no caso de chuva, pois na grama não correrá, porque tem os joelhos "balcados" e não querem seus responsáveis expô-lo a um fracasso.

MACABU, com um lad, passou 1.600 metros em 105" 3|5, correndo firme e fazendo todo o percurso pela cêrca de fora, o que quer dizer que se juntasse aos paus, poderia melhorar a sua marca. Está o filho de Paraby nas mesmas condições de Bananal e pedem chuva seus responsáveis.

| 7.ª CARREIRA |

JURUJUBA com Lourenço, passou na manhã de terça-feira a distancia de 1.200 metros em .... 80" 2|5, correndo firme. Anda muito bem a Jurujuba e na grama sempre foi muito boa corredora, tendo, assim, bastante chance de fazer sua a vitoria.

BROWN BOY, com P. Fernandes, trabalhou 1.000 metros em 66", facil. Foi, aliás, má esta marca, devido vir o nosso focalizado esperando pelo seu companheiro Spencer, que vinha correndo dos 1.400 metros. B. Boy, vai reaparecer na Gávea após uma estadia em Corrêa, onde andou disputando algumas carreiras com relativo sucesso. Na grama é muito corredor e na distancia é um sério rival.

PANOPLIA, com Portilho, produziu um floreio na manhã de segunda-feira, ao marcar 64" 2|5, para o quilometro com ação que muito nos agradou. Tem, no entanto, a Panoplia, seu rendimento um tanto diminuido na grama; se chover e fôr disputada na areia esta carreira, aumenta muito as possibilidades de Panoplia, que só tem a temer, novamente, o tordilho Jolo, que também só será apresentado em caso de chuva.

ALCAZABA, com R. Martins, trabalhou 1.200 metros em 80", sem agradar.

| 8.ª CARREIRA |

TEVERE, com Ullôa, trabalhou a volat fechada 2.040 metros em 131" 2|5, com 102", a milha final, arrematando os 200 metros finais em 13"; corria muito o filho de Selim Hassan. Marcou ainda 64" 2|5, para os derradeiros mil metros. Tévere continua em explendida forma, devendo cruzar novamente o "espelho" entre os primeiros.

PRESIDENTE, com Castillo, trabalhou a volta fechada em .... 135" 4|5, com 104" para a milha final. Foi bom o arremate do filho de Maranta, que passa no presente momento por otima fase de treinamento, sendo a turma, no entanto, muito forte para o pupilo de A. Feijó.

GATILLO, com L. Diaz, trabalhou na manhã de quarta-feira a volta fechada em 135" 1|5, com 105" 3|5, para a milha final, não conseguindo impressionar, pelo seu arremate.

LORD ANTIBES, com Araujo e PORFIO com Marchant, trabalharam juntos a volta fechada em 131" 4|5, com 103" 4|5 para a milha final. Foi bastante pobre o arremate de Porfio, que foi "cozinhado" durante toda a reta pelo seu companheiro Lord Antibes. Arremataram em 14", os 200 finais, tendo, no entanto, o cavalo francês, possibilidades de baixar a sua marca nêste floreio se assim entendesse o seu piloto, pois, conforme dissemos, vinha de galope mas como a ordem era acompanhar o potro, não pode se destacar o maior "ladrão" das madrugadas, da Gávea.

SINLESS, com Marchant, trabalhou a volta em 132" 2|5, com .... 103" 2|5 para a milha final. Trabalhou a egua inglesa "solita", não tendo quem a fizesse correr, mas mesmo assim arrematou muito firme e deixou muito boa impressão da forma. Sinless está mais firme, mas se a pista estiver, domingo, muito dura, é capaz de produzir pouco, devido aos seus dodóis.

ATLETA, com Pinheiro, floreou domingo a volta em 136" 2|5, com 106" para a milha final, correndo regularmente.

RETANG, com Adão Ribas, trabalhou a milha em 106" 2|5, suave. Tem pouca chance nesta prova o velho defensor do Stud Jabour.

| 9.ª CARREIRA |

RAMON NAVARRO, com L. Coelho, trabalhou sábado 1.300 metros em 84", correndo muito fácil. Anda bem êste filho de Prateada; se correr, deve produzir "performance" muito boa, dada a sua forma que é perfeita. Está, no entanto, ameaçado de não ser apresentado o defensor do Stud Boetcher, devido umas contrariedades do titular do Stud com a novel Comissão de Corridas, que cortou dois páreos do programa em que se achavam inscritos animais do citado turfman.

DONA SINHA', com Calleri, trabalhou domingo, 1.300 metros em 83" 3|5, finalizando com muita disposição. A turma está forte para Dona Sinhá, mas mesmo assim é possível que venha a se destacar nesta carreira.

JECA, com A. Neves, floreou domingo 1.300 metros em 84" 2|5, correndo muito fácil. Jeca poderia baixar a sua marca, pois ao passar pelo espelho trazia bastante sobras. Jeca, correndo um pouco menos na grama, continua, apesar dessa circunstancia, como um temível rival, nesta corrida.

OCRE, com Marchant, trabalhou 1.400 metros em 90" 3|5, correndo pouco nos metros finais.

COJUBA, com Camara, passou 1.300 metros em 84" 2|5, correndo mais ou menos. Colheu algumas melhoras em sua forma, mas ainda não chega para ameaçar os favoritos.

PRACINHA, com R. Martins, trabalhou 1.400 metros em 92", sem agradar.

KURDO, com Rezza, trabalhou 1.000 metros em 62" 3|5, correndo muito bem. Kurdo volta muito bem e pode levar a melhor nesta carreira, pois nos parece um tanto superior aos adversários.

MANGUARITO, com E. Cardoso, passou 1.200 metros em 77" 2|5, correndo pouco. E' inferior ao seu companheiro Kurdo, estando, ainda, um tanto fora de forma.

Dr. Antônio J. Marques
CLÍNICA MÉDICA
CARDIOLOGIA
Segundas e quintas, das 14 às 18 horas. Os demais dias com hora marcada. Rua do Ouvidor, 183, 3.º - Sala 316 — Fones: Consultório — 23-4588. Residência — 46-1462

Mais 300 Milhões em Atrasados

Diario Carioca — 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 6 de Junho de 1952

Para Funcionários da Prefeitura Que Perdeu Novas 12 Mil Causas

Além do pagamento de vencimentos atrasados a funcionários que tiveram ganho de causa no Judiciário, no valor de mais de 200 milhões de cruzeiros, a Prefeitura já foi condenada, em novas ações semelhantes, ao pagamento de mais 300 milhões. Além disso, 12 mil procurações já estão passadas a um só advogado, para a defesa de causas inteiramente iguais, enquanto milhares de outras se encontram em poder de outros advogados. Foi noticiado que o prefeito interino vai enviar à Câmara Municipal uma mensagem pedindo o crédito de 180 milhões de cruzeiros para pagamento de vencimentos atrasados em virtude de sentenças judiciais, independente de tudo isso que acima ficou dito.

CALAMIDADE PÚBLICA

O caso foi ventilado, ontem, na reunião da Comissão de Justiça da Câmara, pelo vereador Cotrim Neto que declarou se tratar de verdadeira calamidade pública. É preciso, acrescentou, que se descubra, quanto antes, um meio de parar essa sangria permanente nos cofres municipais. Do contrário, no crescendo com que o problema vem se apresentando, dentro de pouco tempo o próprio Orçamento da Prefeitura será pouco para pagar tantas indenizações, a mando, aliás, da Justiça.

OS ESTUDOS

Ficou, então, marcada uma reunião especial da Comissão, segunda-feira próxima, para tratar exclusivamente da questão. Mais tarde, no plenário da Câmara, o sr. Cotrim Neto voltou a tratar do assunto. Nessa ocasião acrescentou que tinha uma fórmula capaz de resolver o problema. Não forneceu detalhes em torno dessa fórmula. Mas na reunião de segunda-feira da Comissão de Justiça deverá apresentar maiores detalhes.

OUTRAS NOTAS

No Orçamento da Prefeitura deste ano já consta uma verba de cêrca de 50 milhões de cruzeiros para essas despesas. No fim da Legislatura passada, na reunião extraordinária da Câmara, foi aprovado um crédito de 160 milhões de cruzeiros para o mesmo fim. Como lei, sancionada pelo prefeito Vital, existe ainda, aquela de autoria do vereador Julio Catalano, autorizando o Executivo a contrair um empréstimo de 500 milhões para pagar as dívidas da Prefeitura com os vencimentos atrasados de seus servidores. Tudo é pouco e dia a dia novas ações judiciais são ganhas pelos funcionários, sendo indispensável que a sugestão do sr. Cotrim Neto seja quanto antes transformada em fato concreto, e que, finalmente, o formidável escoadouro dos dinheiros públicos que são tais sentenças, tenha um fim.



Cotrim Neto

Aumento Para o Pessoal de Nível Universitário



"Urge reestruturar os salários dos profissionais de nível universitário", concordam engenheiros, arquitetos e agrônomos

Engenheiros, arquitetos e agrônomos discutiram ontem no Sindicato de classe as medidas a serem tomadas para a próxima assembléia geral a realizar-se no dia 11 do corrente, quando serão discutidos os principais pontos do substitutivo do projeto n.º 1.082, já aprovado na Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados, que trata da reestruturação dos salários dos Profissionais de Nível Universitário Superior.

PADRÃO "O" E QUINQUÊNIOS DE 20%

"O substitutivo aprovado pela Comissão de Serviço Público, embora tenhamos algumas restrições sôbre o seu conteúdo total, é o que mais consulta os interesses dos profissionais do nível superior", disse o agrônomo Carlos Taylor, secretário da Comissão do Movimento. Acrescentou que a medida virá beneficiar todos os profissionais, em cargos ou funções isoladas do padrão "O" e com os aumentos quinquenais de 20%.

O resultado é que diminuiu a clientela dos médicos, engenheiros, etc.. As receitas e exames são fornecidos gratuitamente, o mesmo acontecendo com projetos e obras que estavam a cargo de engenheiros e arquitetos. As entidades de assistência social ampliaram os seus setores, criando verdadeiras barreiras ao profissional que não conta com um emprêgo público para suportar as despêsas mínimas de sua subsistência. Oferecem plantas e financiam as construções. O que resta ao particular?"

RESTRIÇOES

O agrônomo Antonio Rodrigues Coutinho acha que o substitutivo aprovado contém alguns artigos que não abrangeram devidamente o problema a ser solucionado. Assim, o artigo 3.º da emenda do substitutivo não está certo, pois manda conceder, apenas, aos atuais profissionais do nível superior o almejado padrão "O" e os quinquenais, contrariando dessa forma os dispositivos constitucionais que determinam seja dado tratamento igual para os que exercem cargos ou funções iguais.

"O movimento não está constituído por um grupo de cavadores, preocupados somente com os que já se encontram no serviço público. Os benefícios pleiteados devem alcançar também aos jovens estudantes dos cursos superiores que uma vez formados venham futuramente ingressar nos quadros do funcionalismo da União".

SITUAÇÃO DAS PROFISSÕES LIBERAIS

Declara o arquiteto José Artur Fontes Ferreira:

"A socialização do trabalho trouxe problemas novos e de repercussão a mais trágica para as profissões liberais. Institutos, Caixas e Associações criaram serviços gratuitos para os seus associados e contribuintes.

Há um Carrasco no IAPETC

Inaldo Rodrigues de Carvalho, eis um nome que os funcionários do Controle do Pessoal do IAPETC não podem ouvir pronunciar sem uma reação de mal-estar e até de terror. Envolvendo os servidores daquela seção do referido instituto numa intolerável e condenável onda de mau humor, o chefe Inaldo conseguiu implantar entre os barnabés que funcionam na sua órbita, um regime de incompreensão que só prejuízos acarreta para o andamento da máquina administrativa da autarquia.

Sua gestão inaugurou-se há pouco tempo, mas seus êrros, suas injustiças, suas grosserias são tantas, que nada menos de cinco funcionários desertaram para outros setores, cansados e desgostosos com a desastrosa maneira de dirigir do chefe Inaldo.

Arrogante, o chefe Inaldo olha seus colegas de serviço com ar de desprêzo. Falar na sala que êle dirige é proibido; interromper, por um minuto que seja, a burocracia do vasto expediente que êle comanda, é motivo para as ameaças de remoção para outros departamentos menos desejados.

O chefe Inaldo é, em suma, um agravamento ao drama de vários barnabés do IAPETC, repartição cujo funcionalismo, por sua condição de autárquico, não pode, sequer, como os demais servidores públicos, amenizar a dureza da vida, com a esperança de um aumento de vencimentos.

O Prefeito Vital Não Cumpriu a Lei

Está Designando Funcionários Estranhos Para a Fiscalização — As Alunas de Uma Escola em Bangu se Sentam em Tijolos e Paralelepípedos



O sr. Paulo Areal, do P.D.C., na sessão de ontem da Câmara Municipal, declarou que o prefeito, sr. João Carlos Vital, não está cumprindo a lei 687, do ano passado, determinando que "a fiscalização geral será exercida pelos Inspetores Mercantis, Sub-Inspetores Mercantis e pelos funcionários designados pelo secretário de Finanças, assegurada a preferência aos cobradores fiscais, controladores mercantis e demais funcionários que há mais de seis meses vêm servindo a contento na referida fiscalização".

CONTRA A LEI

O sr. João Carlos Vital, — acrescentou o sr. Paulo Areal, — já fez varias designações com inobservancia do dispositivo legal citado, recaindo as mesmas sôbre funcionarios de outros Departamentos e de outras Secretarias, sem maior conhecimento do sistema fiscal que preside à arrecadação do Imposto de Venda se Consignações.

Depois de outras considerações, o sr. Paulo Areal concluiu dizendo não ser atôa que a Camara está votando repetidas e fabulosas verbas para pagamento de indenizações a funcionarios da Prefeitura, em virtude de direito liquido e certos não observado pelos prefeitos.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto que autoriza a abertura do credito de 20 milhões de cruzeiros, para construção de um edificio, no centro da cidade, destinada ao estacionamento de cerca de dois mil automoveis. Foi aprovado, tambem, o que concede permissão ao vereador Celso Lisboa para se ausentar do pais. Para substitui-lo, será convocado o suplente da U. D. N., sr. Domingos d'Angelo.

OUTROS ASSUNTOS

— Será votado na próxima semana o projeto do sr. Alvaro de Oliveira Pereira, isentando de impostos e taxas os cineminhas que exibem filmes de 16 milimetros em salas de projeção com capacidade maxima de 300 pessoas cobrando ingressos ao preço máximo de tres cruzeiros.

— O sr. Couto de Souza, do P. S. D., apresentou projeto estabelecendo os seguintes preços para todos os espetaculos realizados no Teatro Municipal: nas galerias; nas quatro ultimas fila s. preços que não ultrapassem a 10 por cento do da poltrona; os balcões simples: as tres ultimas filas, preços que não ultrapassem 20 do preço da poltrona.

— O sr. Levi Neves pediu providencias ao prefeito para o aparelhamento da escola "Pedro Moacir", do Conjunto Residencial de Bangu' e Moça Bonita, do I. A. P. I., cedida à Prefeitura, onde as alunas estão utilizando mesas e cadeiras de ferro fornecidas pelas Cervejarias, enquanto que outras se sentam mesmo em tijolos e paralelepipedos.

Fiuza Deu Água...

Abriu 84 Poços Que Podem Abastecer Leblon e Gávea

Mas Não Foram Aproveitados Ainda, Apesar de Jorrarem Sem Parar e da — Sêca Que Assola a Zona Sul —

O vereador José Junqueira declarou, ontem, na reunião da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, que o engenheiro Yedo Fiuza já abriu 84 poços artezianos, dos quais está jorrando água em quantidade suficiente para abastecer, desde já, os bairros da Gávea e do Leblon.

OS MELHORES RESULTADOS

Acrescentou que não se está dando ao fato a importancia que ele merece. O trabalho confiado pelo governo àquele engenheiro está oferecendo os melhores resultados e continua sendo feito, sempre com exito em cada novo poço aberto. No seu entender, dentro de dois anos a cidade, através desses poços, terá agua extraída do sub-solo suficiente para abastecer, pelo menos em grande percentagem, os reservatorios fornecedores à população.

A CANALIZAÇÃO

Concluiu dizendo que, por tudo isso, é indispensavel que se comece desde já a pensar na canalização das aguas fornecidas por esses poços para os reservatorios. Outros vereadores disseram que na Europa, na America do Norte e até na Argentina, são comuns as grandes cidades servidas, pelo menos, parcialmente abastecidas de aguas através de poços artezianos.

SECA NA ZONA SUL

A declaração do sr. José Junqueria, quanto à possibilidade de ser, desde já, abastecidos Leblon e Gavea com as aguas captadas pelo sr. Yedo Fiuza vêm muito a proposito. Os bairros da zona sul estão sofrendo as agruras de uma prolongada seca. Se a coisa é como o vereador diz, que se faça imediatamente o aproveitamento das aguas do sr. Yedo para esses bairros secos.

BICENTENÁRIO DE VILA REAL

Para assistir às solenidades que se realizarão em Vila Bela da Santíssima Trindade, a primeira capital de Mato Grosso deverá partir no dia 7 do corrente às 5 horas da manhã luzida caravana.

Os excursionistas visitarão várias cidades daquele Estado Central, em aviões especiais da F.A.B. gentilmente cedidos pelo ministro Nero Moura, da Aeronáutica, e da Comissão de honra dessas comemorações.

OS FOGOS DE SÃO JOÃO

O chefe de Polícia proibiu a concessão de novas licenças para as barraquinhas de fogos. Valha-se a garotada do estoque existente

Não Mais Licença Para as Barracas de Fogos

Proíbe o Chefe de Polícia os Fogos da Classe C e D — 15 Dias a 2 Meses de Prisão Para os Que Causarem Deflagração Perigosa

O chefe de Policia vem de determinar que não mais serão concedidas licenças para instalação de barracas destinadas ao comércio de fogos.

Resolveu também o general Ciro Rezende, como medida preventiva, que serão cassadas as licenças já concedidas aos comerciantes cujos estabelecimentos não possuam aparelhos extintores de incêndio considerados eficientes.

PROIBIÇÃO GERAL

A proibição do chefe de Polícia sôbre a não concessão de novas licenças, e de carater geral. Assim é que não apenas estão vedadas as vendas de fogos nas barracas em praças públicas, como igualmente em casas residenciais e outros logradouros julgados inconvenientes para tal fim.

EXIGÊNCIAS

Aqueles que já têm licença para venda de fogos sòmente o poderão fazer no período de 1º. a 30 do corrente mês. E se essa venda fôr feita em barracas será exigido um afastamento mínimo de duzentos metros de hospitais, casas de diversões, postos de gazolina, garagem e outros locais apontados pela Divisão de Polícia Política e Social. É necessária que a barraca tenha, pelo menos, 3x4 metros.

PENALIDADES

São proibidos os fogos de estampido da classe "C" e "D", sendo aplicada aos infratores dessa determinação, a pena de cassação da licença, além da apreensão da mercadoria e fechamento do estabelecimento comercial.

Outrossim é cominada a pena de 15 dias a dois mêses, com multa de dois mil cruzeiros, para àquele que, em lugar habitado, via pública ou em direção a ela, sem licença policial, causar deflagração perigosa, queima de fogos de artifícios ou soltar balão acêso.

Vinte Por Cento Para Militares

Gratificação Especial Aos Aquartelados ou Embarcados — Mensagem do Presidente ao Congresso —

O Presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Poder Legislativo, dispondo a concessão de uma gratificação especial de vinte por cento sôbre os vencimentos dos militares aquartelados ou embarcados.

Esta gratificação, segundo o projeto de lei que acompanha a mensagem, será devida depois do primeiro ano de efetivo serviço militar, seja qual fôr o posto ou graduação do beneficiado.

EXPOSIÇÃO DO EXÉRCITO

A mensagem presidencial é uma resultante da exposição feita pelo Ministro da Guerra sôbre a "situação angustiosa dos militares cujos vencimentos não acompanharam, proporcionalmente, as sucessivas alterações do custo da vida, deixando-se em sérias dificuldades para enfrentar as despesas essenciais agravadas com o exagerado custo dos uniformes e com as mudanças periódicas e obrigatórias de resodência.

REDUZINDO DISPARIDADES

Na exposição, o titular da pasta da guerra diz que a alteração pedida para o Código de Vencimentos e Vantagens, visa dirimir as disparidades existentes na lei sôbre o assunto. Assim é que o elemento que mais desgaste físico ou mental sôfre é o que menos vantagem aufere. Daí a necessidade de modificar a lei, para beneficia-los.

"ARREBITA A SAIA"...

O vereador Gladstone Chaves de Melo é um revoltado contra a vulgarização que a Câmara Municipal vem provocando ao título de "utilidade pública" já por ela conferida a mais de 500 sociedades cariocas. A continuar o regime, dentro de pouco tempo não haverá mais uma só sociedade do Distrito Federal que não seja de utilidade pública.

Ao dizer essas coisas, ontem, na sessão da Comissão de Justiça, o sr. Gladstone, já desesperado, disse que era permanentemente contra a concessão de tal título. Todos os projetos nesse sentido que cair na sua mão levarão páu. E acrescentou, provocando o riso de todos:

— Foi o que fiz, há pouco tempo, com um que declarava de utilidade pública as sociedades "Bola Preta", "Tomara que Chova" e "Arrebita a Saia"...

Anarquia no Ensino

Vão Baixar os Pontos Para o Inst. Educação

Média 159 Para Matrícula de Mais 240 Alunas -- Com o Mesmo Direito do Que as Que Obtiveram 187,5 -- Projeto de Lei, Hoje, na Câmara Municipal

Deverá baixar novamente, desta vez para 159 pontos, a média exigida para matricula no Instituto de Educação que de 250 pontos diminuiu para 200 e de 200 para 187,5. Deverá baixar porque 240 alunas, classificadas nos 159 pontos, estão desde anteontem rondando o Palácio do Catete, o gabinete do prefeito e a Câmara Municipal, pleiteando a redução, exatamente como fizeram, com êxito, suas colegas já admitidas no Anexo daquele Instituto.

NINGUÉM DE FORA

Baixando o numero de pontos para 159 serão aproveitadas todas as alunas que prestaram o exame de admissão. Qualquer numero ou fração inferior a 159 recairá em alunas reprovadas numa ou noutra matéria e, ao que tudo indica, estas, eliminadas das demais provas, não virão pedir seu ingresso no Instituto tambem.

MORAL DO AMORAL

Não resta duvida de que o que pretendem essas 240 alunas é um absurdo. Mas não resta duvida, tambem, de que se as que obtiveram a redução do numero de pontos para 200 e 187,5 foram matriculadas, as que obtiveram 159 tambem devem ser matriculadas.

O regime é de completa anarquia, não havendo mais um critério a presidir a seleção das candidatas, a não ser o de mandar matricular todas as que foram classificadas.

PROJETO DE LEI

As 240 alunas já estiveram no Palacio do Catete e no Gabinete do prefeito, fazendo entrega aos respectivos titulares de um memorial apresentando suas reivindicações.

Ontem, compareceram à Camara Municipal, falando com os vereadores da parte dos quais encontraram a mais simpatica acolhida. Hoje, um projeto de lei, atendendo aos seus desejos, deverá ser apresentado.

Há Três Meses Sem Salário

Esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores da MAG Comércio e Navegação, estabelecida à avenida Rio Branco, 52, 6.º andar, sala 604, composta dos srs. Edilberto Pereira Gama, Odilio de Lourenço Gallinati e Adolfo Batista dos Santos, todos embarcadiços do navio "Rio dos Sinos", daquela emprêsa.

Os referidos trabalhadores, em nome de todos os seus companheiros, vieram reclamar contra a Companhia MAG, pois há três mêses não recebem seus ordenados, causando esse fato sérios transtornos a êles e às suas famílias, que estão passando tremendas privações.

ACUSAM

Os nossos visitantes fizeram graves acusações aos donos da emprêsa entre elas a de haver recebido o seguro do incêndio verificado no porto do Recife, a bordo do "Rio dos Sinos" e não ter indenizado a tripulação dos prejuízos sofridos. Apesar de ter sido salvo o navio, os tripulantes perderam todos os seus haveres. Informaram que os seus salários de janeiro, somente receberam, no Recife, graças à valiosa intervenção do capitão de Fraga Raymundo da Costa Figueira, a quem são profundamente gratos.

CONFUSAO

Os empregados da MAG, quando procuram reclamar os seus direitos não sabem com quem se devem entender. Há verdadeiro jôgo de empurra e êles acabam na mesma situação de desamparo e angustias.

A MAG Comércio e Navegação possui quatro navios de carga: o "Rio dos Sinos", o "Rio das Antas", o "Rio Bravo" e o "Rio Azul". Estão todos neste porto, menos o "Rio das Antas" que se acha na Bahia.

Ambulância Não Veio

Leitores nos informaram de um fato de grande gravidade. O infeliz rapaz está caído na Av. Nova York, em Bonsucesso. Populares piedosos chamaram uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas.

— "É um ataque cardíaco. Não vale a pena carregá-lo, teria declarado o médico que acompanhou a viatura".

Segundo os informantes, o rapaz, que há dois dias seguidos está estendido no meio da rua, provavelmente continuará desamparado, pois os responsáveis do Hospital Getúlio Vargas acham que "não vale a pena levá-lo".

Modernos Frigoríficos em Diversos Estados

O Ministro João Cleófas Trata do Abastecimento da Carne

O Ministério da Agricultura indicou os Estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Paraná e Santa Catarina para instalação de frigoríficos industriais destinados à produção e expansão da pecuária de corte.

RELATÓRIO AO PRESIDENTE

A indicação foi feita em relatorio feito pelo titular da pasta, ministro João Cleophas, em exposição de motivos sôbre o abastecimento de carne aos grandes centros populacionais, encaminhada ao presidente da República. Obedeceu ela às conclusões da comissão de técnicos encarregada de estudar as áreas mais indicadas para a industrialização da carne.

RAZÕES DA ESCOLHA

A comissão levou em conta, para indicação daqueles Estados, à proximidade dos mais importantes centros de criação de bovinos, suinos, ovinos e caprinos, a fim de proporcionar a industrialização "in-loco" da produção pecuária, evitando assim, o longo e dispendioso deslocamento dos rebanhos que, em sua quase totalidade é feito a pé. Dêsse modo aliviar-se-ão os encargos ferroviários, no que se refere ao transporte do gado em pé, substituindo-o pelo transporte de carne frigorificada e de produtos industrializados.

CREDITO

O início da construção dos frigorificos industriais, nos Estados acima referidos vai depender da abertura do crédito de cento e vinte milhões de cruzeiros concedido pela lei numero 1.168.

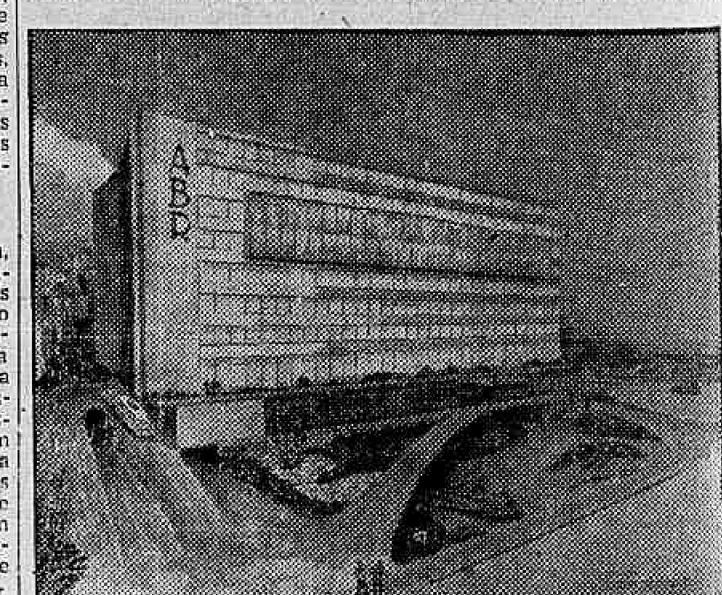
TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.

77 - RUA BUENOS AIRES - 77

Telefones 52-8553 e 52-7113

RIO DE JANEIRO

HOSPITAL DO RADIALISTA



Entra, agora, na sua fase decisiva o Hospital do Radialista, obra de assistência médica à classe, conhecida pela Associação Brasileira de Rádio. Em julho próximo será iniciada a construção do prédio de 9 andares, na Rua "A" sem número, em Botafogo, em estilo moderno e nos moldes dos melhores nosocômios dos Estados Unidos. A concorrência para a construção foi aberta, ontem, devendo encerrar-se em 30 dias. O IAPC aprovou 70 por cento do financiamento total da importante obra, cuja maquete damos acima.